MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1558 | 15 a 21 de outubro de 2021

mileniostadium.com

Custo de vida

Descubra as diferenças...

Ontário

Dupla vacinação obrigatória em vários hospitais

P23

Açores

130 Milhões de Euros para financiar a SATA

P26

Mundial 2022

Canadá vence Panamá

P35

roundtable

apresentador
Cristina Da Costa

convidados
Maria Ribeiro
Augusto Bandeira

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidad.e
O aumento do custo de vida – causas e consequências. O impacto desta realidade na vida das famílias.

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

O custo de Vida

Manuel DaCosta
Editorial

Na nossa vida, todas as ações têm um custo, independentemente se são emocionais ou materialistas. Com esta pandemia a progredir na direção de uma resolução, as economias desenvolvidas sentem os efeitos destrutivos a repercutirem-se em todos os aspetos do nosso quotidiano.

O impacto mental que tem vindo a ser sentido pela maioria irá acarretar um custo económico para as gerações futuras, tendo em conta a dificuldade de criar filhos sob uma nuvem de incerteza e com regras que até os adultos têm dificuldade em cumprir. Esperemos que estas dificuldades resultem em consequências positivas a longo-prazo, no entanto, isso só poderá acontecer se a população reconhecer e abraçar as realidades de uma nova economia que, aos poucos, está a aprisionar as nossas vidas. No próximo ano, à medida que as economias abrem com uma capacidade reduzida para providenciar os bens a que estamos habituados, tornar-se-ão cada vez mais evidentes as queixas sobre o custo do saco do pão e de outros bens essenciais. Lidar com esta nova realidade como uma pré-condição para a nova verdade irá causar sentimentos palpáveis que poderão conduzir a uma nova guerra de medidas protecionistas entre países, para protegerem os seus bens alimentares e outros bens essenciais.

Ao longo da história, o mundo enfrentou o tipo de problemas que vivemos atualmente, como aconteceu em 1970. O ajuste será mais complicado perante a atual campanha pela diversidade, igualdade e inclusão que são pensamentos sensíveis, no entanto, totalmente irrealistas sob a atual ordem mundial adotada pelos poderes da terra.

A realidade de que as medidas protecionistas poderão vir a causar conflitos entre nações é bem possível, mas neste momento não é percetível. A ignorância da população geral sobre as questões económicas terá um papel fundamental na forma como reagiremos ao abastecimento débil dos produtos a que estamos habituados. Recentemente, uma pesquisa de Angus Reid revelou o seguinte sobre os canadianos:

- 85% afirmam que momentos de choque, como a pandemia, fazem com que as pessoas se tornem mais conscientes na questão financeira;
- 55% afirmam que a pandemia fez com que percebessem que têm de reavaliar e reorganizar os seus planos financeiros futuros;
- 69% são ignorantes no tema das finanças;
- 92% falharam nos seus objetivos financeiros;
- 68% acreditam que o dinheiro pode comprar felicidade e que experiências trazem mais felicidade do que a aquisição de bens materiais; contudo, geralmente, não somos bons a descobrir o que nos faz feliz.

Todos nós temos uma marca financeira única, mas os resultados acima demonstram que estamos no precipício do desastre financeiro se os custos dos bens essenciais continuarem inflacionados.

As perturbações da Covid-19 não são o único motivo que tornou mais dispendioso encher os nossos estômagos. A cadeia para tornar o abastecimento mais justo, ecológico e saudável tem estado sob tensão já há vários meses. Em agosto, o preço dos bens alimentares aumentou 33% comparativamente com o ano anterior, e continua a aumentar de forma contínua mensalmente, assim como outros bens essenciais como materiais de construção e produtos à base de petróleo. Os contentores que transportam os produtos estão com uma oferta baixa e até recentemente, os aviões estavam no chão, tudo isto a custar o triplo comparando com o ano anterior. As secas em partes de África, da Ásia e das Américas, causadas pelas mudanças climáticas e outros fenómenos, tiveram como consequência colheitas dececionantes por todo o mundo.

A economia mundial está a crescer e a oferta não pode acompanhar sem fim à vista.

A falta de mão-de-obra a nível mundial contribuiu ainda mais para o ritmo vagaroso da tão necessitada recuperação económica.

Jean Anthelme Brillat-Savarin disse, "Diga-me que género de alimentos come e eu dir-lhe-ei que género de homem é". Em breve as nossas escolhas poderão ser ditadas e as nossas dietas alteradas para acomodar uma nova ordem mundial. A era da gula poderá estar a chegar ao fim e a realidade dos bancos alimentares não aguentará as exigências dos necessitados. Chegou a época do consumo de produtos locais, isto se quisermos sobreviver às calamidades, tal como a Covid-19.

Coma por necessidade e não por desperdício.

Fique bem.

Versão em inglês P. 15

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$4,875,000

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1558
15 a 21 de outubro de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — OUTUBRO 15 - 21

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
20º	15º	14º	14º	18º	17º	15º

CAPA

Créditos: David Szuzuki Foundation / DR

Estudo indica que inflação nos produtos alimentares quase que duplicou

As alterações climáticas e a pandemia da COVID-19 estão a fazer subir os preços dos alimentos no Canadá, mas um novo estudo sugere que os dados oficiais estão a subestimar o aumento.

De acordo com o Statistics Canada, os preços dos alimentos subiram 2,7% nos últimos 12 meses. Mas, uma nova sondagem do Laboratório de Análise Agroalimentar da Universidade de Dalhousie publicada esta semana mostra que a taxa de inflação dos alimentos no Canadá está mais próxima dos cinco por cento.

A carne registou o maior aumento de preço, com dados de Statistics Canada a declarar que comprar carne agora custa mais dez por cento do que há seis meses. O laboratório de Dalhousie em parceria com a empresa canadiana Caddle ouviu 10.000 canadianos durante o verão para perceber como os consumidores estão a responder ao aumento da conta da mercearia.

Créditos: DR

Cada vez mais "shrinkflation"

Os canadianos também notaram uma utilização crescente de uma estratégia conhecida como "shrinkflation". As embalagens dos produtos são agora mais pequenas, mas o preço que o consumidor paga é o mesmo do que antes da pandemia. Quase três quartos dos inquiridos (73,5 por cento) garantiram que tinham notado que as embalagens estavam mais pequenas, apesar de os preços serem iguais ou ainda maiores.

Créditos: DR

49% dos canadianos compra menos carne

Quase metade dos canadianos (49 por cento) disse que tinha começado a comprar menos carne nos últimos 6 meses por causa do preço elevado. Em Alberta, que é conhecida como a capital do bife no Canadá, a maioria dos consumidores (57%) reconheceu que também cortou no consumo de carne desde o início do ano.

Créditos: DR

Desperdiçar menos é fundamental

Segundo o Laboratório de Análise Agroalimentar, os consumidores consideram que as embalagens mais pequenas vendidas ao mesmo preço ou ainda mais caras são uma estratégia pouco honesta. Ainda assim, o laboratório acredita que por outro lado agora há menos desperdício alimentar. Segundo a Fundação David Suzuki, em média uma família canadiana desperdiça um em cada quatro produtos, o que significa que cada família coloca no lixo o equivalente a $600 por ano em produtos alimentares. A dica da Fundação canadiana é que compre apenas o que precisa, seja cuidadoso na forma como guarda os alimentos e poupe enquanto ajuda o meio ambiente.

Créditos: DR

40% dos canadianos compra produtos em promoção

Muitos canadianos estão também este ano a gastar mais tempo para escolher o supermercado mais económico. Esta sondagem revelou que 42% dos inquiridos leram o seu folheto semanal de mercearia com mais frequência este ano do que em 2020.

Quase tantos (40%) disseram que compravam produtos em promoção e com datas de validade mais curtas. Mais de um em cada quatro canadianos (26,9%) disse que agora comprava com mais frequência produtos alimentares com o rótulo "enjoy tonight".

Em termos dos fatores que determinam a tendência de aumento do preço dos alimentos, o estudo cita "choques macroeconómicos, causados tanto por padrões climáticos desfavoráveis no hemisfério norte como por desafios logísticos devido à pandemia global". As perturbações na cadeia de abastecimento relacionadas com a pandemia de COVID-19 são vistas como transitórias e devem eventualmente vir a desaparecer. Mas em relação às alterações climáticas a história é bastante diferente. Os efeitos das vagas de calor e de frio no planeta podem fazer subir o preço dos alimentos a nível mundial durante várias décadas. No início do mês a Chatham House publicou um relatório onde sublinha que se as emissões não forem reduzidas drasticamente na próxima década, os rendimentos das explorações agrícolas podem diminuir até 2050 em quase um terço. A Chatham House avisa ainda nos próximos 30 anos os agricultores vão ter de produzir quase mais 50% de alimentos para satisfazer a crescente procura global.

Joana Leal/MS

Crédito: DR

Carne, peixe e produtos lácteos com o maior aumento de preços

O custo de vida está cada vez mais elevado para os canadianos e até os mais distraídos já repararam que uma ida ao supermercado significa uma conta cada vez mais elevada e um carro de compras cada vez mais vazio. Os recordistas de preço são a carne, o peixe e os produtos lácteos. Segundo o Statistics Canada, o preço do bife do pojadouro aumentou de $17,97 por kg em março deste ano para $19,05 por kg em julho. O bife do acém aumentou de $36,66 por kg para $41,39. A carne de porco também aumentou 5 por cento e o pão e as bolachas também devem continuar a aumentar por causa do aumento do preço do trigo e dos cereais. Por outro lado, o preço do frango manteve-se estável durante toda a pandemia.

A Statistics Canada revela ainda que o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) aumentou este ano em agosto para mais 4,1 por cento, quando em agosto de 2019, ou seja, antes da pandemia, se situava nos 2,1 por cento. O Milénio Stadium falou com o Conference Board of Canada e o economista chefe Pedro Antunes disse-nos que o aumento da procura no mercado mundial acompanhado por uma diminuição da oferta fez disparar os preços de venda ao consumidor. Questionado sobre quando podemos esperar dias melhores, Antunes é cauteloso: "poderá levar apenas algumas semanas ou meses ou um período muito mais longo".

Os recordes no preço do petróleo e outros produtos energéticos no mundo e no Canadá também estão a contribuir para esta tempestade. Enquanto o preço da energia não baixar significa que o custo do transporte vai continuar elevado e por isso o consumidor final vai continuar a pagar a diferença. Enquanto a conjuntura não muda se quiser poupar dinheiro sem se tornar vegetariano talvez o melhor seja explorar receitas com frango.

Milénio Stadium: Porque é que o preço dos produtos alimentares aumentou tanto nos últimos meses?

Pedro Antunes: O preço dos alimentos é uma área de preocupação que tem aumentado nos últimos meses e que contribuiu fortemente para o aumento da inflação global do IPC (Índice de Preços no Consumidor). Os preços agrícolas, especialmente da carne e das oleaginosas, estão a subir acentuadamente. Isto deve-se a uma forte procura de exportação e a restrições de oferta a nível mundial. Além disso, a procura de alimentos dos restaurantes aumentou à medida que as restrições da COVID-19 foram diminuindo. A nível retalhista, a carne, peixe e produtos lácteos estão a registar o maior aumento de preços.

MS: Quanto tempo é que este efeito vai durar?

PA: No Canadá e a nível mundial, há um aumento da procura de alimentos e de outros bens de consumo à medida que as economias reabrem depois dos confinamentos pandémicos. As pressões inflacionistas vão continuar até que a capacidade de produção e de transporte recupere. Dependendo dos produtos e serviços, isto poderá levar apenas algumas semanas ou meses ou um período muito mais longo. Globalmente, o a nossa previsão é que a inflação vai começar a abrandar para um ritmo mais normal até ao final deste ano.

MS: Quais são os canadianos mais afetados por este aumento de preços?

PA: As famílias com baixos rendimentos são as que gastam uma parte maior dos seus rendimentos em necessidades básicas, tais como alimentação, vestuário e habitação, por isso elas vão ser as mais afetadas por este aumento de preços.

Pedro Antunes economista chefe do Conference Board of Canada. Créditos: Blair Gable /DR.

MS: Este é o momento para aumentar o salário mínimo nas províncias? Ontário aumentou recentemente o ordenado mínimo em 10 cêntimos, mas este aumento é suficiente?

PA: Os salários mínimos têm aumentado em Ontário e em várias outras províncias nos últimos anos, pelo que os salários mínimos são geralmente mais altos do que em 2018 e antes. Estamos a assistir a um aumento das vagas de emprego com salários mais elevados. Se os salários mínimos forem aumentados de acordo com a inflação, esta é uma alavanca política que pode ajudar a diminuir o impacto dos preços mais elevados nos trabalhadores com rendimentos mais baixos. No entanto, existem problemas com o aumento dos salários mínimos. A questão principal é que os salários mínimos são aplicados ao mesmo nível nas províncias, quando na realidade o custo de vida varia muito entre uma cidade como Toronto e comunidades rurais mais pequenas.

MS: Isto significa que os canadianos vão ter de ser mais disciplinados e fazer mais comparações antes de irem a um supermercado? Talvez prefiram grandes supermercados em vez de mercearias?

PA: Os consumidores mudam o seu comportamento de compra quando o preço dos bens e serviços muda. No caso dos alimentos, ainda precisamos de manter o nosso consumo, mas os agregados familiares podem escolher substitutos se houver opções. A escolha de produtos alternativos irá provavelmente acontecer em termos do cabaz que compramos na mercearia, mas poderá também levar as famílias a optar por diferentes supermercados se os preços forem melhores noutros locais.

Joana Leal/MS

Créditos: DR

Pode ser duro, mas não há como contornar a realidade – no Canadá há quem passe fome. E se muitos preferem olhar para esta evidência e encontrar explicações que funcionam também como o apontar de dedo para os que passam por sérias dificuldades, atribuindo-lhes a responsabilidade para a situação em que se encontram – "é gente que não quer trabalhar"; "querem emprego, não querem trabalho"; "querem é viver à custa dos outros" e tantas outras expressões do género – a verdade é que as razões para alguém "cair" nesta situação, são várias e muito mais profundas do que se pode imaginar. Para muitos poderá ser reflexo de algum problema mental que os impede de agarrar a vida e trabalhar, para outros, no entanto, nunca lhes faltou a força nem a vontade de arregaçar as mangas, mas a vida trocou-lhes as voltas e enredou-os numa teia de dívidas e compromissos que se tornaram incomportáveis.

Apar de mudanças importantes na situação laboral de muitas famílias que, graças à pandemia, ou perderam o trabalho ou sofreram reduções significativas no rendimento mensal, acresce que os preços dos bens essenciais aumentaram de forma significativa. O dia-a-dia começou a ficar insuportável, mesmo para quem até há pouco tinha um nível de vida tranquilo. A comida começou a faltar em cima da mesa e a necessidade teve que suplantar a vergonha de pedir. É neste contexto que, em grande medida, se justifica o aumento exponencial de beneficiários do trabalho humanitário desenvolvido pelos Food Bank.

Talia Bronstein, vice-presidente, responsável pelo departamento de Investigação e Advocacia do Daily Bread Food Bank, dá-nos uma ideia muito clara do que se está a passar bem perto de nós, muitas vezes de forma escondida ou envergonhada. Nos últimos seis meses os Daily Bread Foods estão a dar a mão a mais 67% de indivíduos do que os que ajudavam antes da pandemia. Não são apenas números, são pessoas. Como nós. Seria bom não esquecermos que quem aponta um dedo, fica com quatro a apontar para o próprio, ou seja, ninguém está completamente livre de um dia poder vir a precisar do mesmo tipo de ajuda. Com esta consciência talvez seja mais fácil percebermos a necessidade de ajudarmos os Food Bank a ajudar.

Talia Bronstein, vice-presidente, responsável pelo departamento de Investigação e Advocacia do Daily Bread Food Bank. Crédito: DR.

Milénio Stadium: É do conhecimento público que os Food Bank, neste tempo de pandemia, têm tido algumas dificuldades em dar resposta a todas as solicitações. Nesta altura em que a economia está a dar alguns sinais de retoma, os números de pessoas que procuram o Food Bank têm-se mantido ou diminuíram?

Talia Bronstein: Os bancos alimentares têm visto um aumento significativo de visitas desde o início da pandemia. Embora as coisas estejam a abrir e a economia esteja a recuperar, nos últimos seis meses os bancos de alimentos Daily Bread Foods registaram um aumento de 67% nas visitas desde antes da pandemia. Estamos agora a servir mais de 110.000 indivíduos por mês. Para as famílias de baixos rendimentos, que foram mais duramente atingidas pelos efeitos da pandemia, o caminho para a recuperação será o mais longo.

MS: Houve alguma alteração no perfil dos beneficiários habituais dos serviços do Food Bank?

TB: Estamos a ver muitos clientes novos que nunca tiveram de utilizar um banco alimentar antes, muitos dos quais perderam o seu emprego ou viram as suas horas reduzidas. Três em cada quatro novos clientes relataram vir para um banco alimentar devido aos impactos da COVID-19. Continuamos também a ver muitos clientes que já dependiam de bancos de alimentos antes da pandemia - particularmente pessoas que vivem com rendimentos fixos como idosos e pessoas que recebem assistência social, porque o custo de vida aumentou.

MS: Esse aumento significativo do custo de vida, nomeadamente o custo dos produtos alimentares, afeta inúmeras famílias. Podemos então afirmar que esta situação se reflete no número de pessoas que procura o Food Bank?

TB: O aumento do custo de vida afeta diretamente a utilização dos bancos alimentares. Embora tenha havido mais programas de apoio ao rendimento durante a pandemia, como o Canada Emergency Response Benefit (CERB), numa cidade como Toronto, onde o custo da habitação é tão elevado, muitas pessoas continuam a passar dificuldades. Um relatório recente do Agri-Food Analytics Lab estima que a família média irá gastar até 700 dólares mais este ano em mercearias, o que será um verdadeiro sacrifício para as famílias de baixos rendimentos.

MS: Apesar da situação difícil que a pandemia provocou, os canadianos continuam a ajudar e a ser solidários com o Food Bank?

TB: Para ajudar a eliminar a pobreza e a insegurança alimentar na nossa comunidade, as pessoas podem agir de algumas formas diferentes. Podem doar alimentos ou fundos no dailybread.ca para ajudar a fornecer ajuda alimentar imediata às famílias que passam fome. Podem também doar o seu tempo para ajudar a distribuir alimentos. E talvez mais importante, podem ajudar-nos a defender a mudança, contactando os seus representantes eleitos e dizendo-lhes que pretendem ver uma ação governamental mais forte para eliminar a pobreza e a insegurança alimentar no Canadá.

Catarina Balça/MS

Créditos: DR

Aumento do custo de vida

O peso dos contentores

Ter à mesa um peixe fresco, acompanhado de legumes regados com um bom azeite de oliveiras e uma taça de vinho, tudo português, é claro, é uma maneira que muitos luso-canadianos encontram para matar a saudades do país de origem e sentir um gosto de Portugal em pleno hemisfério Norte. Entretanto, atualmente, manter esse hábito de consumir produtos portugueses em terras canadianas está custando cada vez mais caro.

Se nas prateleiras dos supermercados os canadianos se depararam com o aumento dos preços durante a pandemia, quando se trata de produtos importados a diferença também disparou.

Samuel Sousa, gerente da empresa Newport Fish, uma importadora de produtos de Portugal sediada em Toronto, e que distribui produtos para estabelecimentos comerciais na GTA, afirma que o aumento percentual girou em torno de 20 a 30%, e que por causa disso, alguns produtos inclusive deixaram de ser trazidos, já que chegariam ao consumidor a um preço muito alto: "As pessoas comentam que o custo de vida está muito caro. Ou não levam os produtos, ou levam muito menos", diz ele.

Esses reajustes foram alavancados durante a pandemia, que desordenou o comércio internacional de mercadorias, afetando em cheio o transporte marítimo e resultando numa crise mundial de contentores. O confinamento, aliado ao fechamento de diversos estabelecimentos comerciais e a alta demanda por produtos vendidos online, foram alguns dos fatores que provocaram um acumular de contentores em portos mundo afora. Sem conseguir escoar as cargas, essas mercadorias ficaram paradas. Isso gerou a falta de contentores de transporte e, segundo apontam especialistas no setor de logística, o reajuste no preço pago por eles aumentou cerca de 600% no primeiro trimestre deste ano na rota entre Shangai e Portugal, por exemplo. Na altura, em entrevista a uma revista online portuguesa especializada, o presidente da Associação dos Portos de Portugal (APP), José Luís Cacho, explicou que entre os fatores que provocaram tamanho reajuste estavam também um aumento geral na procura por transporte de carga marítima, já que a pandemia provocou diminuição de voos comerciais de passageiros, que costumeiramente também transportam determinados produtos. Segundo ele "estes constrangimentos na atividade logística, aliados à menor oferta disponível por parte dos armadores, cria dificuldades ao nível da disponibilidade de contentores vazios, necessários para acompanhar a recuperação económica já sentida em grande parte dos países".

Mesmo agora, quando as principais economias mundiais começam a dar sinais de recuperação, muito em função do alto índice de vacinação em alguns países e a gradual reabertura dos estabelecimentos comerciais e retorno às atividades, o transporte marítimo ainda não está estabilizado, o que influencia no preço dos produtos que chegam ao consumidor. A escassez dos contentores ainda atinge o mercado mundial e a crescente demanda de grandes exportadores como Ásia, Estados Unidos e Europa acirrou a disputa mundial, elevando o preço dos fretes e fazendo com que o prazo para entregas seja estendido. De acordo com especialistas se soma a isso o fato de, devido à diminuição do ritmo comercial, o próprio setor de contentores não produziu novos recipientes e o fornecimento atual não consegue suprir a demanda crescente.

Faltando pouco mais de dois meses para a chegada do Natal essa desestabilização do comércio marítimo também pode afetar a oferta de bens de consumo para a data. Os produtos eletrônicos e brinquedos estão entre os itens que mais podem ser atingidos.

De fato, o que se observa é que desde a comida que temos à mesa, a roupa que vestimos e os aparelhos eletrônicos que usamos, esses produtos dependem em grande parte do transporte marítimo para chegarem até nós. De acordo com dados da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico de Portugal, 90% das mercadorias do mundo são transportadas por mar, dos quais 60% são alimentos, eletrodomésticos e outros bens, os restantes 40% são matérias-primas, direcionadas a diferentes setores da indústria.

Por isso enquanto o equilíbrio nessa área de transporte de mercadorias não for reestabelecido, de uma maneira ou de outra, o principal afetado será sempre o consumidor final, ou seja, nós vamos pagar mais caro para saborearmos desde um vinho ou peixe português, até comprarmos roupas ou produtos vindos de outros países através dos mares.

Lizandra Ongaratto/MS

we find
strength in numbers

Back office
Accounting
Bookkeeping

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Corporate financing
Corporate debt solutions

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Carlos Teixeira
Managing Partner

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen meets with Que Rock, Anishinaabe Artist painting at the Redpath Waterfront Trail, she also visits the Yorkville Village to meet with Frances Sousa, emerging artist; And an interview with Marta Martins, artist from Ovar, Portugal.

Dom 21h

GUIA CAMÕESTV WINTV

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Evangelista Loureiro mais conhecido por Mestre Gadelha é dos poucos mestres que restam nesta arte de ser carpinteiro e construtor naval. Com ele viajamos pelas palavras e pela oficina, onde ainda se veem ferramentas e moldes antigos para a construção de um barco. Mestre Gadelha, um homem simples e com muita sabedoria.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos da série do momento "Squid Game", mostram-nos quais as músicas a fazer mais sucesso esta semana em Portugal, no Brasil e no mundo, e ainda nos contam tudo sobre a apresentação de Kim Kardashian no Saturday Night Live.

Sáb 18h

here's the thing...

Esta semana, Manuel DaCosta fala com Sean Sherzady, um grande empresário que tem dedicado grande parte da sua vida ao Flemingdon Food Bank, onde lidera equipas de voluntários que ajudam a recolher alimentos para quem mais necessita.

Sáb 21h

BODY&SOUL

Neste episódio do Body&Soul vamos conhecer os muitos benefícios de colorir em todas as idades, especialmente durante a vida adulta! Prepare os seus lápis de cor ou aquarelas e aceite o nosso desafio de pôr mãos à obra!

Dom 16h

it's SHOWTIME

Paulo Azevedo dá palestras motivacionais dirigidas a quem acha que há impossíveis. Ajuda quem está convicto que não consegue atingir os seus objetivos ou que tudo está a dar errado na sua vida... tem o dom de mudar vidas, ou pelo menos a forma como olhamos para a vida que temos. Paulo Azevedo - um homem verdadeiramente inspirador.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana no Espaço Mwangolé, vamos acompanhar o lançamento do primeiro EP "Parte de mim" da dupla Chelsy e Nsoki. Fica a conhecer o trabalho destas artistas angolanas e aprecia o show ao vivo.

Dom 18h30

WAR ROOM

The Making of a Political Campaign

We tell you what is behind most political campaigns, how they are structured and financed. This program will give you some context as to how campaigns roll out and try and get their candidates elected.

Fri 19h30

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

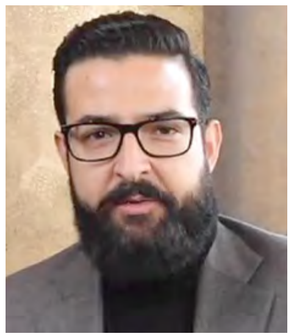
CAMOESTV.com

Aumento de preços

É tudo mais caro: do produto ao transporte

Créditos: DR

Paulo Távora conhece bem o mercado retalhista e de importação de bens alimentares. No seu dia a dia como gestor do Supermercado Távora tem uma visão privilegiada sobre o que estará a provocar o aumento de custo de vida que todos estamos a sentir. É no seu supermercado (para além de outros estabelecimentos) que muitos procuram os produtos portugueses que se habituaram a consumir. Para além de ter notado um maior espaçamento na chegada de produtos de Portugal, e também de outras partes do mundo, com muitos a desaparecerem durante meses, o consumidor/cliente sentiu (e continua a sentir...) um enorme impacto na carteira.



Paulo Távora, gestor do Supermercado Távora. Crédito: DR.

O aumento de preços é uma evidência inquestionável. Para muitos a gestão da vida familiar e a necessidade de pôr comida na mesa sobrepôs-se, assim, ao saudosismo e à preferência por determinados produtos de bandeira do setor agroalimentar português.

Nesta entrevista que concedeu ao Milénio Stadium, Paulo Távora ajuda-nos a perceber o que está a provocar esta situação, sendo que são vários e, por vezes, complexos os fatores que têm contribuído para nos fazer pensar duas vezes antes de comprar algo português no Canadá.

Milénio Stadium: Quando estávamos no pico da pandemia, sentiu-se um aumento de preços de uma forma geral, mas em particular no que diz respeito aos produtos alimentares. Esta situação foi justificada por muitos como sendo reflexo do aumento da procura e diminuição da oferta. Agora que a situação está mais controlada, a vida começa aos poucos a voltar a ser o que era, como se justifica o facto de ainda hoje existir este aumento significativo de preços?

Paulo Távora: Eu acho que existem ainda vários fatores que fazem com que os preços estejam mais elevados e que, se calhar, continuem a aumentar. Apesar das coisas aqui no Canadá parecerem estar melhores, há muitos outros países onde as coisas não estão assim tao bem, com, por exemplo, fábricas que produzem o material a trabalharem sem ser na sua capacidade máxima. Por isso, não se produz tanto: quando não há muita produção, a tendência é que os preços dos produtos aumentem. Outra questão passa pelo preço do transporte que duplicou e, aliás, em certos casos triplicou. Produtos que vêm da China, por exemplo, custa mais o transporte do que propriamente o produto. Há até várias empresas a deixar de importar esses produtos por causa disso mesmo. Nós estamos muito dependentes de produtos que vêm da China e há um atraso muito grande nas entregas porque há falta de contentores – por haver falta de contentores, o preço por contentor dobrou e, em certos casos, como referi anteriormente, triplicou. Tudo isso acaba por afetar o preço do produto aqui no Canadá. Temos uma dependência de outros países, por causa desses produtos que são importados, e há países que não estão tão avançados na luta contra a pandemia. Além disso, certas indústrias aqui no Canadá estão dependentes de uma mão de obra que está a faltar – há pessoas que estavam cá ilegais a fazer esse trabalho e que, com a pandemia, talvez tenham voltado para os seus países... Agora as coisas estão a começar a abrir, é muito bom que assim seja, mas o problema é que as pessoas só veem a superfície, porque no fundo ainda estamos a lidar com uma grande falta de mão de obra. Enquanto o governo não abrir bem as fronteiras para as pessoas regressarem para os seus postos de trabalho, vai haver atrasos muito grandes.

Esta questão da pandemia afetou muitos setores, pode parecer que certas coisas estão a abrir, mas isso é só mesmo tocar na superfície, há muito mais por detrás que está a afetar o mercado em geral.

MS: Os custos para se manter um supermercado aberto, garantindo todas as condições de higiene e segurança exigidas pela situação pandémica, também interferem no aumento de custo do produto vendido ao consumidor?

PT: Não, nós não fazemos isso. Primeiro porque tinham que ser feitos muitos cálculos, mas também porque nós estamos aqui para ajudar o cliente. No início chegámos a dar luvas de latex a cada pessoa, máscaras, desinfetante para as mãos, mas nunca aumentámos os preços dos nossos produtos por causa disso. O produto chega e fazemos os nossos cálculos normais. No entanto, não posso falar por outras lojas. Eu noto que existe um aumento realmente noutros sítios, principalmente na carne, comparativamente ao que nós vendemos. Mesmo nós sabendo disso, e mesmo tendo o custo adicionado pelas precauções que temos que ter e equipamento necessário para a higiene e segurança de todos, não aplicamos nenhuma taxa de aumento no preço dos nossos produtos. Aliás, posso até dizer que nós, Távora, estamos a tentar ser parceiros dos nossos clientes, entendendo as dificuldades que muita gente deve estar a passar. Procuramos ao máximo baixar os preços, tornando os produtos o mais económicos possível para os nossos clientes. Estamos a tentar combater estes aumentos de preço da melhor forma possível de maneira que o nosso cliente não sinta tanto essa diferença.

MS: Os produtos quando chegam ao supermercado já vêm com preços mais elevados?

PT: É tudo mais caro: o produto é mais caro e o transporte é mais caro. O custo de transporte reflete-se na venda final do produto. Quando o produto chega cá ao nosso armazém, já vem com um aumento de preço. Isto está a ser um desafio muito grande para muita gente, porque isto que se está a passar está a ter muita influência dos países de origem dos produtos. Por exemplo: nós no Távora importamos muitos produtos de Portugal e os contentores de tudo o que vem da Europa, Portugal obviamente incluído, duplicaram o preço e depois isso é refletido no preço das coisas. Mas mesmo assim, nós estamos a tentar combater essa diferença de preço. Nós acabamos por reduzir as nossas margens de lucro, para que o cliente não sinta tanto o aumento de preço.

MS: Portanto, o facto de grande parte dos produtos que vende no seu supermercado serem importados também agrava, por consequência, esta situação...

PT: Sim. Por exemplo, o azeite e o óleo subiram muito o preço. Não só o produto teve um aumento muito significativo, como o transporte depois teve um aumento de 50%. Isso tudo vai ser refletido no preço que depois o consumidor vai pagar.

MS: Esses dois produtos que me falou – azeite e óleo - são aqueles em que se nota mais este aumento de preços ou há outras mercearias que se destacam mais?

PT: As carnes, frutas, vegetais, peixe... Todas as empresas que produzem estes produtos essenciais estão com uma grande falta de mão de obra. Não estamos a conseguir arranjar tanto produto como antes e quanto menos oferta existe, mais caro vai ser.

MS: Um dos serviços que passaram a proporcionar ao cliente foi a entrega ao domicílio. Que balanço faz dessa opção que tomaram?

PT: A loja Távora em Toronto sempre fez e continua a ter esse serviço disponível. Nós em Mississauga fizemos isso durante a altura mais complexa da pandemia, foi um grande desafio, trabalhámos imensas horas extras, mas agora estamos a criar a plataforma apropriada para o online shopping e queremos para o próximo ano oferecer um serviço de entrega ao domicílio para os nossos clientes.

MS: Nota um que há uma contenção maior por parte das famílias quando se deslocam ao seu supermercado para fazer compras?

PT: Eu não tenho notado isso, pelo menos até agora. Mas nós, através das nossas promoções semanais, estamos a tentar mostrar aos nossos clientes que estamos, de facto, a zelar por eles. Nós queremos que o cliente sinta que estamos a trabalhar de forma a ajudá-lo em tudo o que for possível.

Catarina Balça/MS

A carne vermelha é unânime quando falamos sobre o aumento dos preços dos produtos alimentares na atualidade. Um elemento importante na mesa de muitos canadianos, mas que está cada vez mais escasso no prato de alguns, ou sendo substituído por outros tipos de proteína animal, devido ao valor recorde que atingiu: o aumento aqui no Canadá chegou a ultrapassar os 10% nos últimos seis meses, segundo a Statistics Canada. Numa pesquisa conduzida pela agência no mês passado também se apurou que quase metade dos entrevistados cortou a compra ou consumo de carne bovina devido ao aumento do preço.

Nesta semana o Milénio Stadium se propôs a abordar esse assunto, do aumento do custo de vida das pessoas, com foco numa das áreas onde esse impacto é mais sentido: os preços que pagamos pelos alimentos que comemos.

Desde o início da pandemia, a ida ao supermercado ficou mais cara. Entre as justificativas de especialistas se somam fatores, como a pandemia, aumento mundial dos combustíveis, crise climática etc. Um combo que acerta em cheio o bolso e a mesa do consumidor. Enquanto algumas pessoas optaram por diminuir ou até eliminar o consumo de certos alimentos, outras apostam na pesquisa de preços e na substituição para as refeições diárias. Estivemos à conversa com diferentes moradores de Toronto para perceber como eles têm enfrentado e administrado esse aumento no custo de vida como um todo, em especial nos alimentos, que são essenciais para nossa sobrevivência, saúde e bem-estar.

Daniele Viana, educadora infantil, 43 anos

1. Você tem sentido um aumento dos preços no supermercado nos últimos meses? Está mais caro comprar itens como carnes, legumes e vegetais?

Sim, percebo que a cada semana encontro menos promoções e os preços de frutas e carnes nas alturas. A carne vermelha principalmente.

2. Devido a esse aumento, você e sua família mudaram algum hábito de consumo que tinham? Cortaram ou restringiram a compra de determinados alimentos, por exemplo?

Sim, passamos a comer mais carne de porco, frango (dark meat) e carne moída, substituindo quando possível a carne vermelha no dia a dia.

3. Qual o valor médio que você e sua família gastam por semana apenas com alimentação?

Em torno de Ca$ 350,00

4. Acha que estes aumentos vão continuar até o final do ano?

Acredito que a tendência é aumentar conforme a proximidade das festas de fim de ano.

5. Acha que os preços vão voltar ao normal depois da pandemia?

Acho bastante improvável. Acredito que a pandemia ainda será pretexto para esses aumentos por muito tempo. Mesmo com a diminuição no número de casos.

Ana P., empresária, 47 anos

1. Você tem sentido um aumento dos preços no supermercado nos últimos meses? Está mais caro comprar itens como carnes, legumes e vegetais?

Desde que começou a pandemia a conta do supermercado está assustadora. A carne está muito cara, quase que virou um produto gourmet.

2. Devido a esse aumento, você e sua família mudaram algum hábito de consumo que tinham? Cortaram ou restringiram a compra de determinados alimentos, por exemplo?

Sim, fomos consumindo cada vez menos carne e agora praticamente somos vegetarianos. Mas em geral quando vamos ao supermercado comparamos sempre os preços. Os vegetais e as frutas congeladas são mais baratos do que os produtos frescos.

3. Qual o valor médio que você e sua família gastam por semana apenas com alimentação?

A nossa família tem 4 pessoas, por semana gastamos pelo menos $400, mas de vez em quando gastamos um bocadinho mais.

4. Acha que estes aumentos vão continuar até o final do ano?

Julgo que sim porque enquanto o preço dos combustíveis e dos cereais não baixar, os produtores de carne ou de vegetais e frutas não conseguem aguentar o aumento dos custos. É inevitável que os aumentos não se reflitam no preço que o consumidor tem de pagar.

5. Acha que os preços vão voltar ao normal depois da pandemia?

Sabemos que o mercado depende do equilíbrio entre oferta e procura. Se toda a gente deixar de consumir carne a oferta vai aumentar e o preço vai ter de descer. Mas julgo que a maioria das pessoas vai ter de continuar a comprar vegetais e frutas e tendo em conta que as alterações climatéricas estão a afectar cada vez mais a agricultura é óbvio que vai custar cada vez mais para produzir comida. Logo o consumidor final vai ter de pagar a fatura.

Andrew Pacheco, gerente de projeto, 38 anos

1. Você tem sentido um aumento dos preços no supermercado nos últimos meses? Está mais caro comprar itens como carnes, legumes e vegetais?

Sim. Desde o início da pandemia reparei que alguns produtos subiram muito de preço. A carne vermelha com certeza é a que teve maior reajuste. Mas também notei em outros produtos, como iogurtes, queijos, tudo está mais caro.

2. Devido a esse aumento, você e sua família mudaram algum hábito de consumo que tinham? Cortaram ou restringiram a compra de determinados alimentos, por exemplo?

Passamos a comer mais carne de porco e de frango. E deixei de comprar produtos de determinadas marcas, mais caras, e troquei por outras semelhantes, mas mais baratas.

3. Qual o valor médio que você e sua família gastam por semana apenas com alimentação?

Somos em 4, duas crianças e dois adultos. Em média 250 Cad.

4. Acha que estes aumentos vão continuar até o final do ano?

Acho que não. Já aumentaram o que tinham que aumentar usando a pandemia como desculpa.

5. Acha que os preços vão voltar ao normal depois da pandemia?

Não acredito nisso. Uma vez que aumentaram no máximo, na melhor hipótese, se manterão nessa faixa.

Carina Rockemback, auxiliar de vendas, 30 anos

1. Você tem sentido um aumento dos preços no supermercado nos últimos meses? Está mais caro comprar itens como carnes, legumes e vegetais?

Sim, com certeza.

2. Devido a esse aumento, você e sua família mudaram algum hábito de consumo que tinham? Cortaram ou restringiram a compra de determinados alimentos, por exemplo?

Diminuímos o consumo de carne vermelha, que ficou mais cara, e as frutas só compro as da estação que têm preços melhores. Também comecei a ficar mais atenta as promoções semanais dos supermercados. As vezes vou em três para complementar a compra semanal.

3. Qual o valor médio que você e sua família gastam por semana apenas com alimentação?

Somos só eu e meu marido, então $150.

4. Acha que estes aumentos vão continuar até o final do ano?

Acredito que não. Afinal o auge da pandemia, que vem sendo a culpada por tudo de ruim que acontece, já passou, então já se atingiu o nível que poderia.

5. Acha que os preços vão voltar ao normal depois da pandemia?

Com certeza, não. O que deveria ser revisto são os salários, já que esta cada vez mais difícil manter o nível de vida com o que se paga de salário-mínimo ao trabalhador.

Eduardo L. Guimarães, marceneiro, 38 anos

1. Você tem sentido um aumento dos preços no supermercado nos últimos meses? Está mais caro comprar itens como carnes, legumes e vegetais?

Sim... tenho percebido uma relevante elevação de preços em diversos itens.

2. Devido a esse aumento, você e sua família mudaram algum hábito de consumo que tinham? Cortaram ou restringiram a compra de determinados alimentos, por exemplo?

Sim, mas não muito do que já costumamos praticar. Estou mais de olho em promoções de alimentos que eventualmente ocorrem nos mercados.

3. Qual o valor médio que você e sua família gastam por semana apenas com alimentação?

200 dólares.

4. Acha que estes aumentos vão continuar até o final do ano?

Acho que sim. estamos observando um fenômeno global. Nos Estados Unidos se comenta em uma crise de supply chain em vários setores.

5. Acha que os preços vão voltar ao normal depois da pandemia?

É difícil ver o mercado retroceder depois que se alcança um novo patamar a médio e longo prazo. Acho que a pandemia pode - quem sabe - criar outras oportunidades e soluções de mercado, e então equacionar essa falta de equilíbrio financeiro na renda das pessoas por conta das despesas em alimentação.

De **segunda** a **quinta-feira**,
das **18h** às **19h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

Revista Amar®

DESCUBRA A EDIÇÃO
DESTE MÊS

REVISTAMAR.COM
416.806.7616
INFO@REVISTAMAR.COM

Com este andamento depressa chegam ao cimo da montanha

Sobem os combustíveis e tudo vai a reboque

Augusto Bandeira
Opinião

Dá para começar a pensar seriamente para onde vamos e que direção estamos a tomar. Os custos, depois do início da pandemia que continua entre nós, subiram estrondosamente e dificilmente voltam ao normal. A começar pelos preços dos materiais para construção, além da falta de muitos, os aumentos acontecem com uma frequência assustadora.

Há determinados materiais que num espaço de duas semanas tiveram um aumento de 20%, engraçado seja, é que não se vê ninguém preocupado, podemos pensar que os materiais não afetam a população em geral, muitos podem pensar que só afeta os que se envolvem na remodelação das suas casas - engane-se quem quiser, na verdade tudo vai a reboque. Mas não nos podemos esquecer que no meio disto há sempre os que passaram a faturar mais que o habitual, houve subidas na ordem dos 100 e 50%, as mega empresas com entregas diretamente em casa das pessoas. Esses, como se diz em bom português, já estão a ficar sem pele nas mãos de tanto esfregar, mas não os podemos culpar - quem usa os serviços é que os ajudou a chegar a este ponto. E quem perdeu? O pequeno comércio, esse foi o mais afetado e, muitos dificilmente se vão conseguir levantar.

Em muitos produtos notou-se alguma falha por falta de matéria-prima para o fabrico. Deitava-se as culpas na pandemia. As coisas foram andando e piorando ao ponto de os preços começarem a subir, mas subidas gravíssimas que hoje afetam muitas famílias. Nos últimos três anos, os custos de uma ida ao supermercado encher o carrinho com os bens essenciais para uma família, mais que dobraram. Há famílias com muitas dificuldades, então reparem, quem paga uma renda, que não estão baratas, e atenção, quem não paga renda tem outras despesas que podem ser mais difíceis de conseguir gerir, depois pagar as compras para a seara creche dos fiterem, seguintre outras coicessárias etc., rápido se pode temperaturas necarteira. Muitos dos ordenados não acompanharam os aumentos do resto, e hoje é mais difícil gerir uma família do que nos anos 70 e 80. Até as próprias empresas onde as despesas triplicaram. As novas tecnologias ajudaram muito a isto que se está a passar, mas ninguém fala nisso porque é o futuro, só que 85% da população não está preparada, ainda falta muito para preparar o mundo, o facto é que vai ser uma realidade e pode mesmo levar a uma pobreza elevada a nível mundial. Como foi possível chegar a este ponto? Pergunta a que muito poucos saberão dar-nos uma resposta, que muito gostávamos de ter.

Há uma coisa muito importante que mexe com tudo e até pode levar a falências, muitas empresas não vão aguentar as subidas dos combustíveis, especialmente com os preços que se estão a praticar em Portugal, muitas das transportadoras dificilmente conseguirão aguentar. Com os contratos assinados e com os aumentos que

mana, lhos seros ensas nemuito chegar a gativas na se estão a verificar tudo pode acontecer pela negativa. Num país que tem um imposto de 60% nos combustíveis, como podem as empresas sobreviver? E tudo isto ajuda aos aumentos que se tem vindo a sentir, entre outras coisas, mas uma das grandes é o aumento dos combustíveis. Houve governos que gastaram sem saber onde ir buscar, agora há que aumentar impostos e por isso se recusam a descer os impostos nos combustíveis, como acontece em Portugal. Para piorar sobe a eletricidade e depois tudo vai de seguida, e quem sofre com tudo isto? Meus caros amigos são sempre os mesmos. É como na justiça, inventa-se alguma coisa para safar os que roubam em números grandes, porque os pobres pagam sempre. Se repararmos a classe média, a pouco e pouco, vai desaparecendo e isso não ajuda em nada o desenvolvimento de qualquer país. Estes aumentos vão trazer muito cidadão a nível mundial para uma classe empobrecida, com muitas dificuldades para continuar com o tipo de vida a que se habituou nas últimas décadas. Esperemos que não.

Bom fim de semana.

Crédito: DR

Créditos: DR

How far can you stretch that Dollar...?

Vincent Black
Opinion

Does your dollar have the same buying power that it had before COVID-19?

You may have noticed that when shopping for groceries or any new item that you may have noticed it has increased by at least 50%? Next time you get a loaf of bread or a package of cheese, the amount you get is significantly less than what you normally would get but the cost is higher. Most producers and manufacturers are making their products significantly less in quantity but the cost has increased.

Early on in the pandemic, the debate was about the shape of the economic recovery, and the type of economy we end up with. In almost all measures of economic activity, we are approaching, or already have, pre-pandemic levels of price inflation. I believe that we have exceeded the most optimistic scenarios for economic recovery and the reflation trade has been a key theme to the financial markets for the last several months. What remains to be seen now is whether the acceleration of economic activity will continue or whether we are in for challenges on the last mile of recovery. The more robust the economic recovery the stronger the Canadian dollar will become.

I know that when you are at the store buying something for yourself or for your family, the only thing that you want to know is...why am I still getting value for my dollar? Its also very important to understand how our economic system works and why you are getting less. Central banks and governments around the world have already started pulling back on the huge monetary and fiscal stimulus which was designed to address the economic stoppages resulting from the pandemic. The Bank of Canada and the Government of Canada were amongst the most aggressive in their stimulus programs. The Bank of Canada has also been the most aggressive in pulling back its stimulus programs and projecting rate hikes in 2022.

COVID-19 has been more persistent and more deadly than anyone expected. How the vaccination efforts proceed around the world and how COVID-19 variants spread amongst the vaccinated and unvaccinated population will have much to say about economic activity. The higher the potency of the variants and the greater the risk they pose to economic activity, the greater appetite will be for risk havens like the US dollar and therefore the lower the Canadian dollar.

Some are saying that the dollar crash is still coming and that we haven't seen the worst yet. COVID-19 is a global health crisis, and the inevitable corollary impact is an economic crisis. In addition to causing a steep drop in economic output, the pandemic has exposed risks inherent to how companies operate their supply chains. More, specifically, as businesses adopt to the changing economic landscape caused by the virus, the balance between supply chain resiliency and efficiency has come into focus.

Until the COVID-19 pandemic started, efficiency meant economies of scale, just-in-time production and minimal warehousing costs. In turn, the shift to resiliency has led to a focus on withstanding supplier and distribution disruptions. However, discussions about increasing supply chain resiliency often overlook the reality that in a market economy, the government does not own the supply chain. Instead, it sets the constraints and incentives for private sector behavior.

Simply put...the total supply chain has been affected globally.

Everything has been affected by COVID-19.... The big question is why ....and was this a conspiracy due to a global reset?

The economic effects resulting from this pandemic may be felt much longer than we would like.

Because of the scramble to feed our countries and get the proper supply chain implemented products will become much more expensive and ultimately unattainable. Our reliance on goods is being controlled and supplied by a hand full of elitists which are controlling the narrative as well as the supply chain.

Even if we as Canadians try to be self-sufficient it will not work because we cannot supply our country with everthing we need. The exchange of raw materials and goods is very crucial to our long-term sustainability. Canada relies on exports for its economic security, and we bring into our country many things from agriculture to natural resources. Our dependency on others is crucial for our long-term sustainability. As indicated, we need our global partners both in private hands as well as governments to be competitive on a global level with all our products.

This may be interesting, but as for me and my family, we continue to get screwed....

Unfortunately in these times the rich are getting richer and the poor are getting poorer...yes, the proverbial cliche, but it has never been truer than today.

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Créditos: DR

A vida e os seus custos

Cristina da Costa
Opinião

Muito bom dia.
Desejo que tenham passado uma semana tranquila. Pelo menos saudável que é o bem mais precioso de que dispomos na vida. Parece que foi necessário passarmos por esta fase menos iluminada das nossas vidas para tentarmos, pelo menos alguns de nós, perceber que quase tudo se compra. Menos a nossa saúde. A nossa maior riqueza.

E por falar em comprar, já reparou ou é só impressão minha que, desde o início da pandemia, os preços dos produtos escalaram assim num abrir e fechar de olhos?

W O W!... O que é que aconteceu realmente?

Fará este cenário parte de um plano maior em que, além de ter feito uma "grande de limpeza" humana na face da terra, a pandemia está a tentar separar as classes ainda mais?

O pobre mais pobre. Classe média onde vais? E os ricos, cada vez mais ricos. Grandes corporações e superfícies que previam esta situação, ao que parece, pois tinham imenso stock armazenado que foram retendo e subindo os preços há medida das suas conveniências. Quem é que já se esqueceu da loucura que foi a "corrida" ao papel higiénico? Os wet wipes que também desapareceram das prateleiras só para regressarem com preços estupidamente fora do normal, álcool, produtos de primeira necessidade... a marca de desinfetante das mãos Purel, que até hoje ainda anda escasso.

Jogadas de marketing para confundir os consumidores.

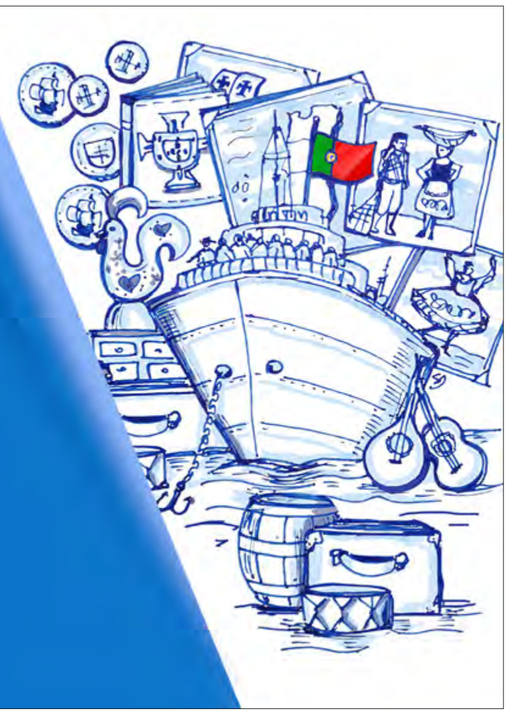
Sem dúvida que também há uma grande escassez de transportes e com o encerramento das fronteiras os produtos demoram, seguramente, mais tempo a chegar ao destino. E os combustíveis? Mais uma jogada fanática das grandes corporações? Mas será que é só por aí e não pelo fator "GANÂNCIA" que estamos todos sujeitos a estes aumentos ridículos? Que fazem as pessoas com poucos recursos e com maiores agregados familiares? Os bancos alimentares no mundo nunca viram tanta afluência. Não se iluda com a face do mundo. Infelizmente há muita gente a passar necessidades. Eu faço o que posso com a maior frequência possível. Mas unidos somos muitos e, bem pensado, até precisamos de muito pouco para sobreviver.

Triste realidade. Ajude o próximo se puder. Pois os nossos governos só se ajudam mesmo a si próprios e aos seus grandes amigos.

Mais não digo,
Até mais logo às 6 horas da tarde, no Roundtable.
Fiquem bem,
Saúde. Muita saúde e até já,

Cristina

Gallery of the Portuguese Pioneers
Galeria dos Pioneiros Portugueses



A partir de setembro vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

Editorial ➡ English version

The Cost of Life

All our actions in life carry a cost, regardless if they are emotional or materialistic. As this pandemic progresses towards a resolution, in advanced economies e destructive effects are being felt in every aspect of our daily lives.

The mental impact being felt by most will carry an economic cost to future generations as we struggle to raise children under a cloud of uncertainty and rules which even adults are finding hard to reconcile. Hopefully these struggles will result in positive consequences in the long-term, but this can only happen if populations recognize and embrace the realities of a new economy which is slowly grasping every aspect of our lives. The common complaint about the cost of the bread basket and other essentials will become more pronounced in the next year as economies open under a reduced capacity to provide the fundamentals which we are accustomed to. Dealing with this new reality as a precondition to the new truth will cause palpable sentiments which may lead to a new war of protectionist measures between countries as they safeguard their food supply and other essentials.

Throughout history, the world has confronted the type of problems being experienced such as in the 1970's. Adjusting will be more complicated in the current campaign for diversity, equity and inclusion which are all sensitive thoughts but wholly unrealistic under the world order being adopted by the powers of the earth.

It may well become a reality that protectionist measures will result in conflicts between nations which at this point we cannot fathom. Ignorance about economics by the general population will play a pivotal role on how we react to the short supply of the products we are accustomed to. A recent Angus Reid Poll showed the following about Canadians:

- 86% say that shock moments such as a pandemic make people more conscious about money.
- 55% say the pandemic has made them realize the need to revise and re-arrange future financial plans.
- 69% are ignorant about finances.
- 92% have failed in the financial goals.
- 68% believe money can buy happiness and that experiences bring more happiness than acquiring material things; however, generally we are not good at figuring out what makes us happy.

All of us have a unique financial imprint but the above results show that we are in the precipice of financial disaster if the inflationary costs of our life's essentials continue.

Disruptions from Covid-19 are not the only reason it is costing more to fill stomachs. The chain to make the food supply fairer, greener and healthier has been under strain for several months.

In August, food prices were 33% higher than a year ago and steadily rising on a monthly basis alongside other essentials such as building materials and oil-based products. Containers which carry products are in short supply and until recently, planes were grounded, all costing triple of a year ago. Droughts in parts of Africa, Asia and Americas caused by climate change and other phenomena have resulted in disappointing food crops throughout the world. The world economy is surging and supply can't keep up with no end in sight. Labour shortages worldwide further contribute to the slow pace of the needed economic recovery. Governments need to halt subsidies to workers who are able but choose not to work.

Jean Anthelme Brillat-Savarin said, "Tell me what kind of food you eat and I will tell you what kind of man you are". Soon our choices may be dictated and our diets changed to accommodate a new world order. The era of gluttony may be over and the reality of food banks won't keep up with the requirements of those in need. The time of locavores is here if we are to survive calamities such as Covid-19.

Eat for need not for waste.
Be Well.

Manuel DaCosta/MS

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça
Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

IR DE ENCONTRO A OU IR AO ENCONTRO DE ?

Caso:

• Qual é a expressão que devo utilizar para indicar que o Manuel concordou comigo?
a) «O Manuel foi de encontro ao que eu disse.»;
b) ou «O Manuel foi ao encontro do que eu disse.»?

Análise:

• Expressão correta, neste contexto: «ir ao encontro de» (no caso apresentado, «foi ao encontro de»).
• «Ir de encontro a» = «ir contra algo ou alguém» (exemplo: «Ao acordar, tropecei e... fui de encontro à porta.», ou seja, «Fui contra a porta.»).
• «Ir ao encontro de» = «ir na direção de», «estar de acordo com» (logo, e ainda no exemplo dado, se o Manuel concordou comigo, «O Manuel foi ao encontro do que eu disse.»).
• De forma resumida:
- «ir de encontro a» = «ir contra algo ou alguém»;
- «ir ao encontro de» = «ir na direção de», «estar de acordo com».

OPINIÃO

"(...) a vida não passa de um progressivo distanciamento de tudo e de todos, que a morte remata." - Miguel Torga

Créditos: DR

Aniversário nas nuvens

Aida Batista
Opinião

Morreste! Antes de mim, seguindo a lei natural em que os mais velhos partem primeiro. Morrer é o verbo que todos temos de conjugar, assim que ouvimos a primeira flexão verbal – nasceu – dita por terceiros, porque dela não nos lembramos; faz parte do enxoval com que nascemos, mudando apenas a medida do tempo que levaremos a estreá-lo. Quando tal acontece, desde crianças que nos habituamos a ouvir: "foi para o céu" - a morada que nos estava destinada, independentemente daquela que habitáramos em vida -, aquela abóbada azul para onde levantávamos a cabeça, sem nunca mais os vermos.

Explicavam-nos que o corpo ficava na terra e só as almas para lá iam. Sem sabermos com seriam as almas, olhávamos para o movimento e formatos das nuvens, numa tentativa vã de que alguma se parecesse com um dos nossos. Mas estas quase sempre nos devolviam formas de animais, em que as ovelhas dominavam sobre todas as outras. Para satisfazerem as nossas inocentes perguntas, respondiam-nos que as almas se mantinham invisíveis para sempre. Tudo isto me fazia alguma confusão, interrogando-me como nos iríamos reconhecer quando chegasse o dia de nos reencontrarmos.

Como não as víamos durante o dia, explicavam-nos que, à noite, eram as estrelas que aqui e ali, ponteavam o firmamento. O enigma mantinha-se: qual delas era um dos nossos? Que não importava, respondiam-nos, porque as almas se manifestavam através do brilho da luz que era de todos. E não importava mesmo, porque anularia toda a auréola poética que circundava cada estrela. Mas entristeciam-nos as noites de breu, aquelas que impediam que as nossas estrelas atravessassem a escuridão em que se transformara a abóbada celeste.

Nos livros de contos de princesas e fadas, os sapos transformavam-se em príncipes depois do beijo da amada. Nesta mistura de ilusão e fantasia, aprendemos que o nosso beijo de despedida criava mais uma estrela para aliviar a negritude dos dias de luto.

Um dia, já crescidos, percebemos que o saldo do que se ganha é diretamente proporcional à inocência perdida quando, ano após ano, vão ruindo os mitos de que havia sido construído todo o nosso universo infantil. E a realidade caiu-nos no colo, nua da poesia e da beleza com que durante anos a vestíramos. Neste momento, dia do teu aniversário, cruzo os céus presa no assento de um avião, mas liberta das crenças que me alimentaram enquanto fui criança. Sei que a fuselagem não tocará em nenhuma das almas que, numa harmonia celestial, aguardam pelos que se lhes irão juntar. Os mitos com que cresci há muito se estilhaçaram, mas um deles tenho como seguro. Encostada ao vidro da janela do avião, olho para os nuvens e sei que lá estás porque te vejo nas memórias dos tempos que partilhámos. E são tantas quantas as horas de voo que dura a viagem. Umas serão claras e suaves, como a flor do algodão de que parecem ser feitas; outras, cinzentas e muito escuras, assinalam momentos de borrasca que, de tão inesperados, não soubemos controlar, deixando as marcas das mágoas que se prolongavam no tempo.

A irregularidade das nuvens, feitas de altos e baixos, é também a metáfora da vida por onde, a trote ou a galope, cavalgámos quotidianos do nosso passado comum. A memória que, além de seletiva é também afetiva, tudo faz para não guardar os dias mais escuros, mas deixar vir ao de cima a trama das vivências da harmonia partilhada entre familiares e amigos.

A peneira com que olho para o passado mantém o movimento compassado que deixa passar todas as lembranças. No crivo, ficaram as mais felizes, aquelas com que te presenteio em dia de aniversário.

Créditos: DR

O "paraíso" de alguns e o encolher de ombros de muitos!

Luis Barreira
Opinion

Numa semana morna de acontecimentos surpreendentes, aquecida aqui e acolá pelas: inevitáveis discussões do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2022/23, (com toda a oposição a contestar, mas parte dela, a poder vir a aprovar); as já eternas discussões sobre a futura liderança do PSD e os novos candidatos à direção do CDS, (no rescaldo das últimas eleições autárquicas, perante a aproximação das próximas legislativas de 2023). Portugal, no seu geral, goza um outubro pleno de sol e calor, com uma frequência inusitada às praias a proporcionarem um inesperado verão outonal, para quem pode!...

Enfim, que vivamos felizes com o que se pode fazer transparecer da nossa acomodada situação e fiquemos vigilantes face aos aumentos permanentes da eletricidade e do combustível, perante a expetativa de que o próximo OGE possa reduzir os nossos impostos, permitindo um certo equilíbrio nas despesas familiares.

E porque falamos de impostos é disso que hoje pretendo falar.

Recentemente, mais um grupo de jornalistas de investigação, associados no Consórcio Internacional de Jornalistas sobre o mundo das offshores, fez publicar o seu relatório, a que se chamou "Pandora Papers", como anteriormente aconteceu com o "Panamá Papers", no qual se denuncia, à escala global, todos os que se aproveitam dos paraísos fiscais para fugir aos impostos do país onde se produziu essa riqueza.

Em todo o mundo, centenas de bilionários de todos os quadrantes - políticos, reis e presidentes de vários países... - , surgem como utilizadores desses paraísos fiscais, fugindo aos impostos dos seus próprios países, onde muitos têm a responsabilidade de defender os seus cidadãos combatendo a fraude económica e financeira. Entre os quais encontramos agora: o primeiro-ministro da República Checa, o antigo primeiro-ministro britânico, Tony Blair, o rei da Jordânia e os Presidentes do Equador, Quénia e Gabão, entre outros.

Também em Portugal, alguns políticos que já tiveram responsabilidades governativas e outros privados, surgem mencionados no referido relatório ligados a transações com as offshores.

Esta notícia, veiculada por diferentes órgãos de informação portugueses, apareceu como desapareceu de qualquer debate alargado com as nossas elites políticas e económicas!... Perdeu-se, mais uma vez, a oportunidade de explorar convenientemente a imoralidade destas fraudes, para além da natural curiosidade de saber quem foram os portugueses citados que foram inicialmente apontados: Manuel Pinho, Nuno Morais Sarmento e Vitalino Canas, que se justificaram com diferentes razões. Parece, pois, ter falhado mais um importante momento para lançar um grande debate nacional e europeu (senão mundial), sobre como acabar com este sorvedouro dos recursos nacionais.

Mais uma vez e para além do escândalo (???) de ver certos nomes envolvidos nestas "histórias fraudulentas" que, por incapacidade ou vontade dos poderes mundiais constituídos, lhes são permitidas, nada mais aconteceu ao nível das decisões a tomar.

Mas, o que mais me impressiona em tudo isto é o adormecimento geral da população portuguesa face ao assunto.

O Estado Novo habituou-nos à ideia feudal de não pôr em causa os aristocratas (os ricos) e a forma como constituíram as suas fortunas, respeitando religiosamente as grandes assimetrias sociais e a eternidade da existência de ricos e pobres (a plebe).

Mas, depois de quase 50 anos de democracia, tempo suficiente para compreender que os recursos do Estado necessários para o nosso desenvolvimento social e económico não podem vir somente dos impostos pagos pelos trabalhadores e das empresas que os pagam, deixar escapar ao crivo do fisco muitos milhões de euros, ou quaisquer outras moedas, pelas transações para os paraísos fiscais, (as chamadas "zonas sujeitas a tributação privilegiada") em que os Estados não podem cobrar impostos e onde o sigilo bancário é ainda maior, sendo utilizadas para operações do tipo: "lavagem de dinheiro", fraudes financeiras, depósito de capitais de origem criminosa e outras atividades ilícitas, é um crime que lesa o país e, correspondentemente, todos nós!

Muitos me dizem não estar surpreendidos, mas... e depois? Não há nada a contestar?

Outros dizem-me em surdina, se tivessem muito dinheiro fariam a mesma coisa. Rindo da imoralidade da questão!

Bastantes ainda afirmam que foi sempre assim em todos os regimes políticos e nada há a fazer! Como se tal se tratasse de uma sacrossanta inevitabilidade!

Quase todos os governos, pelo menos os europeus, têm manifestado a sua condenação à existência de offshores que defraudam as respetivas economias nacionais e que são uma constante, mas tomar decisões que conduzam ao fecho dos canais que possibilitam a transferência de capitais com propósitos fraudulentos, para países como: as Bermudas, Honduras, Belize, Barbados e tantos outros, parece ser o mais difícil, senão o "impossível"!...

De tempos a tempos, investigações como esta, realizada pelo "Consórcio Internacional de Jornalistas", fazem soar os alarmes de que nem tudo está bem no "paraíso mundial das finanças". Obtêm-se alguns nomes dos prevaricadores e alguns (poucos...) castigos àqueles que se justifiquem e o mundo continua a girar ao mesmo ritmo dos ricos trapaceiros.

É preciso dizer basta e agir em conformidade, porque as ilicitudes que se cometem com a utilização destes "paraísos fiscais" são enormes e extremamente prejudiciais às nossas sociedades, para além de adulterarem a essencial preservação da moral social dos cidadãos. É imperativo rever todos os mecanismos que permitem a utilização destas fugas aos impostos por parte de uma tribo de privilegiados pretensamente impunes, custe o que custar e doa a quem quer que seja!

CAMÕES TV
WIN TV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Gabriel Martinez

O fotógrafo dos emigrantes portugueses em Hendaia nos anos 60

Daniel Bastos
Opinião

Na história da emigração lusa para França nos anos 60, época em que a miséria rural e a ausência de liberdade, num país amordaçado pela ditadura, impeliram a saída legal ou clandestina de mais de um milhão de portugueses, a cidade de Hendaia, na fronteira franco-espanhola, ocupa um dos capítulos mais simbólicos dessa gesta.

Estima-se que cerca de um em cada dois emigrantes cruzou nesse período a fronteira a "salto", ou como se dizia então com "passaporte de coelho", isto é, sem passaporte, através de uma viagem clandestina, na maioria da vezes feita ao cair da noite. A arriscada jornada por montanhas, rios e veredas, feita com o apoio dos chamados "passadores", não raras vezes marcada por episódios trágicos, foi feita por centenas de milhares de portugueses, que após atravessarem os Pirenéus alcançavam a cidade fronteiriça francesa de Hendaia, onde compravam o almejado bilhete de comboio para a Gare de Austerlitz, cais de desembarque da emigração portuguesa em Paris.

Este momento simbólico de espera no cais da estação de Hendaia, onde milhares de emigrantes portugueses extenuados aguardaram ansiosamente o embarque para a viagem que os levou rumo a uma vida melhor, foi profusamente captado no final da década de 1960 pelo fotógrafo francês Gabriel Martinez.

Apaixonado por pintura e desenho, Gabriel Martinez, que tinha assumido a loja de fotografia do pai em Saint-Jean-de-Luz, comuna francesa na região administrativa da Nova Aquitânia, no departamento dos Pirenéus Atlânticos, retratou singularmente, nas palavras do mesmo, "um drama humano, um grande drama humano, famílias inteiras com a casa às costas".

Nas fotografias a preto e branco, captadas há mais de meio século, o artista oriundo da costa basca captou numa sala de espera e no cais da estação de Hendaia, homens, mulheres e crianças a dormirem em bancos, braços cruzados em cima de sacos, e muitas malas espalhadas pelo chão ou em cima de mesas, carregadas de sonhos e esperança.

Em 2008, com o apoio de Manuel Dias Vaz, presidente da Rede da Aquitânia para a História e Memória da Imigração, Gabriel Martinez publicou este valioso repositório ilustrado dos emigrantes portugueses em trânsito para Paris no livro "Sala de Espera", da editora francesa Atlantica, ano em que as imagens foram também adquiridas pelo Museu da Aquitânia, que tem promovido ao longo dos últimos anos várias exposições itinerantes sobre esta etapa marcante da emigração portuguesa para França.

Emigrantes portugueses na estação de Hendaia. Crédito: Gabriel Martinez (1969)

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Aprendemos com a arte do **Mestre Gadelha**, construtor de **barcos tradicionai**s

Conhecemos o **Arts on the Credit Drive**, em Port Credit, com **Stella Jurgen**

Apreciamos a beleza da música da cabo-verdiana **Cremilda Medina** com **Francisco Pegado**

Olhamos para a vida numa outra perspetiva com o inspirador **Paulo Azevedo**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube /camoestvofficial
CAMOESTV.com

O combate vital às desigualdades

Crédito: PS

Paulo Pisco
Opinião

Dizem as estatísticas que as desigualdades económicas e sociais na Europa e no mundo não têm parado de aumentar, o que constitui um sério problema para a coesão das nossas sociedades e para a qualidade da democracia, o que ficou por demais óbvio com as duas últimas crises que o mundo conheceu, a crise financeira de 2008 e a pandémica de 2020. Por isso, combater a pobreza e proteger as pessoas mais vulneráveis é uma obrigação de toda a ação política, tanto a nível local como global, com o objetivo de criar sempre sociedades mais justas e igualitárias.

As desigualdades revelam um disfuncionamento das nossas sociedades e aumentam o risco de conflitos sociais e de instabilidade política e são, muitas vezes, a base para o crescimento dos extremismos e dos populismos alimentados por aqueles que são deixados para trás.

Há grupos da população que são mais vulneráveis e suscetíveis de serem atingidos pelas desigualdades, como os que perdem os empregos, os excluídos das oportunidades, as mulheres e as crianças, as pessoas com deficiência, os migrantes, os idosos ou quem tenha fracas qualificações.

As desigualdades dificultam a mobilidade social, o dinamismo económico e o acesso a bens universais como os cuidados de saúde, educação ou alojamento condigno, são um fator que facilita a exploração laboral e a violação dos direitos fundamentais. Mas, acima de tudo, ferem a dignidade humana.

Em Portugal, o Governo de António Costa decidiu desde o início da sua governação dar combate a uma das formas de pobreza mais cruéis, pela sua tendência para se perpetuar de uma geração para outra, que é a pobreza infantil. E reafirmou-o de forma veemente no último congresso do PS, no final de agosto, garantindo a sua determinação em erradicar a pobreza infantil.

As desigualdades encontram-se em vários níveis: dentro de cada país, entre países e entre continentes. Vemos agora, por exemplo, como a dificuldade no acesso às vacinas em países mais pobres ou os fluxos migratórios oriundos de vários continentes em direção à Europa são um problema global com um forte impacto nas nossas sociedades. E quantas vezes assistimos a uma falta de solidariedade e humanidade chocantes.

As desigualdades são uma bomba ao retardador que pode desestruturar as sociedades. A organização Oxfam Internacional afirma que a riqueza detida pelos 1 por cento mais ricos corresponde a cerca de 2 vezes a riqueza da quase totalidade dos 7 biliões de pessoas do planeta.

A União Europeia tem uma Carta Social, que agora faz 60 anos, de que todos os europeus se podem orgulhar, porque defende os padrões económico-sociais que garantem alguma qualidade de vida aos cidadãos e os direitos fundamentais para sociedades mais justas. Por isso, a Carta Social e o modelo social europeu devem ser defendidos e aprofundados como um pilar da nossa identidade comum e como aquilo que distingue a Europa de quase todo o resto do mundo.

Mas, como refere uma nota do Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa, apesar do continente europeu ser, de longe, o mais rico e, no seu conjunto o mais igualitário do mundo, as desigualdades têm aumentado progressivamente desde o ano 2000. E isto deve fazer soar os alarmes.

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

COMUNIDADE

Créditos: JGS

Brampton

Festa de Nossa Senhora de Fátima com Procissão de Velas

A paróquia de Nossa Senhora de Fátima na cidade de Brampton, celebrou no passado sábado, dia 9 de outubro, a festa em honra da sua padroeira - Nossa Senhora de Fátima.

Ainda em tempo de pandemia e devido ao vírus da Covid-19, cumpriram-se as diretrizes das autoridades de saúde de Ontário: foi limitado o número de pessoas, 60% da capacidade da igreja; obrigatório o uso da máscara e a higienização das mãos à entrada da igreja.

No final da tarde do último sábado (9), depois da citação da reza do terço, pelas cinco horas da tarde, o pároco Andrzej Chilmon deu início à missa solene em homenagem à padroeira da paróquia portuguesa em Brampton. Após as celebrações religiosas da eucaristia, foi a vez da saída da Procissão de Velas do Adeus, com o andor devidamente decorado e enfeitado com lindas flores brancas, oferta da família Cabral, que circulou em redor do parque da igreja, com os peregrinos em número reduzido a acompanharem a imagem de N.S. Fátima, recolhendo depois a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima novamente à igreja, onde foi cantado o hino do Adeus à padroeira que dá ao nome à igreja dos portugueses de Brampton.

Mais uma vez a comissão de festas da Igreja de N.S. Fátima e o seu pároco estão de parabéns, por mais esta iniciativa em tempo de pandemia, onde tudo mudou nos últimos dois anos, no que diz respeito as celebrações e festas religiosas. Bem hajam!

JGS

Créditos: JGS

Créditos: JGS

Créditos: JGS

CANADÁ

Créditos: DR

Metrolinx mostrou o Eglinton Crosstown LRT esta semana aos jornalistas

A Metrolinx mostrou aos jornalistas esta semana como vai ser o futuro Eglinton Crosstown LRT. A nova linha ferroviária da cidade estende-se ao longo de 19 km e está a ser construída há quase dez anos. A linha deveria ter sido inaugurada em setembro deste ano, mas atrasos na construção fizeram com que a data fosse adiada para o final do próximo ano.

O projeto custou mais de $5 mil milhões e vai ligar a Eglinton Avenue à estação do TTC de Kennedy. Mais de 10 km da rota estão a ser construídos debaixo do chão, inclusive a parte que liga o centro da cidade à linha Yonge do TTC.

O LRT que está a ser construído pela agência de trânsito provincial e vai ser operado pelo TTC deve transportar cerca de 5.500 pessoas por hora na sua direção mais movimentada até 2031. O LRT vai estar conetado a três linhas de metro e a 54 rotas de autocarro.

À superfície os comboios vão poder circular no máximo até 60 km/h e debaixo do solo podem ir até 80 km/h.

Joana Leal/MS

Mais de uma dúzia de laureados mostram a beleza urbana de Mississauga

Uma obra de arte pública que ajudou 19 artistas locais durante a pandemia e um único edifício de escritórios à beira-mar que costumava albergar o Canada Post nos anos 30 são os dois grandes vencedores dos Prémios Mississauga Urban Design deste ano.

O Programa de Arte Pública de Lakeview Village (800 Hydro Rd.) e o Centro Executivo de Waterside (31 Lakeshore Rd.) receberam Prémios de Excelência no evento anual que começou em 1981 e que é o programa de prémios mais antigo do género em Ontário. No total, foram revelados 13 vencedores. Para além dos Prémios de Excelência, oito entradas receberam Prémios de Mérito e três foram galardoadas com Prémios de Escolha do Público.

Os Prémios de Mérito foram para Oak Park House (99 Veronica Dr.), Pine Sanctuary (Riverwood Park Lane), The Spark (1352 Lakeshore Rd. E.), The Huron (2475 Hurontario St.), Chartwell Retirement Residences Headquarters (7070 Derrycrest Dr.), Blum Canada (6775 Maritz Dr.), Nine Creeks Trail P-534 (772 South Sheridan Way) e Maanjiwe Nendamowinan na Universidade de Toronto Mississauga (1535 Outer Circle).

Os Prémios de Escolha do Público foram para The Spark, na categoria Elementos Urbanos, Chartwell Retirement Residences Headquarters, categoria Projetos Privados, e Cooksville GO Station and Parking Structure (3210 Hurontario St.), categoria Projetos Públicos.

Segundo a autarquia de Mississauga, o Programa de Arte Pública de Lakeview Village pretende incentivar o orgulho da comunidade na arte pública da sua cidade ao mesmo tempo que cultiva um sentido de pertença a Mississauga.

O programa atribui mais de $100.000 em oportunidades de trabalho remunerado a 19 artistas locais durante a pandemia. Cada obra de arte representa a história do local, o património indígena e os valores centrais do projecto de ligação à água, à natureza, à construção comunitária e às artes.

Joana Leal/MS

Créditos: DR

Jardim Zoológico de Toronto exige que visitantes estejam totalmente vacinados contra a COVID-19

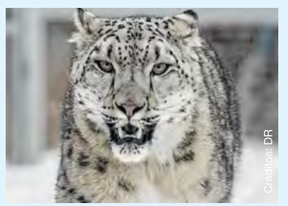
O Jardim Zoológico de Toronto vai exigir que todos os visitantes com mais de 12 anos estejam totalmente vacinados contra a COVID-19. A nova política foi divulgada na quarta-feira (13) e o jardim zoológico explica que apesar das instalações incluírem muitos espaços exteriores existem também espaços interiores que recebem visitantes com frequência, sobretudo à medida que o inverno se aproxima.

Segundo o CEO do Jardim Zoológico de Toronto, a medida vai proteger o público e os animais que também são vulneráveis à COVID-19. A política entra em vigor na segunda-feira (25). O Jardim Zoológico diz que gorilas, orangotangos, tigres e leões são os animais mais suscetíveis de virem a ter COVID-19.

Um raro leopardo-das-neves que residia num jardim zoológico em Dakota do Sul morreu no início de outubro depois de contrair COVID-19. A fêmea tinha 2 anos e meio e depois de desenvolver sintomas do novo vírus a sua capacidade respiratória foi diminuindo até que acabou por falecer. A fêmea tinha sido transferida de um zoo em Ohio para Dakota do Sul.

Os leopardos-das-neves estão actualmente listados como "vulneráveis" na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e estima-se que residam na natureza entre 4.000 a 6.500.

Joana Leal/MS


Créditos: DR

Créditos: DR

EUA vão abrir fronteira terrestre, mas Freeland pede cautela

Os EUA anunciaram esta terça-feira (12) que a partir de novembro vão reabrir a fronteira terrestre para canadianos duplamente vacinados.

No entanto vice-primeira ministra Chrystia Freeland, que se encontrava em Washington para uma reunião com a secretária do Tesouro dos EUA, recomendou cautela. Freeland citou a principal médica de Toronto, a Dr. Eileen de Villa e disse que a pandemia quase que está ultrapassada, mas que os canadianos devem apenas fazer as coisas que precisam fazer e não o que querem realmente fazer.

A vice-primeira ministra diz que se os canadianos continuarem a cumprir com as restrições mais algumas semanas o país vai conseguir vencer a pandemia. Os EUA prometeram para breve mais detalhes sobre a reabertura da fronteira terrestre e não vão exigir um teste negativo à COVID-19 para os passageiros que já foram duplamente vacinados.

A regra é diferente daquela que existe no Canadá, que continua a exigir um teste PCR negativo a canadianos que já receberam as duas doses da vacina. Um teste PCR em Ontário custa cerca de $200 por pessoa.

CP24/MS

Quebeque adia um mês o prazo para os trabalhadores da saúde receberem as vacinas COVID-19

Créditos: DR

Depois de semanas a insistir que o Quebeque ia tornar as vacinas COVID-19 obrigatórias para os funcionários de saúde e suspender os que não cumprissem com a regra, o Ministro da Saúde da província voltou atrás na decisão e deu mais um mês a estes funcionários para serem vacinados. Estes trabalhadores têm agora até 15 de novembro para provarem que estão totalmente vacinados. O prazo deveria terminar hoje, sexta-feira (15), mas agora o Ministro da Saúde estendeu para mais um mês.

Cerca e 93% dos funcionários de saúde do Quebec já estão totalmente vacinados. Cerca de 22.000 funcionários têm apenas uma dose ou não receberam nenhuma vacina. O Ministro da Saúde do Quebeque, Christian Dubé, argumentou dizendo que o serviço de saúde não estava preparado para despedir estes funcionários.

O governo diz que a decisão foi difícil de tomar, mas explica que era a única alternativa para garantir que os hospitais têm os funcionários suficientes. A partir de segunda-feira (18) os funcionários da saúde que não estiverem vacinados vão ter de fazer por semana no mínimo 3 testes negativos à COVID-19. A regra aplica-se a empresas públicas e privadas.

Os enfermeiros que não estiverem vacinados até 15 de novembro não vão receber o bónus de $18.000 que o governo do Quebec criou para atrair enfermeiros ao setor público. O ministro disse que se o prazo não tivesse sido estendido cerca de 35 dos 470 blocos operatórios da província e cerca de 600 camas hospitalares na província teriam de ser encerrados.

CP24/MS

Canada Post homenageia Christopher Plummer com selo

Créditos: DR

O Canada Post revelou um selo comemorativo que homenageia Christopher Plummer. O ator canadiano nascido em Toronto teve um papel importante na criação do selo antes de falecer em fevereiro deste ano aos 91 anos.

O selo apresenta ilustrações de Plummer em vários papéis importantes ao longo dos seus 70 anos de carreira. Na frente do selo, Plummer aparece em destaque em "The Tempest", uma produção do Festival de Stratford, e no fundo o ator aparece em 4 papéis nos filmes "King Lear"; "The Man Who Would Be King"; "the Sound of Music" e em "Barrymore".

O Canada Post diz contatou Plummer pela primeira vez para a criação de um selo em sua homenagem em 2019 e assegurou que o ator canadiano ficou logo entusiasmado com o projeto. A viúva do ator, Elaine Taylor Plummer, foi uma das pessoas que participou esta quarta-feira (13) na conferência de imprensa em Toronto, onde foram revelados os detalhes do selo. Plummer apareceu em mais de 200 filmes e atuou em palcos de todo o mundo. Plummer venceu 2 Emmys, 2 Tonys e um prémio da Academia pelo seu papel de apoio a jovens actores.

CBC/MS

Ontário

Políticas de vacinação obrigatórias para visitantes em hospitais

Vários hospitais de Ontário estão a impor vacinação obrigatória para todos os visitantes.

Depois dos funcionários de saúde, os hospitais querem agora garantir que os seus visitantes estão duplamente vacinados contra a COVID-19.

A University Health Network de Toronto, que foi uma das primeiras a tornar a vacinação obrigatória para os seus funcionários mesmo antes de o governo o fazer, prepara-se agora para tornar as vacinas obrigatórias para visitantes a partir de 22 de outubro. Um porta-voz da rede de hospitais explicou que a medida é necessária para proteger os doentes. O Trillium Health Partners em Mississauga e na região ocidental de Toronto também vai fazer o mesmo a partir de 25 de outubro. O hospital de Mississauga vai ter algumas exceções para visitantes e diz que os parceiros das grávidas que derem à luz neste hospital não vão precisar de provar que estão vacinados. Outra das exceções, diz a rede Trillium, são os pacientes em fim de vida, doentes pediátricos e pacientes que recorram ao serviço de urgência. A vacinação não pode ser substituída por testes negativos à COVID-19, porque para o hospital de Mississauga os recursos humanos vão ter de se concentrar apenas nos cuidados de saúde aos pacientes.

O Huron Perth Healthcare Alliance de Stratford também exige que os visitantes estejam vacinados a partir de 1 de novembro. Mais de 87% da população elegível de Ontário recebeu uma dose da vacina e mais de 82% está duplamente vacinada.

CP24/MS

Créditos: DR

Autarcas do Canadá pedem ajuda ao governo federal para cobrir prejuízos no setor dos transportes

As maiores cidades do Canadá estão a pedir ao governo de Trudeau que ajude a cobrir dezenas de milhões em défice de receitas de transportes para evitar a paralisação na recuperação económica do país.

A pandemia atingiu duramente os cofres municipais, uma vez que as autarquias assistiram à queda das receitas no setor dos transportes. Ao mesmo tempo, os municípios viram as despesas aumentar, levando a buracos orçamentais que os presidentes de câmara querem repor com dinheiro do governo federal. Um dos argumentos dos autarcas é que a paralisação dos transportes públicos vai afetar os trabalhadores essenciais que dependem do sistema e qualquer pessoa que precise de fazer um teste à COVID-19.

O presidente da Câmara de Halifax disse esta quarta-feira (13) que as perdas de receitas de transportes atingiram entre dois a quatro milhões por mês na sua cidade. Em Toronto, a maior cidade do país, no ano passado o município perdeu $700 milhões em receitas por causa da diminuição da procura por transportes públicos.

O presidente do caucus de presidentes de câmara da Federação dos Municípios do Canadá disse que os municípios estão a investir em transportes elétricos e a atualizar rotas e que por isso precisam de ajuda para equilibrar as suas contas. Para o presidente do caucus a rede de transportes públicos vai demorar pelo menos três anos até recuperar o número de passageiros e atingir as receitas pré-pandémicas.

CP24/MS

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE TRÂNSITO
Excesso de velocidade, cinto de segurança, sinal de stop, condução descuidada

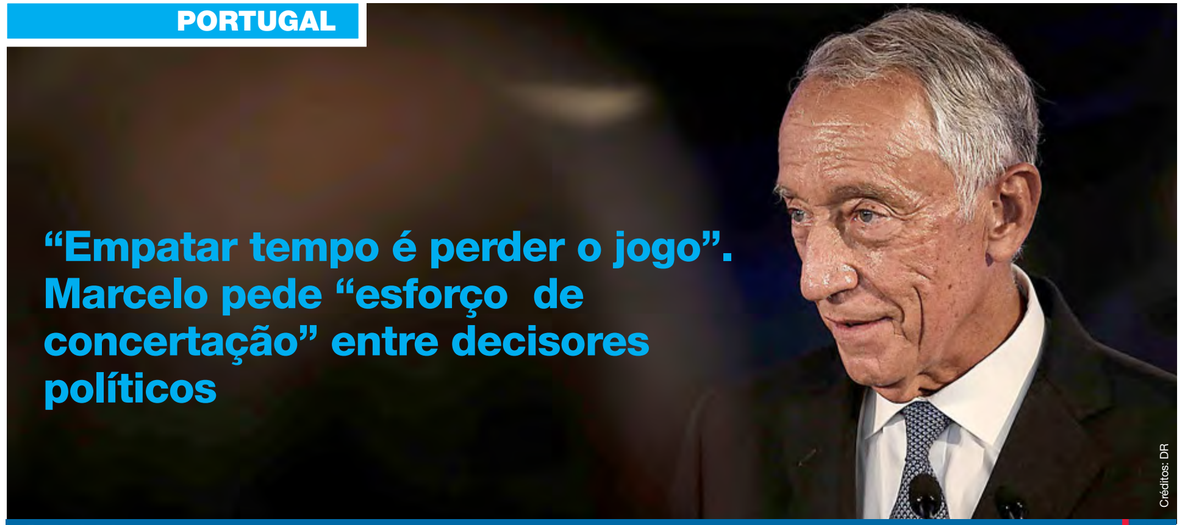
ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, violência doméstica.

WSIB
Acidentes de trabalho.

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 | 541 Rogers Rd, Toronto (west of Old Weston Rd) | omnilegal.ca@gmail.com

PORTUGAL



“Empatar tempo é perder o jogo”. Marcelo pede “esforço de concertação” entre decisores políticos

Créditos: DR

OE2022 JN

O Presidente da República apelou, esta quinta-feira(14) , a um “esforço de concertação” entre os decisores políticos, considerando que “não se trata de ceder nos princípios”, mas em aproveitar a oportunidade que o país tem para a reconstrução.

“Queremos uma democracia que, em cada momento, saiba aproveitar oportunidades, sobretudo quando elas são únicas, e esta é uma oportunidade única”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa, aludindo ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e ao Orçamento do Estado para 2022 (OE2022), que o chefe de Estado já tinha referido ser importante na “reconstrução” de Portugal depois da pandemia.

Enquanto discursava na inauguração da ampliação do Centro de Distribuição da SONAE, em Vila Nova da Rainha, concelho da Azambuja (distrito de Lisboa), o Presidente da República sustentou que é necessário um “esforço de concertação, de entendimento, de conjugação de iniciativas”, que está a ocorrer “um pouco por todo o país”.

“Que o mesmo esforço haja naqueles que têm responsabilidades políticas”, completou, acrescentando que “não se trata de ceder nos princípios ou de recuar naquilo que é a visão de cada qual para o futuro do país”.

No entendimento de Marcelo, “trata-se de perceber que este é um momento em que cada dia, cada mês, cada seis meses, fazem a diferença”. “Não há empates neste domínio. Empatar tempo é perder o jogo”, completou.

O chefe de Estado considerou também que ainda que existam algumas comparações estatísticas com 2019, Portugal tem de estar melhor do que estava antes da crise socioeconómica provocada pela pandemia. O país tem de “acompanhar os saltos” digital, energético e científico-tecnológico “deste momento singular”, completou, e em até 2030 vai ser possível aferir se “a oportunidade foi ganha ou perdida”.

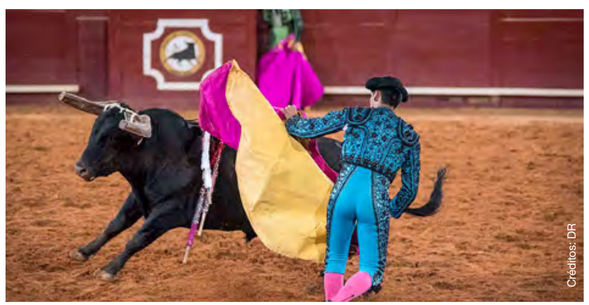
“Esse salto está presente em toda a Europa e nas economias mais avançadas do mundo. Estão a dá-lo e vão ter de o dar. Nós, por termos entrado na quarta vaga mais cedo, estamos, de acordo com os dados disponíveis, a sair dela também mais cedo, temos a obrigação de aproveitar esse ensejo para não sermos nem os do meio, nem os do fim, deste processo que é um novo ciclo económico”, alertou o Presidente da República.

Marcelo Rebelo de Sousa explicitou que “não é que o país acabe se a oportunidade tiver sido perdida”, mas fica “um país muito menos progressivo, virado para o futuro, aberto a criar oportunidades aos mais jovens, e, portanto, é um país pior do aquele que poderá ser”. Os fundos europeus “são uma ocasião” para o país caminhar em direção ao futuro, “mas não esgotam a oportunidade”, alertou.

JN/MS

Conselho de Ministros JN

Menores de 16 anos impedidos de ver touradas



Créditos: DR

O Governo decidiu, esta quinta-feira (14), interditar menores de 16 anos de assistirem a espetáculos tauromáquicos.

A "medida surge na sequência do relatório do Comité dos Direitos da Criança das Nações Unidas de 27 de setembro de 2019, que defende o aumento da idade mínima para assistir a espetáculos tauromáquicos em Portugal", esclarece o Executivo, em comunicado. A decisão foi tomada pelo Conselho de Ministros, esta quinta-feira, e altera, através da aprovação de um decreto-lei, a classificação etária para assistir a touradas, "à semelhança do que acontece para o acesso e exercício das atividades de artista tauromáquico e de auxiliar de espetáculo tauromáquico".

JN/MS

Festival da Lusofonia no Dubai

Créditos: DR

A Expo 2020 Dubai recebe entre quinta-feira (14) e sábado (16) o Festival da Lusofonia, com vários espetáculos e exposições a assinalarem a presença da comunidade lusófona nesta exposição mundial.

“Durante três dias de festival, vão subir ao palco da Expo artistas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, numa iniciativa que pretende mostrar ao mundo a diversidade de povos e culturas que se unem pela língua portuguesa”, lê-se num comunicado emitido pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), que dá conta da presença da ministra da Cultura, Graça Fonseca.

Na quinta, sexta e sábado, entre as 16h e as 23h locais, no Jubilee Park, o principal recinto da Expo, haverá um conjunto de espetáculos, que contará com a presença de Marco Rodrigues, fadista natural de Amarante, Tito Paris, músico cabo-verdiano radicado em Portugal, Sopa de Pedra, grupo vocal feminino que interpreta canções tradicionais portuguesas, e Danças Ocultas, quarteto de concertinas de Águeda, de acordo com o comunicado.

“No ano em que a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) comemora 25 anos, o Festival da Lusofonia na Expo será um momento ímpar de reconhecimento e divulgação da Língua Portuguesa que, segundo a UNESCO, é falada por mais de 260 milhões de pessoas em cinco continentes, sendo o quinto idioma mais difundido no mundo”, lê-se no texto.

BD/MS

OE2022 JN

Costa disponível para negociar OE “muito ambicioso” e usa dois trunfos à Esquerda

Pondo na agenda do Governo bandeiras do BE e PCP, o primeiro-ministro considera que a proposta para o Orçamento do Estado para 2022 “tem um objetivo muito ambicioso”, mas diz que há “condições para o alcançar”. Disponível para negociar com “humildade” e “confiança”, desacredita a Oposição arrasando as previsões feitas no ano passado.

Créditos: DR

Numa altura em que os partidos da Esquerda têm recusado em fazer aprovar a proposta do OE2022 tal como está, o primeiro-ministro anunciou, esta quinta-feira (14), durante um encontro com o grupo parlamentar do PS, que o Governo vai aprovar na próxima semana, em Conselho de Ministros, duas matérias que têm sido insistentemente referidas por bloquistas e comunistas: o pacote legislativo denominado “Agenda para o trabalho digno”, que visa combater a precariedade, dinamizar a contração coletiva e atualizar a questão da caducidade dos contratos; e o novo Estatuto do Serviço Nacional de Saúde.

Pondo no calendário estes dois temas bandeira do BE e do PCP, mesmo sem mencionar os partidos, Costa deixou implícito que o Executivo está disponível para se aproximar dos dois parceiros, num trabalho externo mas paralelo às negociações do OE. “O tema da caducidade não se trata na lei do orçamento, mas trata-se na agenda do trabalho digno que iremos aprovar no próximo Conselho de Ministros. E o mesmo se diga em relação ao estatuto do SNS”, disse o primeiro-ministro, acompanhado pelo ministro das Finanças, João Leão, e pela líder da bancada socialista, Ana Catarina Mendes.

Orçamento “muito ambicioso”

“Acho que este Orçamento assume um objetivo muito ambicioso, mas em que estamos convictos de que temos condições para o alcançar: que é podermos chegar ao final de 2022 tendo não só recuperado tudo o que perdemos em 2020 e 2021, mas já estando acima do que estávamos em 2019. Este é o objetivo que temos e para o qual vamos trabalhar”, garantiu o chefe de Governo, depois de explicar os pontos-chave da proposta orçamental.

O secretário-geral do PS aproveitou para destacar o que considera terem sido os resultados positivos do OE2021 e os cenários negros que a oposição tinha traçado na altura da negociação para desacreditar as críticas ao atual Orçamento. “Felizmente, nada do que eles previam aconteceu e hoje saímos desta crise de uma forma que nenhum deles imaginou que fosse possível sair”, atirou Costa, salientando a “credibilidade” das previsões do Governo, que “têm ficado sempre mais perto da realidade do que as previsões de todos os outros”.

“Alguns eram contra porque diziam que íamos dar cabo das empresas, que éramos uns irresponsáveis a aumentar o Salário Mínimo Nacional, que não tínhamos critério, que íamos dar cabo das finanças públicas. (...) Outros diziam que o desemprego ia aumentar e os rendimentos iam falhar”, lembrou o primeiro-ministro, notando que, embora o contexto pandémico tenha levado ao fecho de muitas empresas e à perda de milhares de empregos e rendimentos, hoje o país está “com taxa de desemprego abaixo” daquela que tinha antes da crise e “a economia está a crescer”.

“E se compararmos o que aconteceu nesta crise com o que aconteceu na crise anterior, fica bem patente a diferença que é responder à crise com austeridade e com solidariedade”, afiançou, indicando que o Governo tem “boas condições para partir para o debate do OE” e que vai fazê-lo com “atitude de humildade”, com disponibilidade para negociar, mas também “com de confiança”.

JN/MS

Sindicato JN

Médicos “temem o pior” nos hospitais no inverno

O secretário regional do Sindicato Independente dos Médicos (SIM) da Região Centro disse, na quarta-feira (13), temer o pior no hospital de Leiria e em outras unidades do país no inverno, por não haver médicos suficientes nos serviços de Urgência.

Créditos: DR

“Temo o pior, em Leiria e em muitos outros hospitais do país, porque não há médicos suficientes para assegurar as escalas de Urgência”, afirmou José Carlos Almeida.

O responsável regional do SIM/Centro falava à agência Lusa após uma reunião de esclarecimento sindical no Hospital de Santo André, em Leiria, e outra com o conselho de administração do Centro Hospitalar de Leiria (CHL), de que faz parte aquela unidade, para abordar a carência de pessoal e os problemas nas escalas da Urgência Geral, serviço onde hoje de madrugada o acesso de doentes esteve limitado.

José Carlos Almeida explicou que “nos períodos de outono/inverno são mais frequentes as infeções respiratórias e, portanto, as pessoas tendem a acorrer mais aos serviços de Urgência”. “Se os hospitais estão desfalcados de médicos, se não conseguem preencher as escalas de Urgência de forma adequada, a assistência que esses médicos vão dar às pessoas que vão à Urgência não vai ser igual à que dariam se as escalas estivessem completas”, alertou.

Na terça-feira (12), o CHL anunciou que o acesso ao serviço de Urgência Geral do Hospital de Santo André iria estar limitado entre as 22 horas desse dia e as 8 horas desta quarta-feira, justificando com o facto de “continuarem a acorrer ao CHL muitas falsas urgências”.

Por outro lado, o CHL justificou a medida por as “Urgências da ADR [Área Dedicada para Doentes Respiratórios] do Hospital das Caldas da Rainha do Centro Hospitalar do Oeste terem encerrado” na segunda-feira e “estarem a ser reencaminhados doentes” para o hospital de Leiria.

Outra razão prendeu-se com o facto de ainda na segunda-feira (11) “se ter registado o recorde desde 01 de janeiro deste ano do número de doentes atendidos no Serviço de Urgência Geral” do Hospital de Santo André “de 404 doentes, sem que tenha sido possível, não obstante todos os esforços, alocar reforços médicos necessários para uma resposta compatível”.

No dia 01 de outubro, o CHL confirmou que nesse dia “não foi possível preencher a escala de urgência de Ortopedia entre as 09:00 e as 20:00”, o que motivou críticas do SIM e da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.

O responsável do SIM/Centro adiantou hoje que “na próxima sexta-feira é possível que não haja novamente ortopedista na Urgência do hospital de Leiria” e “nos últimos dois fins de semana do mês de outubro -- sextas, sábados e domingo - não está de momento escalado nenhum cirurgião”.

José Carlos Almeida realçou que estas “são situações graves que, infelizmente não são de agora”, mas “ressurgiram agora no período pós-pandemia”.

“Em 2018, 2019, particularmente nos períodos da gripe, houve situações dramáticas no hospital de Leiria, com risco para os doentes e geradoras de grande sofrimento médico, precisamente porque os médicos não conseguiam prestar o melhor atendimento”, frisou.

Questionado sobre a responsabilidade desta situação, o SIM/Centro reconheceu que o conselho de administração do CHL “poderá ter cometido alguns erros ao longo dos anos, mas isso não é o principal”.

“Se olharmos para o Serviço Nacional de Saúde como um todo, isto é um panorama que se repete em ‘n’ hospitais e nos centros de saúde”, referindo que “cada vez há mais portugueses sem médico de família, já ultrapassa um milhão de portugueses”.

Segundo o médico, o panorama de Leiria é o mesmo de outras unidades hospitalares, como Setúbal, Amadora-Sintra, Almada, Guarda ou Castelo Branco, notando que, “neste momento, mais de um terço das vagas que são colocadas a concurso não são preenchidas ou porque os novos especialistas preferem ser contratados pelas instituições privadas de saúde ou porque preferem emigrar, ir para outros países da União Europeia, onde irão ganhar muitíssimo mais”.

Para José Carlos Almeida, “o que é desejável é que o salário base dos médicos aumente, que haja mais médicos no Serviço Nacional de Saúde e que não haja esta necessidade de fazer tantas horas extraordinárias”.

JN/MS

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Governo dos Açores não ficou surpreendido com a redução da verba para a região

O secretário das Finanças do Governo dos Açores afirmou que o executivo não ficou surpreendido com a redução de 20 milhões de euros na verba destinada à região na proposta do Orçamento do Estado (OE).

Após uma reunião do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), em Ponta Delgada, onde esteve em análise a anteproposta de Plano e Orçamento da região para 2022, Joaquim Bastos e Silva destacou que o governo açoriano já estava a contar com a redução da verba proveniente do OE.

"O Orçamento do Estado não tem surpresas para nós. A anteproposta vai passar a proposta de Plano e Orçamento [dos Açores] atendendo aos pareceres que recebemos, mas não relativamente a nenhum facto superveniente vindo do Orçamento do Estado", afirmou.

O responsável pelas Finanças, Planeamento e Administração Pública do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) realçou que as antepropostas de Plano e Orçamento da região (que vão ser discutidas e votadas em novembro) já incluem a redução de 20 milhões de euros provenientes do OE.

Bastos e Silva disse ainda que a redução do montante destinado à região é "completamente objetiva", uma vez que resulta da aplicação da Lei das Finanças Regionais.

"Não é para nós uma surpresa, até, aliás, pelo diálogo que se criou a partir de 02 de setembro com a cimeira [entre o Governo Regional e o da República]", afirmou.

O governante defendeu ainda a revisão da Lei das Finanças Regionais, um processo que, disse, tem de "partir das necessidades acrescidas" que a região tem "em matéria de saúde e educação".

Na terça-feira (12), já o presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, tinha afirmado que a redução da verba destinada à região na proposta do OE resultava da aplicação da lei de finanças regionais, sendo preciso mudá-la.

O presidente do Governo Regional tinha referido que a redução do valor está relacionada com a queda do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, uma vez que a Lei das Finanças das Regiões Autónomas calcula os valores a transferir através do diferencial entre o PIB e as despesas correntes do Orçamento.

Bolieiro tinha remetido mais esclarecimentos para o fim do plenário do Conselho Económico e Social dos Açores, que chegaram na quarta-feira (13) por intermédio do secretário das Finanças.

Os Açores vão receber 281 milhões de euros em 2022, ao abrigo da Lei das Finanças Regionais, menos 20 milhões do que este ano, segundo a proposta de Orçamento do Estado, entregue na segunda-feira (11) no parlamento.

O documento do Governo prevê que, em 2022, no âmbito da Lei das Finanças das Regiões Autónomas, sejam transferidos para os Açores 281.168.915 de euros, uma verba inferior em 20,6 milhões de euros do que aquela que foi aprovada no Orçamento do Estado deste ano (301.816.253).

Quanto à Madeira, o OE para 2022 afeta 217 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 15 milhões em comparação com o deste ano.

O presidente do Governo da Madeira já considerou "inaceitável" a redução de 15 milhões de euros nas transferências do Orçamento do Estado para a região, que resulta de "uma aberração" da Lei de Finanças Regionais.

A proposta de Orçamento do Estado para 2022 prevê que a economia portuguesa cresça 4,8% em 2021 e 5,5% em 2022.

AO/MS

Medidas restritivas nos Açores deixam de estar dependentes da matriz de risco

Créditos: DR

O secretário regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses, anunciou, esta terça-feira (12), que as medidas restritivas nos Açores, devido à Covid-19, deixam de estar diretamente ligadas aos níveis de risco definidos para o arquipélago.

Em nota do Governo dos Açores, Clélio Meneses esclareceu que "apesar de continuar a existir a avaliação de risco através da Autoridade de Saúde, essa avaliação deixa de ser diretamente aplicável em termos de medidas restritivas".

"É a alteração que acontece, sendo que na prática, as medidas existentes são aquelas que continuarão a existir durante mais algum tempo, até haver um levantamento das medidas em geral", disse o secretário da tutela.

O secretário da tutela refere a importância das medidas de controlo de entrada nos Açores "que continuam em vigor, através da testagem, dos certificados de vacinação e de recuperação, o controlo dos espaços de maior aglomeração, que têm limitação de lotação, ou através de planos de contingência, e através do uso de máscara em algumas circunstâncias"

Clélio Meneses voltou a apelar à consciencialização da adoção de comportamentos que minimizam o risco de contágio, através da vacinação, ou da comunicação à linha de saúde, de sintomas suspeitos.

A decisão de suspensão da determinação de medidas restritivas dependentes da matriz de risco observada, está plasmada na Resolução nº 245/2021 de 12 de outubro, do Conselho do Governo, publicada esta terça-feira (12) em Jornal Oficial, que revoga a anterior e vigora até às 23h59 de 26 de outubro.

AO/MS

Açores autorizados a contrair até 130ME de dívida para financiar SATA

A Região Autónoma dos Açores tem autorização para se endividar num valor até 130 milhões de euros, em 2022, para responder "às necessidades excecionais de financiamento" da companhia aérea SATA, segundo a proposta de Orçamento do Estado.

O documento do Governo, entregue na Assembleia da República na segunda-feira (11), estabelece que esta é uma das exceções, no próximo ano, à proibição imposta às regiões autónomas de fazerem novos empréstimos, "incluindo todas as formas de dívida que impliquem um aumento do seu endividamento líquido", como estabelece a Lei de Enquadramento Orçamental em vigor.

Em 2022, serão uma exceção a esta regra, segundo o Governo, "os empréstimos contraídos e a dívida emitida" pelos Açores "que se destinem especificamente à cobertura de necessidades excecionais de financiamento à SATA Air Açores", no âmbito do plano de reestruturação da companhia aérea, com um limite de 130 milhões de euros, "deduzido dos reembolsos efetuados por esta empresa à Região Autónoma dos Açores durante o período decorrido de auxílio estatal de apoio à liquidez da empresa".

Os empréstimos que forem contraídos neste âmbito não serão considerados "para efeitos da dívida total da Região Autónoma", segundo a proposta de Orçamento do Estado para 2022 (OE2022) entregue pelo Governo.

A companhia aérea SATA pediu um auxílio estatal de 133 milhões de euros, tendo a operação sido aprovada por Bruxelas.

A Comissão Europeia aprovou em abril a concessão, pelo Governo Regional dos Açores, de compensações financeiras no valor de 12 milhões de euros à SATA, a que acrescem 122,5 milhões de euros em apoio à liquidez.

As duas transportadoras da SATA (a SATA Air Açores, que viaja dentro do arquipélago, e a Azores Airlines) fecharam 2020 com um prejuízo de 88 milhões de euros.

A operação da SATA em 2020, à imagem da globalidade das transportadoras aéreas, foi condicionada pela pandemia de Covid-19, tendo a empresa parado a operação durante a maior parte do segundo trimestre desse ano.

Nos anos anteriores à pandemia, os prejuízos globais do grupo haviam já sido de 53 milhões de euros em 2019, valor em linha com a perda registada em 2018.

O Governo entregou na segunda-feira (11) à noite, na Assembleia da República, a proposta de Orçamento do Estado para 2022 (OE22), que prevê que a economia portuguesa cresça 4,8% em 2021 e 5,5% em 2022.

O primeiro processo de debate parlamentar do OE2022 decorre entre 22 e 27 de outubro, dia em que será feita a votação, na generalidade. A votação final global está agendada para 25 de novembro, na Assembleia da República, em Lisboa.

AO/MS

Câmara de Lobos investe 700 mil na requalificação de Centro de Saúde

O município de Câmara de Lobos investiu 700 mil euros na requalificação do imóvel do antigo Centro de Saúde da cidade para transformá-lo na sede de várias instituições do concelho, salientou hoje o presidente da autarquia.

O executivo camarário do PSD, presidido por Pedro Coelho, reeleito nas autárquicas de 26 de setembro, visitou esta semana o local e destacou que a "sinergia" com o Governo Regional, de coligação PSD/CDS-PP, permitiu "proceder à recuperação funcional deste emblemático prédio de modo a instalar um conjunto de serviços públicos".

O autarca acrescentou que ali vão ficar entidades de interesse local, como a junta de freguesia, casa do povo, Universidade Sénior e outras de "interesse regional", nomeadamente o Centro Local da Universidade Aberta e AIG - Associação Insular de Geografia.

O antigo Centro de Saúde foi cedido ao município de Câmara de Lobos, contíguo a oeste do Funchal, pelo Governo da Madeira, pelo período de 30 anos, estando em curso as obras de reabilitação.

Estas obras começaram em setembro e têm prazo de conclusão estimado até ao final de 2022.

"A intervenção representa um investimento municipal na ordem dos 700 mil euros", disse à Lusa fonte da autarquia.

Os responsáveis municipais consideram que "esta é uma obra importante que vai dar resposta ao problema de falta de espaço ou de falta de condições das atuais sedes das instituições referidas".

O antigo Centro de Saúde, no centro de Câmara de Lobos, encerrou as portas em março de 2017, com a abertura de outra unidade de saúde construída de raiz na Avenida da Nova Cidade, com condições para atendimento e prestação de cuidados de saúde a mais de 30 mil utentes residentes na freguesia de Câmara de Lobos.

O presidente da câmara argumentou que o objetivo do executivo com este projeto é contribuir para ter "uma cidade viva, com pessoas".

O autarca realçou que houve "interesse por parte de privados em instalar uma unidade hoteleira, o que revela bem a atratividade do concelho para este tipo de investimentos".

"No entanto, sempre considerámos que este espaço devia ser devolvido aos câmara-lobenses e o Governo Regional, sensível às necessidades da população, também assim o entendeu", explicou Pedro Coelho.

A elaboração do projeto funcional de recuperação do equipamento foi realizada pelos técnicos da autarquia, "tendo sempre em conta a preservação da traça arquitetónica do conjunto edificado, representativa da arquitetura modernista em Portugal, pelo seu valor, histórico, patrimonial e arquitetónico", assegurou.

JM/MS

Serviços de qualidade do IVBAM novamente reconhecidos

O Instituto Português de Acreditação renovou o estatuto de laboratório acreditado ao Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM), que permite credibilizar, ainda mais, os resultados emitidos por este laboratório, cuja função primordial é fornecer um serviço com qualidade para os seus principais utilizadores, ou seja, os agentes económicos do sector dos vinhos e das bebidas espirituosas da Região.

O Laboratório de Produtos Vitivinícolas e Bebidas Espirituosas do IVBAM foi designado pela União Europeia como o laboratório oficial responsável pelo controlo da qualidade a nível físico-químico, na Região Demarcada da Madeira. Sendo este controlo mandatório para que os produtos produzidos nesta região, dos setores vitivinícola e das bebidas espirituosas, nomeadamente as Denominações de Origem e Indicações Geográficas 'Madeira', 'Madeirense', 'Terras Madeirenses', 'Rum da Madeira' e 'Poncha da Madeira', possam ser comercializados com esta designação, com o impacto económico que estes produtos detêm na balança comercial da Região.

Tal situação obriga a que o laboratório demonstre regularmente a sua competência técnica a autoridade independente e idónea, que se traduz num processo de acreditação com base num referencial.

É por este motivo, que desde 2000 este laboratório é acreditado pelo Instituto Português de Acreditação, com base nas auditorias externas anuais a que é sujeito, o que pressupõe um grande investimento da Região em infraestruturas adequadas, nomeadamente instalações e equipamentos, e formação regular dos técnicos.

JM/MS

Créditos: DR

Nós, Cidadãos! Denuncia falta de material informático nas salas de aula da região

Miguel Costa, deputado municipal na Câmara Municipal do Funchal e membro da Comissão Política Nacional do 'NÓS, Cidadãos!' denunciou, através de um comunicado enviado às redações, a "falta de material informático" nas escolas da Região, mais concretamente na Escola Secundária Francisco Franco e Escola Secundária Jaime Moniz.

"A acessibilidade digital continua a ser uma miragem para um número muito considerável de alunos e professores em algumas escolas da Madeira, e certas instituições de ensino continuam a aguardar pela resposta a alguns pedidos de equipamentos informáticos", aponta o 'Nós!Cidadãos'.

No Funchal, o deputado municipal aponta dois exemplos, nomeadamente as escolas Secundária Jaime Moniz e Escola Secundária de Francisco Franco, "onde lecionam mais de 500 docentes e estudam acima de 4000 alunos".

"Aqui os equipamentos informáticos escasseiam e alguns dos que existem estão claramente em "fim de linha". É fácil propagandear que a Região está à frente na Digitalização do Ensino, que "a transição digital educativa prossegue o rumo traçado" e "através da cedência de equipamentos apropriados que ultrapassam as meras funções recreativas", mas "a realidade é bem diferente", atirou.

Mais referiu que, no momento atual, "ninguém conhece o Plano Regional de Digitalização para a Educação (que poderá inclusive nem existir), no qual vão ser investidos mais de 21 milhões de euros que são disponibilizados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), situação que inviabiliza aferir se estamos a seguir a rota traçada e avaliar a sua eficácia e eficiência na implementação do mesmo", indicou.

Miguel Costa afirmou, também, que "numa das escolas acima nomeada, em pleno século XXI, não existe sequer um computador por sala de aula para os professores, por exemplo, registarem o sumário e assinalarem as ausências dos alunos na conhecida plataforma PLACE".

Já na Escola Secundária Jaime Moniz, prosseguiu, "os computadores que existem nas salas de aula têm quase duas décadas e consecutivas vezes deixam de funcionar devido ao seu natural desgaste e 'envelhecimento'".

Paralelamente, no que diz respeito à disponibilização de internet (WI-FI) nas salas de aula, por exemplo, necessária para realização de trabalhos de pesquisa por parte dos alunos ou outras atividades mais práticas, esta, "em muitos casos ou é uma deceção ou pura e simplesmente não existe", denunciou.

Por tudo o exposto, Miguel Costa dirige-se a Jorge Carvalho, secretário regional de Educação, para constatar que "hoje, em Educação ter um computador não é um luxo ou privilégio, mas sim um bem necessário (assim como o acesso à internet) e um instrumento de trabalho fundamental no século XXI".

Como tal, o NÓS, Cidadãos! deixou um apelo ao governante. "É imperioso dotar todas as salas de aula da Região deste equipamento "básico", assim como de internet e mais e novos recursos digitais (ecrãs ou quadros interativos), ou seja, é indispensável dotar as escolas de mais material informático e esta deve ser uma prioridade de qualquer Secretário da Educação, Ciência e Tecnologia", vincou.

JM/MS

ÁFRICA

Créditos: DR

Guerrilheiro Nhongo abatido a um dia de completar 28 meses de dissidência em Moçambique

Mariano Nhongo, líder da autoproclamada Junta Militar da Renamo, foi abatido um dia antes de completar 28 meses desde que anunciou aquela dissidência armada do maior partido da oposição de Moçambique.

"Se ele não quer sair, nós vamos matar, vamos atacar Ossufo, [que] estragou o nosso partido", declarou a 12 de junho de 2019 perante jornalistas numa mata do centro de Moçambique, ladeado de vários ex-guerrilheiros.

Ossufo Momade tinha vencido as eleições de janeiro da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), que o legitimaram no lugar de presidente do partido, sucessor de Afonso Dhlakama.

Mas seis meses depois, Nhongo e os seus revoltosos acusaram-no de ter na mira outros membros da Renamo e de ter substituído delegados provinciais e distritais para "destruir o partido" a mando dos Serviços de Informação e Segurança do Estado (SISE). "O homem está a ser usado, é do SISE", acusou Nhongo, que deixou o primeiro de muitos avisos: "Não nos provoquem. Estamos armados e temos forças".

A Renamo identificou-o como um coronel-general do braço armado que depois de "desertar" saiu da serra da Gorongosa, base do movimento.

Ossufo Momade classificou-o como "força diabólica", uma figura instrumentalizada à frente de um grupo de "desertores indisciplinados".

Sem nunca sair das matas, Mariano Nhongo recusou os rótulos. Tinha sido um dos estrategas da Renamo que dirigiu a resposta armada às emboscadas de que o antigo líder Afonso Dhlakama foi alvo, em Manica, antes do cessar-fogo em 2016.

Os tempos mudaram e em julho de 2019, a poucos dias de ser assinado o acordo de paz entre Governo e Renamo, era ele que deixava avisos como prenúncio de instabilidade: "Se o governo não souber resolver este problema, há guerra aqui em Moçambique".

Para ele, resolver o problema passava por rever o acordo e as condições de desarmamento que eram dadas aos ex-guerrilheiros, parte dos quais se diziam ostracizados pela nova direção de Ossufo Momade.

Poucos dias depois das ameaças, a 01 de agosto de 2019, disparos de desconhecidos contra um autocarro feriam duas pessoas em Nhamapadza, centro do país - seria o primeiro de inúmeros ataques que levariam à morte de cerca de 30 pessoas, entre civis e membros das Forças de Defesa e Segurança (FDS), naquela região.

Em contactos com jornalistas, a partir de locais incertos, por via telefónica, Mariano Nhongo negava a autoria dos ataques ao mesmo tempo que dava a entender que os tinha ordenado - um discurso contraditório, que rematava repetidamente com ameaças de violência caso não fossem atendidas as reivindicações do grupo.

Numa tentativa de descodificar Nhongo, o académico e membro da Renamo Alberto Ferreira disse à Lusa que o líder guerrilheiro estava a ser "instrumentalizado" para fragilizar o partido, por setores internos da própria força política e de fora.

Analistas moçambicanos ouvidos pela Lusa consideram-no como um resultado da crise interna na Renamo após a morte de Afonso Dhlakama - cultivada indiretamente pelo próprio, dado o seu estilo autocrático, concentrando em si o poder, sem deixar emergir sucessão à vista.

No novo contexto de paz, a Junta Militar reclama "um tratamento especial para as altas patentes da antiga guerrilha", tanto mais porque Ossufo Momade assumiu as regalias do Estatuto de Líder da Oposição, a que Dhlakama renunciara, considerou o Centro para a Democracia e Desenvolvimento (CDD), organização não-governamental (ONG) moçambicana.

A 24 de outubro de 2020, o Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, anunciava uma trégua na perseguição à Junta e, dois dias depois, Nhongo anunciava que estar disposto "a negociar com o Governo".

Pediu a divulgação prévia de uma petição enviada um ano antes a Nyusi, uma alegada lista de condições, sem nunca deixa de exigir o afastamento de Ossufo Momade da liderança da Renamo.

O diálogo não avançou e a trégua durou pouco mais de uma semana: no início de novembro eram retomados os ataques armados a autocarros, com a Junta a queixar-se de perseguições.

O Presidente moçambicano reiterou por várias vezes o apelo para que Nhongo e os seus homens aderissem ao processo de desarmamento, desmobilização e reintegração (DDR) sem pré-condições.

Vários guerrilheiros da Junta fizeram-no, exceto o líder da Junta, com qual várias figuras quiseram encetar diálogo, mas cujas tentativas nunca tiveram sucesso, como hoje escreveu Mirko Manzoni, enviado pessoal do secretário-geral das Nações Unidos a Moçambique.

"Embora este seja um fim lamentável para a situação, reconhecemos os consideráveis esforços do Governo no sentido de recorrer a meios pacíficos para devolver a estabilidade à zona centro de Moçambique", lê-se num comunicado subscrito pelo diplomata suíço a propósito da morte de Nhongo.

Segundo o responsável, "foram repetidamente abertas oportunidades para utilizar o diálogo em vez da violência, no entanto, estas revelaram-se infrutíferas".

A polícia moçambicana anunciou que abateu Mariano Nhongo esta segunda-feira (11) numa mata de Cheringoma, província de Sofala, centro do país, depois de ele e outros terem disparado contra uma patrulha, desencadeando uma troca de tiros que lhe seria fatal.

RTP/MS

África do Sul recebe financiamento da OMS para desenvolver vacina

A empresa sul-africana de biotecnologia Afrigen está a estudar uma vacina contra a covid-19 financiada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para que o continente deixe de estar dependente da produção de outros países.

Créditos: DR

A África do Sul, que luta pelo acesso equitativo às vacinas contra a covid-19, começou a desenvolver a sua primeira vacina através do RNA mensageiro (o ácido responsável pela transferência de informações do ADN até ao citoplasma, um processo já desenvolvido pelas empresas de biotecnologia Moderna e Pfizer-BioNTech.

Esta inovação não injeta o vírus nas pessoas, mas dá instruções genéticas ao corpo que dizem às células do paciente o que fazer para combater a doença.

O projeto da Afrigen, empresa sediada na Cidade do Cabo, é financiado pela iniciativa Covax da OMS para o acesso equitativo às vacinas, e a sua fórmula será parecida à da vacina da Moderna.

"O que procuramos é uma vacina de segunda geração. Precisamos de começar com um sósia da Moderna, mas a ideia é desenvolver uma vacina mais adequada aos países de baixos rendimentos", disse o coordenador de vacinas da OMS em Genebra, Martin Friede.

"África precisa de se tornar autossuficiente na produção de vacinas durante os próximos 20 anos. Uma vez desenvolvida a fórmula, a Afrigen planeia formar outros países africanos para o fabrico da vacina", concluiu Martin Friede.

Segundo o diretor da Afrigen, Petro Terreblanche, as primeiras doses devem estar prontas para ensaios clínicos no espaço de um ano. Enquanto as vacinas existentes de RNA mensageiro precisam de ser armazenadas a baixas temperaturas, a fórmula de Afrigen irá idealmente requerer pouca ou nenhuma refrigeração.

A licença para a nova vacina, e a sua produção, estão a ser negociadas com a empresa Moderna através da mediação do programa 'Medicines Patent Pool', criado pela agência Unitaid (a organização internacional que compra medicamentos para países pobres).

"Com alguma sorte, talvez consigamos um acordo onde não tenhamos de cumprir as suas patentes", declarou em setembro o diretor do programa Medicines Patent Pool, Charles Gore.

A investigação, que começou há três meses, e o desenvolvimento das instalações já custaram 7,5 milhões de euros. Até à data, apenas 5% dos africanos elegíveis estão totalmente vacinados. Com um grande atraso em relação ao resto do mundo, África está fortemente dependente das importações e doações de doses.

"A amarga lição que aprendemos com esta pandemia é que a África é quase inteiramente dependente de vacinas produzidas fora do continente", declarou à agência de notícias France-Presse (AFP) o coordenador de vacinas da OMS África, Richard Mihigo. A Biovac da África do Sul, localizado no mesmo complexo que a Afrigen, será a primeira a produzir a nova vacina à escala comercial.

No passado dia 07 de outubro, o chefe executivo da empresa Moderna, Stéphane Bancel, anunciou que a empresa iria abrir uma fábrica em África com o objetivo de produzir até 500 milhões de doses anuais, mas não especificou em que país se vai localizar.

NM/MS

BRASIL

Bolsonaro diz que não tomará vacina; ciência recomenda imunização de quem já teve Covid

Créditos: DR

Presidente do Brasil deu a declaração em entrevista à rádio "Jovem Pan". Bolsonaro disse em outros momentos que poderia ser o último brasileiro a receber o imunizante.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que decidiu não se vacinar contra a Covid-19. A declaração foi dada em entrevista na noite de terça-feira (12) à rádio "Jovem Pan".

Bolsonaro argumentou que tem anticorpos contra a doença porque já teve Covid-19, o que tornaria a vacinação desnecessária.

Especialistas, entretanto, recomendam que mesmo quem já teve Covid tome a vacina. A razão para isso é que a vacinação produz uma imunização mais duradoura do que a resultante de infecção natural pela doença.

Além disso, a vacinação, apontam os cientistas, deve mobilizar a sociedade inteira para ser mais eficiente. A pessoa que se vacina não está protegendo só a si mesma, mas também aos demais, na medida em que contribui para restringir a circulação do vírus. Tanto que, de acordo com a ciência, uma vacinação efetiva deve contar com mais de 80% de adesão da população.

Até então, Bolsonaro vinha dizendo que seria o último brasileiro a ser vacinado. Agora, radicalizou sua postura anti-vacina.

"No tocante à vacina, eu decidi não tomar mais a vacina. Eu estou vendo novos estudos, eu estou com o meu, a minha imunização está lá em cima, IGG está 991. Para que eu vou tomar uma vacina? Seria a mesma coisa que você jogar na loteria R$ 10 para ganhar R$ 2. Não tem cabimento isso daí", disse o presidente à rádio.

Bolsonaro tem 66 anos de idade, estando, por isso, dentro do grupo de risco para Covid-19. O presidente é crítico da obrigatoriedade de receber a vacina e defende o tratamento da doença com medicamentos cuja ineficácia é comprovada pela ciência.

No mês passado, por não estar vacinado, o presidente teve de encarar restrições durante viagem a Nova York para participar da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU). Na oportunidade, a primeira-dama Michelle Bolsonaro foi vacinada nos EUA, sendo alvo de críticas por políticos e especialistas no Brasil.

G1/MS

Créditos: DR

Aulas presenciais voltam a ser obrigatórias para 100% dos alunos em SP a partir de segunda-feira

Atualmente, presença é facultativa. Segundo gestão estadual, na próxima semana, só poderão ficar em casa os estudantes que apresentarem justificativa médica. Sindicado dos professores diz ser contra e afirma que escolas não têm condições de cumprir protocolos.

As aulas presenciais voltam a ser obrigatórias na rede pública e privada do estado de São Paulo a partir da próxima segunda-feira (18).

A partir da semana que vem, estudantes só poderão deixar de frequentar as escolas mediante apresentação de justificativa médica.

A informação foi antecipada na manhã quarta-feira (13) pelo jornal "O Estado de São Paulo" e confirmada pela Secretaria da Educação.

Na rede pública, são cerca de 3,5 milhões de alunos distribuídos em mais de 5,4 mil escolas em todo o estado.

Segundo a secretaria, o distanciamento entre as carteiras será incialmente mantido, mas deixará de ser exigido a partir do dia 3 de novembro.

Questionado, o governo não esclareceu como a obrigatoriedade será aplicada nas escolas que não têm estrutura física para operar com 100% da capacidade diariamente mantendo o distanciamento entre os estudantes.

Em agosto, a gestão estadual já tinha reduzido o distanciamento de 1,5 metro para 1 metro.

O uso de máscara por parte de estudantes e funcionários permanece obrigatório para todos, assim como a utilização de álcool em gel nas escolas e equipamentos de proteção individual por parte de professores e demais funcionários.

Mais detalhes sobre o retorno obrigatório serão divulgados pela gestão de João Doria (PSDB) em coletiva de imprensa no início da tarde.

No início de agosto, o governo estadual liberou o retorno às aulas presenciais com 100% ocupação respeitando os protocolos sanitários, o que em algumas unidades exigiu revezamento de grupos.

Apesar da autorização, o envio do estudante para a sala de aula era facultativo aos pais. Na ocasião, as prefeituras também tinham autonomia para definir as datas e regras de abertura.

G1/MS

Pontes surpreendido com corte na ciência, mas afirma que Planalto prometeu repor a verba

Na semana passada, Congresso aprovou retirada de R$ 600 milhões no orçamento da área, a pedido do Ministério da Economia. Ministro da Ciência e Tecnologia informou que pediu reposição a Bolsonaro.

O ministro Marcos Pontes, da Ciência e Tecnologia, disse nesta quarta-feira (13) que foi "pego de surpresa" e ficou "chateado" com o corte do governo em verbas para a ciência. Segundo ele, durante conversas com o presidente Jair Bolsonaro e com a ministra Flávia Arruda, da Secretaria de Governo, o Planalto se comprometeu a recompor os recursos.

Na última quinta-feira (7), o Congresso remanejou mais de R$ 600 milhões do Orçamento da União, que anteriormente seriam utilizados para o financiamento de pesquisas, e destinou recursos para aplicações em outras áreas de sete ministérios.

O projeto foi modificado no Congresso a pedido do Ministério da Economia e gerou protesto de oito entidades ligadas à ciência no país. Em uma carta endereçada ao presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), as instituições apelaram aos parlamentares para que revertam a retirada de recursos do setor.

Em audiência na Comissão de Educação da Câmara nesta quarta, Pontes foi questionado por deputados sobre os cortes na ciência.

"Realmente, como eu já coloquei, publicamente até, eu fui foi pego de surpresa. Ontem [terça] conversei com o presidente sobre isso, ele também foi pego de surpresa. Pedi ajuda para a recuperação desses recursos, ele prometeu que vai ajudar", afirmou o ministro. "Eu fiquei muito chateado. Já conversei sobre isso para que seja reposto, conversei com a ministra Flávia, e eles prometeram que isso vai ser reinstituído", completou Pontes.

O ministro disse também que pediu a recomposição imediata dos recursos ao ministério da Economia e à Casa Civil, além da Secretaria de Governo.

"Já enviei ofício para o ministro Paulo Guedes, para a Economia, Casa Civil e Secretaria de Governo sobre a necessidade de recomposição imediata desses recursos que foram passados para os ministérios. Assim como também já conversei e falei com o presidente, ele ficou de me ajudar com a recomposição disso. Diga-se de passagem: o presidente costuma ajudar sempre em relação ao orçamento", informou Pontes.

G1/MS

MUNDO

Créditos: DR

A Apple vai produzir menos 10 milhões de iPhones devido à escassez de microchips

A empresa está preparada para fazer 80 milhões de unidades do iPhone 13 até 2022.

É provável que a Apple reduza a produção do seu iPhone 13 (menos dez milhões de unidades) devido a uma escassez global de microchips semicondutores, afirmou um analista de tecnologia.

A próxima geração do icónico smartphone da empresa deverá ser lançada neste outono, num evento que é normalmente seguido por uma avalanche de vendas. Mas desta vez será provavelmente menor do que o normal, uma vez que a contínua escassez de microchips que afeta o fornecimento de muitos outros produtos, desde carros a eletrodomésticos, e até brinquedos, começa agora a atingir o fornecimento de iPhones.

Os fornecedores de chips como a Broadcom e a Texas Instruments já comunicaram ao fabricante de smartphones que não serão capazes de entregar tantas unidades como disseram que podiam.

Com a sua enorme escala e correspondente poder de compra, a Apple tem conseguido resistir melhor aos estrangulamentos da cadeia de abastecimento do que a maioria das empresas. O CEO Tim Cook era anteriormente chefe de operações da empresa, e fez da eficiência da cadeia de abastecimento a sua principal prioridade quando desempenhava esse papel centrado na logística. Essa especialização está a dar frutos agora, mas nem mesmo a Apple está imune às forças que têm despoletado toda a indústria tecnológica.

De acordo com a Bloomberg, o atraso entre a encomenda de um semicondutor e a receção subiu para um máximo histórico de 20 semanas.

As razões para a falta de semicondutores são complexas, mas na sua maioria resumem-se à Covid-19.

A Apple ainda está, no entanto, no bom caminho para vender 250 milhões de iPhones em todo o mundo em 2022, apesar de especialistas da indústria dizerem que a escassez de semicondutores poderá durar até 2023.

CBC/MS

Pandemia JN

Trabalhadores italianos contra passe Covid-19 ameaçam bloquear portos

Os trabalhadores portuários manifestaram-se esta quarta-feira (13) em várias cidades italianas contra a obrigatoriedade de passe sanitário para todos a partir de 15 de outubro, ameaçando bloquear "todas as operações" portuárias no dia da entrada em vigor da medida.

"Todas as operações serão bloqueadas no porto de Trieste" (nordeste de Itália), declarou na televisão pública italiana o porta-voz do sindicato de trabalhadores daquela estrutura, Stefano Puzzer, exigindo para cada pessoa "a possibilidade de decidir".

Os trabalhadores portuários italianos, que protestaram também noutras cidades, como Ancona (leste), ameaçaram bloquear "quase todos os portos" do país, contra o decreto assinado na terça-feira (12) pelo primeiro-ministro italiano, Mario Draghi, com as diretrizes sobre a obrigatoriedade de todos os empregados apresentarem a partir desta sexta-feira, 15 de outubro, um passe sanitário para poderem trabalhar. "O bloqueio de sexta-feira está confirmado, mas não param só os portos de Trieste e Génova: quase todos os portos vão parar", anunciou Puzzer, quando há também protestos convocados em cidades como Roma.

O certificado Covid-19 demonstra que uma pessoa recebeu pelo menos uma dose da vacina contra o coronavírus, está recuperado da doença ou se submeteu a um teste com resultado negativo nas horas anteriores à sua apresentação.

Com o objetivo de evitar o bloqueio, o Ministério do Interior italiano pediu às empresas portuárias que façam testes gratuitos aos seus trabalhadores, em vez de estes terem de pagar os 15 euros que costuma custar um teste de antigénio (deteção rápida) na farmácia.

No entanto, os sindicatos responderam que só recuarão perante a revogação da medida, que estará em vigor pelo menos até ao final do ano.

Por outro lado, Draghi rejeitou nos últimos dias proceder a qualquer alteração da medida.

Em Itália, cerca de 2,5 milhões de trabalhadores não se vacinaram e terão que realizar um teste Covid-19 para entrar no seu local de trabalho ou enfrentarão multas de 600 a 1 500 euros.

Por sua vez, o ministro da Saúde italiano, Roberto Speranza, destacou os bons resultados da campanha de vacinação no país, com cerca de 85% da população inoculada pelo menos com a primeira dose da vacina, e apelou aos médicos para "convencerem os indecisos, porque há uma pequena parte deles que é violenta, mas muita gente tem só medo", afirmou, referindo-se aos mais recentes confrontos em Roma, protagonizados por manifestantes antivacinas e neofascistas.

No sábado passado (9), a polícia dispersou uma violenta manifestação na capital italiana, com a presença de grupos neofascistas, em protesto contra o certificado covid-19, e durante a qual ocorreu o ataque a um hospital (quatro trabalhadores do qual sofreram ferimentos) e às sedes do Governo e do principal sindicato do país, a CGIL.

No plano político, Draghi recebeu esta quarta-feira (13) o parceiro de Governo e líder da Liga, de extrema-direita, Matteo Salvini, inicialmente reticente em relação à obrigatoriedade do passe sanitário, que declarou ter mostrado ao chefe do executivo a sua vontade de trabalhar para "a pacificação" política, após as suas anteriores divergências.

JN/MS

Créditos: DR

Noruega JN

Autoridades admitem ataque com arco e flecha como terrorista e identificam autor

O homem suspeito de matar cinco pessoas com um arco e flechas na Noruega é um dinamarquês de 37 anos que se converteu ao Islão e se radicalizou.

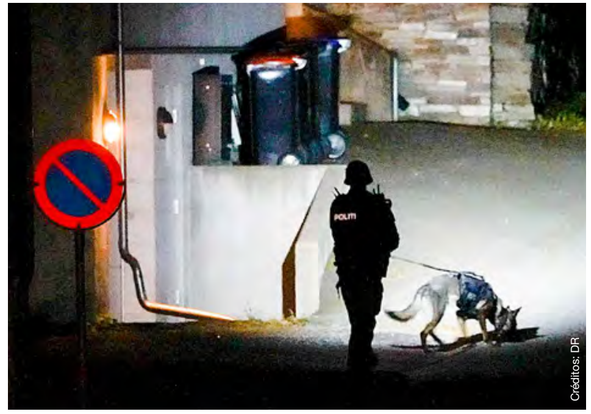
O homem suspeito de matar cinco pessoas e ferir duas com um arco e flechas, na cidade de Kongsberg, na Noruega, é um cidadão dinamarquês convertido ao Islão, identificado como Espen Andersen Brathen.

O suspeito, de 37 anos, "converteu-se ao Islão" e já tinha sido sinalizado como "radical" admitiram as autoridades norueguesas, esta quinta-feira (14) de manhã. "Anteriormente, já havia preocupações de que o homem tinha sido radicalizado", disse o chefe da Polícia Nacional da Noruega, Ole B. Saeverud, em conferência de imprensa, em Oslo.

A procuradora, Ann Irén Svane Mathiassen, responsável pela instrução do caso disse à agência de notícias NTB que o detido admitiu os factos de que foi acusado. "É conhecido da polícia, mas prefiro não dar mais detalhes sobre os assuntos em que esteve metido", disse.

O ataque fez cinco mortos, quatro mulheres e um homem com idades entre os 50 e os 70 anos, acrescentou Saeverud. Duas pessoas ficaram feridas, entre estas um polícia de folga atingido quando estava num supermercado.

Segundo a polícia, o homem que terá agido sozinho, movimentou-se por "uma área vasta" em Kongsberg e foi detido cerca de meia hora após o início do ataque, cujo alerta soou às 18.13 horas locais. "Há muitos locais do crime", disse o chefe da polícia do condado de Drammen, Oyvind Aas. "Tendo em conta o que aconteceu, não podemos excluir um ato de terrorismo", observou Oyvind Aas, em declarações aos jornalistas, na madrugada desta quinta-feira (14). "O detido ainda não foi questionado, por isso é ainda cedo para perceber quais as motivações do ataque", acrescentou.


Créditos: DR

Polícia volta a andar armada após o ataque

Após o ataque, a polícia norueguesa recebeu instruções para andar armada, uma exceção à lei vigente naquele país nórdico. "Devido aos incidentes de Kongsberg, em que várias pessoas foram mortas e feridas, a polícia da Noruega anda temporariamente armada", anunciou a Polícia Nacional, em comunicado.

"É uma medida adicional de emergência", acrescentou. "De momento, não temos indicações concretas sobre o nível de alerta no país", adiantou o comando nacional da polícia norueguesa.

O ataque ocorre pouco mais de 10 anos após o atentado terrorista da história da Noruega. Em julho de 2011, o extremista de direita Anders Brevik matou 77 pessoas, muitos adolescentes, num ataque à bomba e a tiros num encontro da Liga de Jovens Trabalhadores. Foi condenado à pena máxima possível, de 21 anos.

Um ataque "cruel" e "macabro"

O Governo, que está de saída, reagiu entretanto. "Foi um ataque horrível perpetrado contra várias pessoas. É uma situação dramática que atinge a sociedade de Kongsberg de forma muito dura, um acontecimento que nos abala a todos", disse a primeira-ministra norueguesa, Erna Solberg.

Em conferência de imprensa a partir de Oslo, a ainda líder do Governo norueguês qualificou o ataque como "macabro" e prometeu disponibilizar "todos os meios necessários" para investigar o crime.

O ataque aconteceu nas vésperas da toma de posse de um novo governo, uma coligação de centro-esquerda, que será liderada por Jonas Gahr Store, do Partido Trabalhista.

"Os meus pensamentos e os mais profundos sentimentos estão com as pessoas afetadas, com as famílias, e também com a polícia e os profissionais de saúde que estão a trabalhar para assistir os que precisam", disse o primeiro-ministro indigitado, qualificando o ataque como "cruel e brutal".

JN/MS

Direitos Humanos JN

Irão adia execução de jovem condenado à morte após julgamento injusto

O Irão adiou a execução de um homem preso aos 17 anos por homicídio, mas o seu enforcamento continua iminente, disseram esta quarta-feira (13) grupos de direitos humanos, incluindo a Amnistia Internacional.

"Arman Abdolali, que deveria ter sido executado na quarta-feira (13), continua detido em isolamento", disse a organização Iran Human Rights (IHR) de Oslo. A Amnistia Internacional disse no Twitter que a execução da sentença deverá ser adiada para "sábado, 16 de outubro".

O jovem de 25 anos foi "condenado à morte por um crime cometido quando era menor, após um julgamento grosseiramente injusto caracterizado por "confissões" obtidas sob tortura", disse a Amnistia Internacional na terça-feira (12).

A sua execução já foi planeada por duas vezes, em janeiro de 2020 e fevereiro de 2021, mas foi adiada na sequência da mobilização de organizações internacionais.

Abdolali foi colocado em isolamento na prisão Rajai Shahr, a oeste de Teerão, e os seus pais foram convocados para uma visita final na terça-feira (12). O corpo da alegada vítima, morta em 2013, nunca foi encontrado e Abdolali retratou posteriormente a sua confissão, segundo a IHR. "As autoridades iranianas devem inverter imediatamente a execução", exigiu a Amnistia Internacional.

As convenções internacionais subscritas pelo Irão proíbem a execução de qualquer pessoa condenada por um crime cometido com menos de 18 anos de idade.

O Irão é o país que executa o maior número de pessoas no mundo depois da China, e pelo menos 64 jovens alegados criminosos foram executados no país nos últimos dez anos, incluindo quatro em 2020, segundo a IHR. Num sinal de preocupação internacional sobre o assunto, a comissária dos Direitos Humanos alemã, Baerbel Kofler, disse que a execução de Arman Abdolali era uma "violação inaceitável do direito internacional".

"Arman Abdolali era um menor na altura do alegado crime. Há indicações credíveis de que a sua confissão foi obtida sob tortura. Portanto, a sua condenação viola os princípios fundamentais do Estado de Direito", disse Kofler numa declaração divulgada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão.

JN/MS

Xi Jinping JN

Líder chinês espera "independência" da União Europeia na relação com Pequim

O presidente da China, Xi Jinping, disse, na quinta-feira (14), à chanceler cessante da Alemanha, Angela Merkel, desejar que a União Europeia (UE) "mantenha a sua independência", nas relações com Pequim.

Créditos: DR

"Espero que a UE mantenha a sua independência, proteja os seus próprios interesses e a unidade da comunidade internacional, e trabalhe com a China e outros países para resolver conjuntamente os problemas da paz e desenvolvimento", frisou Xi, durante uma conversa por telefone, cujo teor foi revelado num comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China.

A mensagem é transmitida numa altura em que os Estados Unidos tentam reaproximar-se dos aliados tradicionais, como a UE, depois de as relações entre Washington e grande parte do mundo terem sido abaladas pela política isolacionista do anterior líder norte-americano Donald Trump (2017-2021).

Xi disse ainda que a "aspiração comum da China e da UE é a procura pela paz e o desenvolvimento" e que ambas as partes "estão comprometidas em manter o multilateralismo", enquanto "apoiam a liberalização do comércio e do investimento".

No entanto, fontes diplomáticas e empresariais da Europa a operar na China têm denunciado repetidamente a desigualdade que as suas empresas enfrentam ao entrar e competir no mercado chinês.

Sobre as relações com a Alemanha, o Presidente chinês elogiou a forma como Merkel se relacionou com a China, durante os 16 anos que liderou a Alemanha.

"China e Alemanha colocaram em jogo a complementaridade económica dos dois países", lê-se no comunicado, que aponta que ambos beneficiaram da relação.

"Isto mostra como uma relação de tudo ou nada pode ser completamente evitada", concluiu.

A Alemanha é um dos membros da UE que mais aposta nas relações com a China, país no qual algumas das suas grandes empresas - especialmente do setor automóvel, como a Volkswagen ou a Mercedes - têm importantes interesses económicos.

JN/MS

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK
NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

Estas fases de apuramento tornaram-se uma ilusão competitiva

Luís Freitas Lobo
Opinião

Créditos: DR

1 - Em tese, como este Ronaldo em busca de golos já não é o mesmo jogador explosivo que recuava na faixa esquerda e daí arrancava para a área, conciliá-lo com um ponta-de-lança mais clássico (o local onde ele hoje rende mais) quase obriga a Seleção a jogar em 4x4x2 para poder montar uma clara dupla no centro do ataque.

Em 4x3x3, essa possibilidade é, no sistema, inviável, porque nenhum deles é avançado de faixa, local onde, nos últimos anos, cresceu Jota, Gonçalo Guedes ou Bernardo Silva, uma casta de vagabundos ofensivos com golo. O 4x3x3 tem, nesta perspetiva, uma deficiência de base na estrutura para dispor dois avançados, estilo Ronaldo-André Silva.

2 - Fernando Santos encarou esse desejo frente ao Luxemburgo. O nível do adversário permitia a conjugação desses diferentes sistemas dentro da mobilidade de um 4x3x3, que começa no papel, mas desfaz-se na relva através da possibilidade de um dos flancos ficar com uma espécie de "perna torta" (4x3x3 assimétrico).

Ou seja, tinha Bernardo Silva na direita, mas deixava a ala esquerda aberta para quem, alternadamente, a ocupasse. Na prática, era mais André Silva, deixando Ronaldo com toda a "casa nº 9 goleadora" para ele. Quando André Silva o ia visitar (batia sempre à porta antes de entrar, para não se sobrepor no seu espaço) ficava a faixa livre para as subidas do lateral Nuno Mendes.

3 - A entrada fácil no jogo (dois penáltis e uma rutura de Bruno Fernandes) acabou por, verdadeiramente, nem permitir ver essa dinâmica com a exigência pensada. Abanados com os erros e golos (cometidos e sofridos) tão cedo, o Luxemburgo não conseguiu sequer sair do balneário. Quando se apercebeu que estava em campo já perdia por 3-0 e, então, a preocupação passou a ser controlar o volume da goleada. Frustrante para um onze luxemburguês que tem crescido nos últimos anos (e até tem alguns bons jogadores, como Gerson, Barreiro e a família Thill).

4 - Por mais que tentemos "engordar" seleções como a Irlanda, Azerbaijão ou Luxemburgo, estas fases de apuramento tornaram-se uma ilusão competitiva. Mesmo a Sérvia, que joga bem, é um adversário instável. É impossível sentir e saber nestes jogos qual o verdadeiro valor da Seleção, o seu atual nível, as opções táticas (forças e lacunas) frente a adversários que nunca testam o seu nível. Só quando se chega às fases finais e se encontram, em jogos a decidir, seleções igualmente fortes, é que percebemos verdadeiramente o nível em que estamos. E sofremos.

Por isso, cada vez mais estes jogos, tornando-se rapidamente fáceis, acabam, em rigor, por prejudicar o crescimento e solidez qualitativa. São meras simulações de competição.

Vendo seleções sub-21 e sub-20

A seleção sub-21 teve um início terrível na Islândia. O 4x4x2 losango sofre muito sem bola. A equipa demora a fazer as coberturas/basculações defensivas a meio-campo e a defesa fica exposta. Só a fabulosa exibição do guarda-redes Celton Biai salvou a equipa para, depois, estabilizando melhor a posse, ganhar o jogo com Fábio Vieira a fazer a diferença no vértice ofensivo do losango.

No vértice recuado, a 10, Tiago Dantas sabe tudo com bola no pé, mas custa-lhe na recuperação. A posição fica taticamente desequilibrada a defender. Sempre consistentes Vitinha (que acabou a agarrar o onze a "6") e Gonçalo Ramos na frente (técnica e físico).

Em 4x3x3, a seleção sub-20 de Peixe trabalha bem a bola a meio-campo, mas revelou, nos particulares contra Noruega e Itália, falta de entrosamento na relação faixas-zonas interiores, numa fase em que ainda busca um onze-base (sobretudo no jogo exterior, embora o canhoto Pedro Brazão saiba entrar e ler bem os espaços).

Gostei mais do jogo interior com João Daniel, a pivô, e Gui, n.º 8 rotativo, a mexerem "por dentro" num onze que tem um belo defesa-central (André Amaro) e revela, no ataque, um luso-francês repentista Mathys (da equipa B do Clermont) que, na faixa ou no meio, confunde defesas.

Artigo originalmente publicado no jornal "O Jogo"

Thinking about downsizing?

Is it time to downsize?
Are you overwhelmed by maintenance?
Do you have lots of empty, unused space?
Are you often away from home?
Do you want a more active social life?

For answers to these questions and more,
visit: downsizingcasa.ca

Keele & Rogers

Casa separada bem cuidada, com várias melhorias num excelente lote. O andar principal tem tetos com 9 pés de altura. A cozinha tem ainda uma área de pequeno-almoço com acesso ao exterior. Conceito aberto entre a sala de jantar e de estar, com piso em madeira. O segundo andar possui uma cozinha e sala de estar em conceito aberto, com tetos de 9 pés. O basement encontra-se acabado, com conceito aberto.

Highway 27 & Langstaff

Adorável, aconchegante e bem iluminada semi-independente no incrível bairro familiar. Esta casa tem 3 quartos espaçosos, 4 casas de banho e uma cave com belos acabamentos. Grande cozinha com zona de refeições, sala de estar com lareira a gás. O quintal está configurado para se divertir ou apenas sentar e relaxar. Excelente localização, perto de muitas comodidades, como parque, escola, igreja, lojas, Hwy 427 / Hwy 27.

RE/MAX
REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated
CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker
416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

MUNDIAL 2022

Hat-trick de Ronaldo e Portugal aplica chapa cinco ao Luxemburgo

Créditos: DR

Portugal venceu na terça-feira (12) o Luxemburgo por 5-0, em jogo de qualificação para o Mundial 2022. O capitão Cristiano Ronaldo marcou três golos.

Portugal entrou para o confronto com o Luxemburgo com o foco na vitória para continuar a pressionar a Sérvia na disputa do primeiro lugar do grupo A, que dá qualificação direta para o Mundial 2022.

Esse foco deu resultado e a equipa das quinas entrou a todo o gás: logo aos oito minutos, após um grande drible de Bernardo Silva, o jogador do Manchester City sofreu falta dentro da área e Cristiano Ronaldo não falhou na conversão da grande penalidade. Apenas cinco minutos depois, Cristiano foi derrubado na área pelo guarda-redes Moris e converteu o segundo penálti do encontro. Aos 18 minutos Bruno Fernandes fez o 3-0, após passe de Bernardo Silva.

Com três golos marcados em menos de 20 minutos, Portugal impôs um ritmo médio no jogo, com mais foco na circulação e uma investida ofensiva mais controlada. No começo da segunda parte, o Luxemburgo foi atrás do resultado e subiu o bloco para tentar chegar à baliza de Portugal. Sem grande sucesso, deu mais espaço à seleção nacional para atacar, que foi criando perigo através de Cristiano Ronaldo e das subidas de Nuno Mendes.

Perto dos 70 minutos, Ronaldo ia marcando um golo para ver e rever, mas o guarda-redes do Luxemburgo defendeu o pontapé de bicicleta do avançado do Manchester United. O remate artístico de CR7 resultou num canto para Portugal, que Bruno Fernandes converteu e João Palhinha finalizou.

Já com o final da partida à vista, um livre batido por Rúben Neves encontrou de forma milimétrica a cabeça de Cristiano Ronaldo, que completou o hat-trick e chegou aos 115 golos pela seleção.

Portugal mantém-se no segundo lugar do grupo com 16 pontos, menos um que a Sérvia, que é líder do grupo A, (com mais um jogo) que na mesma noite também venceu o Azerbaijão.

JN/MS

Cristiano Ronaldo ultrapassa os 800 golos como profissional

O futebolista português Cristiano Ronaldo atingiu esta terça-feira (12) os 800 golos desde que se tornou profissional, em 2002/03, ao "bisar" na receção ao Luxemburgo, nos primeiros 13 minutos do jogo de apuramento para o Mundial 2022. E até ao final da partida ainda marcou mais um.

No Estádio Algarve, o "capitão" da seleção lusa faturou aos oito e 13 minutos, nas duas ocasiões na transformação de penáltis, "arredondando" para oito centenas o total de tentos marcados, no dia em que cumpre o 1103º jogo oficial desde a estreia pelo Sporting, em 14 de agosto de 2002.

Nesse dia, Cristiano Ronaldo, com 17 anos, começou no banco a receção ao Inter Milão, para a primeira mão da terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões, entrando aos 58 minutos, em substituição do espanhol Toñito, num jogo que acabou 0-0.

Quanto ao primeiro golo, surgiu ao sétimo jogo em 2002/03, a 7 de outubro de 2002, dia em que "bisou" na receção ao Moreirense, na sexta jornada do campeonato luso, com golos apontados aos 34 e 90+5 minutos, numa vitória por 3-0.

Foram os dois primeiros, de um total que já vai em 800, sendo que mais de metade foram conseguidos com a camisola do Real Madrid: foram 451, em 438 jogos, registo impressionante que faz de Ronaldo o melhor marcador da história dos "merengues".

Em nove temporadas, de 2009/10 a 2017/18, o português 'derrubou' todas as lendas do clube mais titulado do Mundo, como Emilio Butragueño, Francisco Gento, Hugo Sánchez, Ferenc Puskás, Carlos Santillana, 'dom' Alfredo Di Stéfano e Raúl González.

É, inquestionavelmente, um dos grandes feitos da carreira profissional do futebolista madeirense, que está a cumprir a 20.ª temporada como sénior.

Antes de ingressar no Real Madrid, Cristiano Ronaldo tornou-se um craque mundial no Manchester United (2002/03 e 2008/09), clube ao qual está agora de volta, totalizando 123 golos, cinco já na presente temporada, em 298 encontros.

Se foi mudando de clube, escolhendo sempre os 'maiores' desde que deixou o Sporting, o futebolista nascido em 05 de fevereiro de 1985 tem, transversalmente, uma longa carreira ao serviço da seleção lusa, pela qual já vai em 114 golos, em 182 jogos.

Ao nível de seleções, nenhum jogador marcou tanto como Ronaldo, que ascendeu ao topo em 2021: igualou o iraniano Ali Daei na fase final do adiado Euro2020, face à França (2-2), e, depois, ultrapassou-o com um 'bis' à Irlanda (2-1), em jogo de apuramento para a fase final do Mundial de 2022.

O internacional luso superou a centena de golos por Real Madrid, Manchester United, seleção lusa e também pela Juventus, ao serviço da qual marcou 101 tentos, em 134 jogos.

Ronaldo ingressou na "Juve" em 2018/19 e ainda representou a formação italiana na jornada inaugural da Serie A 2021/22, no reduto da Udinese (2-2), antes de, em 27 de agosto, ser confirmado o seu regresso aos "red devils".

Os restantes golos do avançado português como profissional foram marcados pelo Sporting (cinco, em 31 jogos, em 2002/03) e pelas seleções de sub-21 (três, em 10, em 2002/03), sub-20 (um, em cinco, em 2002/03) e olímpica (dois, em três, em 2004/05).

Créditos: DR

No total, são 800 golos, em 1103 jogos, sendo que, somando apenas os jogos em equipas principais, de seleções e clubes, o registo é de 794 tentos, em 1083 encontros.

E no jogo frente ao Luxemburgo ainda conseguiu aumentar esta marca, marcando mais um (hat-trick) já perto do final e registando, assim, 115 golos pela seleção.

JN/MS

Second half surge powers Canada past Panama

Créditos: DR

Canada conceded early but found an equalizer before the half and added three goals in the second to get past Panama 4-1 in Concacaf World Cup Qualifying for Qatar 2022 on Wednesday night (13) at BMO Field in Toronto.

Canada closes out the October international window with 10 points, while Panama finishes with eight.

Panama's Rolando Blackburn had his third goal in the final round of World Cup qualification just five minutes into the contest when right back Michael Amir Murillo surged forward to get on the end of a through ball and sent a low cross for the forward, who used his first touch to convert to make it 1-0 to Panama.

Canada kept pushing, though, and its efforts to find the 1-1 equalizer were rewarded in the 29th minute, as Alphonso Davies sent in a corner kick in the direction of Tajon Buchanan, who leaped in front of Murillo, with the Panama defender ultimately sending it into his own goal.

Davies decided to do it himself in the 66th minute, sprinting from midfield to keep a ball in play, then dribbling into the box, beating a defender and tucking the ball inside the post with his left foot to give Canada its first lead at 2-1.

The goal energized Canada, and soon it was 3-1 with Buchanan rising in the middle of the box to nod in service from Richie Laryea in the 71st minute.

Forward Jonathan David then added a fourth, directing a long cross from Davies toward the back post to round out the 4-1 scoreline in the 78th minute.

Canada now turns its attention to the November window, which kicks off with a home contest against Costa Rica. Panama travels to face Honduras.

Concacaf.com/MS

A finta de Luis Díaz contra o Brasil que se tornou viral

Luis Díaz protagonizou um momento de destaque no encontro deste domingo (10) à noite entre a Colômbia e o Brasil, a contar para a qualificação para o Mundial 2022, que terminou empatado sem golos.

Créditos: DR

O avançado do F.C. Porto foi titular no jogo em que o colega de equipa Matheus Uribe saltou do banco aos 53 minutos. Este empate sem golos marcou o fim do percurso 100% vitorioso do Brasil, que teve o benfiquista Lucas Veríssimo no banco, na zona sul-americana de qualificação para o Mundial 2022.

Um dos destaques da partida foi para a finta de Luis Díaz, que ultrapassou Fred e Marquinhos com um gesto técnico de classe.

No outro encontro da zona sul-americana, o defesa do Benfica Nicolás Otamendi foi titular na Argentina contra o Uruguai. O sportinguista Sebastián Coates também jogou de início no centro da defesa dos uruguaios, com Darwin Nuñez a entrar ao intervalo. O jogo terminou com a vitória dos argentinos por 3-0.

O extremo do F.C. Porto Jesús Corona foi titular e realizou 66 minutos pelo México, na partida frente às Honduras, a contar para a zona norte e centro americana, de qualificação para o Mundial 2022. Os mexicanos encontram-se no primeiro lugar do grupo com 11 pontos, mais três que os Estados Unidos. Na mesma zona, Stephen Eustáquio ainda entrou aos 69 minutos, mas o médio do Paços de Ferreira não conseguiu contribuir para a vitória do Canadá, tendo empatado sem golos frente à Jamaica.

JN/MS

Infantino quer Israel a organizar Mundial2030 em conjunto com países árabes

Créditos: DR

O presidente da FIFA defendeu, esta quarta-feira (13), a ideia de o Mundial de futebol de 2030 poder ser organizado por Israel e um conjunto de países árabes, liderados pelos Emirados Árabes Unidos, possibilidade já transmitida ao governo israelita.

Em visita a Israel, Infantino defendeu essa ideia numa conferência em Jerusalém e, mais tarde, num encontro que teve com o primeiro-ministro israelita, Naftali Bennett.

"Confirmo que o presidente da FIFA lançou a ideia de que Israel poderia sediar o Campeonato do Mundo de 2030 com outros países da região, liderados pelos Emirados Árabes Unidos", confirmou Bennett, em comunicado.

Antes, numa conferência organizada pelo jornal Jerusalem Post, o dirigente máximo do organismo que rege o futebol mundial defendeu que o Mundial tem a "capacidade e a magia de unir as pessoas".

"Acho que a coorganização é o futuro e porque não sonhar e pensar com um Mundial em Israel. Seja sénior, júnior, masculino ou feminino", disse Infantino, recordado o recente "acordo histórico" entre as federações de futebol de Israel e dos Emirados Árabes Unidos.

Em 2020, países como os Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Sudão e Marrocos normalizaram suas relações com Israel.

"A FIFA quer colocar o futebol a serviço da sociedade, para, realmente, fazer a diferença, dando a sua contribuição, sempre que possível, para a paz e a estabilidade na região", concluiu.

JN/MS

Clubes vão ceder jogadores uma semana antes de começar o Mundial

Os clubes apenas vão libertar os seus jogadores para se juntarem às respetivas seleções nacionais uma semana antes de começar o Mundial 2022, no Catar.

O Mundial 2022 continua a gerar polémica. Depois das críticas à densidade competitiva que vai obrigar, o tempo que os atletas vão ter para preparar a competição promete causar muita indignação.

Os clubes vão ceder os jogadores às seleções nacionais a 14 de novembro, uma semana antes do começo da competição, que inicia a 21 de novembro. A informação é avançada pelo jornal francês "L'equipe", que teve acesso a um documento da FIFA, organismo que regula o futebol mundial e organiza o Campeonato do Mundo, que informa os países que os futebolistas serão cedidos a 14 de novembro.

Até agora, a FIFA informou de forma oficial que os atletas se juntariam às seleções duas semanas antes do começo do Mundial mas, ao que tudo indica, esse prazo será reduzido. A competição tradicionalmente realiza-se no verão do hemisfério norte, no final da temporada desportiva dos clubes. A edição de 2022 vai ser a exceção devido ao calor extremo sentido no Catar nos meses de julho e agosto.

O Campeonato do Mundo 2022 realiza-se de 21 de novembro a 18 de dezembro, no Catar, obrigando à paragem das competições de clubes.

JN/MS

Alemanha é a primeira qualificada para o Mundial 2022

A Alemanha tornou-se, esta segunda-feira (11), na primeira seleção a qualificar-se para o Campeonato do Mundo de futebol de 2022, após golear na Macedónia do Norte, por 4-0, num jogo do Grupo J da qualificação europeia.

Em Skopje, a primeira parte não teve golos, mas foi logo no reinício do segundo tempo que Kai Havertz, aos 50 minutos, abriu caminho para os germânicos confirmarem a presença no Catar, antes de Timo Werner tornar-se na figura da partida, face a um "bis" em apenas três minutos, aos 70 e 73, e Musiala (83) a sair do banco para selar o triunfo.

Com esta vitória, a "mannschaft" já sabe que terminará no topo, somando, neste momento, 21 pontos, mais oito do que a segunda posicionada Roménia, que venceu esta segunda-feira (11) pela margem mínima a Arménia (1-0), quarta, com 12, os mesmos da terceira Macedónia do Norte.

A Islândia, com oito, e o Liechtenstein, com apenas um, ocupam as duas últimas posições.

Para além da Alemanha, o Catar é o outro país que tem lugar assegurado, mas como país organizador.

JN/MS

I LIGA

Nuno Campos é o novo treinador do Santa Clara

Créditos: DR

O treinador Nuno Campos, antigo adjunto de Paulo Fonseca, vai assumir o comando técnico do Santa Clara, na sequência da saída de Daniel Ramos, anunciou, na segunda-feira (11), o emblema açoriano.

O treinador foi apresentado no estádio de São Miguel, em Ponta Delgada, ao lado do presidente da SAD, Ismael Uzun.

Na ocasião, Nuno Campos deixou uma "mensagem de felicidades" a Daniel Ramos e agradeceu a Paulo Fonseca o "companheirismo, o profissionalismo e a amizade ao longo de quinze anos" e à administração da SAD do Santa Clara pela "oportunidade" de treinar o clube.

"Tive abordagens dos mais diferentes quadrantes, quer do estrangeiro, quer em Portugal, mas o que me faz estar aqui é o eu acreditar neste projeto, é o eu acreditar nestes jogadores, é o eu acreditar na estrutura. É acreditar que é possível fazer um bom trabalho", declarou.

O treinador reconheceu que a situação atual do Santa Clara "não é a ideal", mas mostrou-se confiante de que o "futuro será brilhante".

"Focando-me no presente do Santa Clara, quero que no futuro cresça de forma sustentada. Não adianta olharmos muito para a frente e pensarmos em coisas megalómanas, se nós, no presente, não fizermos o suficiente para que a equipa cresça de forma sustentada", assinalou.

Em termos de filosofia de jogo, Nuno Campos disse querer um Santa Clara a "comandar o jogo com bola" e a ser "dominador" frente a qualquer adversário.

"As minhas equipas são equipas que gostam de assumir o jogo. São equipas que gostam de ter uma dinâmica de mandar no jogo, independentemente do adversário", declarou.

Esta vai ser a primeira experiência de Nuno Campos, de 46 anos, como treinador principal, depois de ter sido adjunto de Paulo Fonseca na Roma (Itália), Shakhtar Donetsk (Ucrânia), Sporting de Braga, Paços de Ferreira e F.C. Porto.

Como técnico adjunto, Nuno Campos passou ainda pelo Desportivo das Aves, Pinhalnovense, Odivelas e 1.º de Dezembro.

JN/MS

SAD do Braga com prejuízos de 1,9 milhões de euros em 2020/21

Segundo o Relatório e Contas relativo à época 2020/21, revelado esta segunda-feira (11), a SAD dos minhotos apresentou um resultado líquido negativo de 1,9 milhões de euros. Mesmo assim, o resultado superou as expectativas.

A administração da SAD do Braga realçou que o desfecho foi melhor do que o esperado, uma vez que a previsão situava-se em prejuízos de 2,6 milhões de euros. De notar que a transferência de Ricardo Esgaio para o Sporting, que representou um encaixe de 5,5 milhões de euros, ainda não está incluída nas contas.

O passivo desceu de 58,3 ME para 54,5 ME e o ativo passou de 99,4 ME para 93,7 ME.

Ao nível dos gastos, "o exercício ficou incontornavelmente marcado pela sobreposição de encargos referentes às temporadas 2019/2020 e 2020/2021, dada a conclusão tardia da primeira", como é exemplo os prémios do terceiro lugar de 2019/20 incorporados no presente exercício.

As remunerações do pessoal ascenderam a 16,5 ME, ao que acresceram prémios de desempenho (4,3 ME), encargos sobre remunerações (1,5 ME), seguros de acidentes de trabalho (2,1 ME), entre outros (2,6 ME).

O Relatório e Contas da época 2020/21 será submetido à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral a realizar no próximo dia 26 de outubro de 2021, às 18 horas, no Auditório do Estádio Municipal de Braga.

JN/MS

Créditos: DR

SAD do F. C. Porto apresenta lucro de 33,4 milhões

Créditos: DR

Relatório e Contas revela um resultado positivo, apesar dos efeitos da pandemia. Fernando Gomes considera-o "o melhor de sempre em temos absolutos"

A SAD do F. C. Porto apresentou, esta terça-feira (12), as contas relativas ao exercício de 2020/21, que teve um resultado líquido positivo de 33,4 milhões de euros, o que representa uma acentuada recuperação em relação ao exercício anterior, no qual foi registado um prejuízo de 115,9 milhões.

Segundo o administrador financeiro, Fernando Gomes, o bom resultado deveu-se à "conjugação de dois fatores": a boa carreira na Liga dos Campeões da época passada, na qual o F. C. Porto chegou aos quartos de final, o que lhe valeu uma receita de 73,7 milhões de euros; e as mais-valias conseguidas em transações de passes, que atingiram os 74,7 milhões. Gomes considera mesmo este resultado "o melhor de sempre, em termos absolutos".

Fernando Gomes anunciou ainda que "as contas agora apresentadas serão enviadas à UEFA, como prova final do cumprimento das obrigações do Fair Play Financeiro" e que "o F. C. Porto espera para novembro uma declaração formal" do organismo que tutela o futebol europeu a dizer que o clube azul e branco "saiu do programa".

Voltando às contas, a SAD portista revelou que, em 2020/21, teve proveitos operacionais de 153,6 milhões de euros, mas também um aumento dos custos para um total de 141,8 milhões, motivado pelos quase 10 milhões pagos ao plantel em prémios relativos ao título nacional conquistado na época anterior.

O ativo da SAD subiu para 407 milhões de euros, mas o passivo também cresceu, para 526 milhões, o que significa que a sociedade mantém capitais próprios negativos, que agora são de 118 milhões de euros. Fernando Gomes disse que esta situação, que em qualquer empresa levaria a acionar todos os alarmes, não é preocupante para a SAD porque o valor do plantel está "muito subvalorizado".

JN/MS

No final da carreira, Sérgio Conceição prefere os títulos aos amigos

Sérgio Conceição revelou num podcast que quando terminar a carreira, atribuirá maior importância aos títulos conquistados do que às amizades feitas no mundo do futebol.

"Sou muito exigente comigo, sou exigente também com quem trabalha comigo, com o staff, com os diversos departamentos que cooperam connosco e, depois, também com os nossos jogadores. Acho que isto é essencial para se ter sucesso. Quero acabar a minha carreira, se calhar, não quero ter muitos amigos, mas quero ter muitos títulos coletivos, que são os mais importantes. É por isso que luto", revelou Conceição em tom bem disposto, no podcast de Júlio Heitor que teve os humoristas Joana Marques e Ricardo Araújo Pereira como convidados.

A humorista, que é adepta fervorosa do F.C. Porto, confirmou que vai estar presente no Estádio do Dragão no encontro contra o AC Milan, para a Liga dos Campeões, e que será importante para os azuis e brancos garantirem a passagem à fase a eliminar. "Sem pressionar o Sérgio, tenho a certeza que vai correr bem", disse.

"Gosto dessa pressão dos bons resultados, faz parte do nosso dia a dia. O jogo com o Milan vai ser um jogo importante, dentro daquilo que são diferentes situações. A primeira é porque jogamos uma cartada importante naquilo que são as nossas aspirações para a passagem à próxima fase, depois também porque vamos ter um estádio que já pode estar, graças a Deus, completo e ter os nossos sócios, adeptos e simpatizantes a torcer no estádio completamente cheio. Portanto, esse é um jogo em que a Joana vai estar presente e certamente vai trazer essa sorte", explicou o treinador portista.

O "mau perder" de Conceição foi algo elogiado por Joana Marques, que pediu para que o técnico mantivesse essa característica. "Tem muito a ver com a nossa personalidade, o nosso caracter, aquilo que foi também o meu percurso de vida enquanto jogador e mesmo na minha vida pessoal, um percurso extremamente difícil, onde, para mim, diariamente, há que ser melhor do que ontem. Isto não é um chavão, é mesmo assim", justificou Sérgio Conceição.

JN/MS

Créditos: DR

Rui Costa, o líder com maior apoio eleitoral da história do Benfica

Créditos: DR

Rui Costa transformou-se, na madrugada de domingo (10), no 34.º presidente do Benfica e no líder mais votado de sempre do clube.

O maestro recebeu o sim de 33 754 votantes, o que representa 682 841 votos (84,48%) num apoio de expressão inédita em toda a história eleitoral das águias. E inserido num sufrágio que também bateu o recorde de ida às urnas (40 085) e deixou Francisco Benitez (12,24%) no segundo lugar.

A vitória do novo presidente das águias ganhou mesmo uma dimensão arrasadora como demonstra o facto de Rui Costa ter amplamente superado o melhor resultado de Luís Filipe Vieira (22 787 sócios - 471 670 votos), na anterior eleição, em 2020.

O presidente eleito tomou posse de madrugada e vai agora executar algumas medidas no sentido de arrumar a casa. Segundo apurou o JN, a alteração da estrutura de liderança, que passa pelo acerto e mudanças na SAD, será certamente um dos pontos prioritários. É conhecido o desejo de manter o administrador Domingos Soares Oliveira, mas haverá dúvidas na continuidade de Miguel Moreira, diretor financeiro do grupo Benfica.

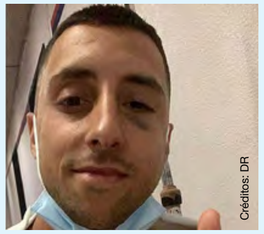
Rui Costa tem outras ideias em mente e uma delas passa por dar um cunho pessoal ao Seixal, onde são formados vários jovens. O presidente pretende um só Benfica e acabar com a separação entre o futebol de formação e a vertente profissional do clube. As medidas, contudo, também abrangem outras áreas. Na comunicação, por exemplo, é crível que o atual líder também defenda um registo mais polido e menos agressivo nas mensagens para o exterior. A conclusão da auditoria externa, que preconizou para outubro, é outra das matérias que vai acompanhar de perto, de forma a colocar na prática uma das ideias fortes sublinhadas na campanha eleitoral e passa por uma maior transparência no clube. A revisão estatutária e a limitação de mandatos - defende no máximo três de quatro anos - é um tema para ser analisado a médio prazo.

No primeiro dia como o líder mais votado da história do clube, Rui Costa manteve a imagem que o caracteriza. De manhã, descansou em casa com a família e à tarde vestiu a pele de adepto no pavilhão da Luz. Vibrou com os triunfos no voleibol, ao lado de Fernando Tavares, líder das modalidades, e também no futsal, tendo sempre o pai como companhia.

JN/MS

LIGA 2

Jogador do Leixões vai ser operado à cara


Créditos: DR

João Oliveira vai ser operado à cara na sequência do choque com o guarda-redes do Feirense, no encontro do último domingo (10) da segunda liga.

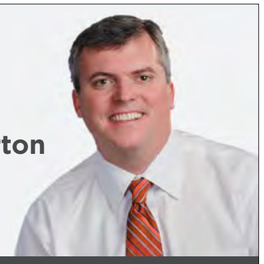
Aos 19 minutos do encontro frente ao Feirense, o avançado do Leixões João Oliveira embateu contra Arthur, o guarda-redes adversário, e teve de ser substituído. O jogador foi examinado no Hospital Pedro Hispano e transferido para o Hospital São João, no Porto, onde vai ser submetido a um tratamento cirúrgico da fratura na face, segundo apurou o JN.

João Oliveira foi assistido no relvado e substituído por Kiki, tendo sido retirado do terreno de jogo de maca. Na primeira unidade hospitalar a que foi transportado, o avançado de 25 anos foi considerado "estável e consciente", segundo o que avançou o Leixões.

JN/MS

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca
POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL
• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO
SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings
CASA e CONDOMÍNIO
• Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
• Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
• Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco
OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO
1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST
ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING
Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

JUDO

Depressão levou judoca Bárbara Timo a procurar novos desafios

Créditos: DR

A pandemia da covid-19, a distância da família no Brasil e os Jogos Olímpicos foram alguns dos fatores que contribuíram para uma depressão da judoca Bárbara Timo, que se reergue com a mudança na categoria de peso.

"Foram vários fatores de stress que levaram a isto [à depressão], não é um estigma, agora já me sinto confortável para falar, sei também que muitos atletas estão a passar por isso, foi um período muito complicado [o da pandemia] não só para os atletas, para o mundo todo", revelou à Lusa a judoca.

Os primeiros sinais vieram com a perda inexplicável de peso, mas Bárbara Timo reconhece que foi um aglomerado de situações que contribuíram para essa depressão ainda em 2020, que se prolongou e para a qual procurou ajudou médica já este ano.

"Foram vários fatores, momentos de stress que levaram a esse diagnóstico, mas o pico de stress foram mesmo os Jogos Olímpicos, e depois foi difícil, por tudo o que procurei, tudo o que troquei na minha vida", justificou.

Foi em 2018 que a judoca 'deixou' a vida no Brasil por uma carreira desportiva em Portugal, primeiro quando assinou pelo Benfica, e, depois, a partir de 2019, já ao serviço da seleção, pela qual chegou a ser vice-campeã mundial em -70 kg.

Mas um ano depois a pandemia abalou a estrutura da judoca, que já tinha alcançado várias conquistas pela seleção, num período em que as fronteiras fecharam e ficou sem poder estar com a família, o que habitualmente fazia duas vezes por ano.

"Foi muito complicado. Não só de não os ver, mas a incerteza em relação à saúde. Um tio meu faleceu de covid-19", lembrou Bárbara Timo.

Todo o processo afetou-a emocionalmente, com Bárbara a ter tido os primeiros sintomas depressivos, o que a levou também a questionar a motivação em continuar no judo, sabendo que já tinha conquistado uma série de medalhas [Grand Slams, Europeus, Mundiais], com exceção dos Jogos Olímpicos.

"Já tinha as medalhas, faltava mesmo a dos Jogos Olímpicos, mas ao mesmo tempo eu adoro esta vida, adoro treinar, competir, adoro estar no meu clube, na seleção", disse, para explicar a importância que o judo tem e continua a ter na sua vida.

Para isso precisou de ter novos estímulos e fez das fraquezas forças, ao projetar novas metas e desafios, especialmente com a mudança de categoria, sabendo que a perda de peso era consequência da depressão.

"Parei de treinar após os Jogos e quando fui ver o meu peso já estava em 67 kg, então podia subir ou podia descer. Acho que faço sempre o caminho inverso a todo o mundo, vou por outra estrada", adiantou.

Bárbara prepara-se agora para deixar os -70 kg, que lhe deram o vice-título mundial em 2019 ou o bronze nos Europeus de Lisboa, já este ano, e assumir a competição nos -63 k, categoria em que chegou a competir até aos 21 anos.

"Considero sempre novos caminhos e acho que é isso que me motiva, sabendo que sou capaz, descobrir até onde posso ir, é mesmo por aí. Juntei forças em consequência de tudo e isso dá-me muita motivação, estou animada", sublinhou.

O percurso sabe que não será fácil, com a permanente exigência no controlo do peso, uma nova forma de treinar, com novos exercícios, mas com a energia suficiente, sabendo que é uma pessoa a quem a rotina costuma cansar e que este é um novo momento.

"Não é só o perder peso que me estimula. Tenho que treinar de um novo jeito, fazer novos exercícios, a rotina cansa-me um pouco, estou com a minha preparadora física, tenho descoberto maiores potencialidades no meu corpo", explicou, dizendo que tem de ser mais regrada e que também isso é uma forma de autoconhecimento.

Depois de um primeiro 'ensaio' da nova categoria na Taça Kiyoshi Kobayashi, em setembro, a judoca teve também o estímulo dos outros, com 'feed back' positivo, encarando a mudança como acertada.

"É engraçado, mas também é para ver como a vida é transitória (...). Nada é fixo, sempre acabamos por recomeçar quantas vezes for necessário, é preciso ter apoio, e sou grata ao Benfica por me ter apoiado bastante e à seleção, à Ana Oliveira que me tem ajudado nesta fase de mudança, e à Ana Hormigo [selecionadora]", acrescentou a judoca.

Nesta fase, e a poucos dias de competir em Paris, um dos principais torneios do circuito mundial, onde já conquistou um bronze (2019) e um quinto lugar (2020), Bárbara Timo tem expectativa na "boa atmosfera" que costuma existir e diz-se "pronta" para o que aí vem.

"Gosto muito de lutar em Paris, já tenho uma medalha de bronze e um quinto, não sei se o público vai estar, mas é uma competição com uma atmosfera muito boa. Tenho muita expectativa porque já me sinto pronta", assinalou.

De resto, conta com a 'vantagem' de sentir que não perdeu qualidades e está preparada para competir num peso mais leve, mas com a mesma potência muscular.

"Estão quase iguais os meus níveis de força, melhorei no percentual de gordura, que baixou bastante. E o que tenho sentido no treino, não me tenho sentido fraca, mas mais potente e ágil ainda, é o que estou esperando, é chegar lá e vamos ver", concluiu.

JN/MS

BASQUETEBOL

Neemias Queta somou primeiros pontos na pré-temporada da NBA

Créditos: DR

O português Neemias Queta somou na segunda-feira (11) os primeiros minutos e os primeiros pontos na pré-temporada da Liga norte-americana de basquetebol (NBA), na vitória dos Sacramento King no reduto dos Portland Trail Blazers por 107-93.

Depois de não ter sido utilizados nos triunfos com os Phoenix Suns (117-106) e na casa dos Los Angeles Clippers (113-98), o poste português atuou, desta vez, nos últimos 2.37 minutos, entrando para o lugar de Damian Jones.

Neemias Queta ainda foi a tempo de fazer um lançamento, que marcou, a 1.44 minutos do final, conseguindo os seus primeiros dois pontos na 'preaseason'.

O internacional luso, um dos 20 eleitos dos Kings para disputar a pré-temporada, ainda ganhou um ressalto defensivo, para, nos segundos finais, cometer uma falta ofensiva.

Tal como Neemias Queta, também disputaram os primeiros minutos, depois de não terem atuado nos dois primeiros jogos, o base DJ Stewart e os extremos Emanuel Terry e Robert Woodard II, todos lançados na parte final.

Do atual elenco de 20 jogadores, o técnico dos Kings vai ter que 'cortar' cinco antes de iniciar a época regular da NBA, que tem início em 19 de outubro.

Neemias Queta, jogador de 22 anos e 2,13 metros, é o primeiro português a integrar uma equipa da NBA, depois de ter sido eleito pelos Sacramento Kings no 39.º lugar do 'draft', realizado em 29 de julho, em Nova Iorque.

Após três anos na Universidade de Utah State, ao serviço dos Aggies, o ex-jogador do Barreirense e do Benfica propôs-se ao 'draft', abdicando da época de 'senior', a quarta, e foi escolhido na nona posição da segunda ronda.

O internacional luso acabou a carreira universitária com médias de 13,2 pontos, 9,0 ressaltos, 2,5 desarmes de lançamento e 2,0 assistências, com 59,4% nos lançamentos de campo, números que convenceram o conjunto da Conferência Oeste.

Em 08 de agosto, Neemias assinou um contrato de duas vias com o conjunto de Sacramento, que permite que o poste seja utilizado tanto na NBA como na G-League (liga de desenvolvimento), pelos Stockton Kings, orientados por Bobby Jackson.

JN/MS

FUTSAL

Jogo de futsal feminino marcado por auto-golos polémicos

Créditos: DR

O encontro de futsal feminino entre o Gimnasia La Plata e o Banfield ganhou destaque pelos auto-golos marcados de forma polémica.

A partida entre estas duas equipas argentinas teve uma história intrigante. O Banfield já estava apurado para o play-off de subida antes do encontro começar, mas aos oitos minutos de jogo já estava a vencer por 2-0. Este resultado garantia a liderança do grupo A, algo que não entrava nos planos da equipa.

Por esse motivo, o Banfield começou a marcar auto-golos propositadamente e acabou por perder por 4-2. Este resultado garantiu a segunda posição no grupo e evitou o confronto contra um rival do grupo B que é, na teoria, mais forte.

O Gimnasia La Plata divulgou as imagens do sucedido e já comunicou que vai apresentar queixa na Federação Argentina pela conduta antidesportiva do Banfield.

JN/MS

ATLETISMO

Recordista mundial queniana encontrada morta em casa

A recordista mundial, Agnes Tirop, foi encontrada morta, na quarta-feira (13), em casa na cidade de Iten, no Quénia.

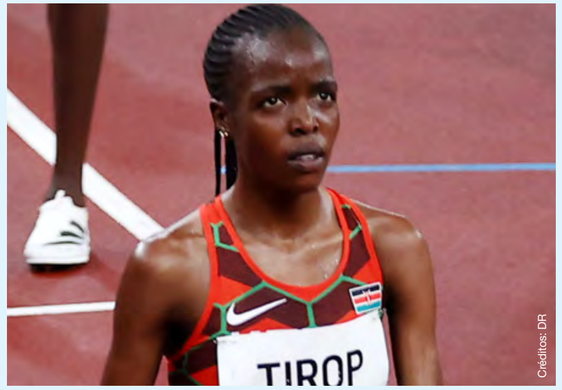
Até ao momento, ainda não foram confirmadas as circunstâncias da morte e o caso está a ser investigado pela polícia do Quénia. A Federação de Atletismo do Quénia adianta, porém, num comunicado, que o principal suspeito da morte da atleta é o seu marido.

"O Quénia perdeu uma joia, um dos gigantes do atletismo em ascensão mais rápida no cenário internacional", reagiu a Federação de Atletismo do Quénia, no comunicado, onde prestou condolências à família e amigos.

Com apenas 25 anos, a profissional de atletismo bateu o recorde mundial feminino na corrida de 10 mil metros, no mês passado, na Alemanha. Anteriormente, já tinha ganho cinco medalhas de ouro, três medalhas de prata e medalhas de bronze, entre os anos 2012 e 2019.

Nos jogos olímpicos de Tóquio, Agnes Tirop ficou em quarto lugar, atrás da medalhista bronze da Etiópia, Gudaf Tsegay, por apenas 0.75 segundos.

JN/MS



Créditos: DR

VIVEIROS ACCOUNTING & TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

HÓQUEI EM PATINS

Seleção feminina de hóquei em patins goleia Inglaterra no Europeu

Créditos: DR

Portugal estreou-se, na segunda-feira (11), no campeonato da Europa de hóquei em patins feminino com uma goleada por 11-0 sobre a Inglaterra, no Pavilhão Municipal do Luso, na Mealhada, Aveiro.

Depois de a Itália ter batido a França por 3-0, no jogo que abriu o evento, as lusas, que ao intervalo já lideravam por 4-0, impuseram-se facilmente, destacando-se a veia goleadora de Ana Catarina, autora de quatro golos.

A resistência das britânicas durou somente quatro minutos, com uma bola perdida a resultar em contra-ataque finalizado por Sofia Moncóvio.

O domínio luso era intenso, com dois terços de posse de bola e inúmeros remates, enquanto Cláudia Vicente era uma guarda-redes sem trabalho, porém, o segundo tento só surgiu aos 18 minutos, com 'sticada' de Maria Sofia Silva ao ângulo.

Ana Catarina entrou em jogo com dois golos no fim da etapa inicial e outros tantos após o reatamento, que deixaram o desafio em desnivelado 6-0.

Em partida de sentido único, Sofia Moncóvio "bisou", limitando-se a encostar, e, posteriormente, foi a vez de Marlene Sousa afinar a pontaria, marcando dois golos consecutivos, após ter sido perdulária em algumas situações.

Rita Batista, aos 45, também deixou a sua marca no desafio, ao fazer o 10-0, antes de Maria Sofia Silva fazer o seu segundo, em mais um tento consumado com desvio na frente da guarda-redes Harriet Ford, que ditou o resultado final.

Ana Catarina concluiu com quatro golos, Sofia Moncóvio, Marlene Sousa e Maria Sofia Silva dois, enquanto Rita Batista apontou um.

A Espanha é recordista com seis títulos - incluindo os cinco últimos, sendo que, nos derradeiros quatro, Portugal foi finalista -, seguida de Portugal, com três, Itália e Alemanha, com dois, e França, com um cetro.

JN/MS

UFC

Lenda do UFC detido por violência doméstica

Chuck Liddell, ex-campeão de meio-pesados (93kg), foi detido na segunda-feira (11) na sua casa em Hidden Hills, na Califórnia, por acusações de violência doméstica contra a mulher.

De acordo com o site "TMZ", a polícia foi chamada à casa do ex-lutador e, ao chegar ao local, determinou que a suposta vítima seria a esposa de Liddell, Heidi Northcott, que não terá necessitado de atendimento médico. Os dois terão tido uma discussão verbal que acabou por se tornar física.

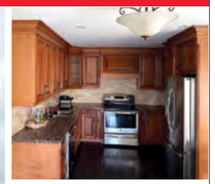
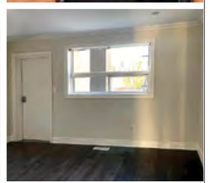
Chuck Liddell acabou por passar umas horas na esquadra, uma vez que pagou uma fiança de 20 mil dólares e saiu em liberdade.

Recorde-se que o norte-americano reinou na divisão dos meio-pesados entre 2005 e 2007. O ex-campeão, conhecido pelo apelido de "The Ice Man", foi integrado no "Hall of Fame" do Ultimate, em 2009.

JN/MS

Créditos: DR

Para lease por $2100 por mês 1751 Keele St, Toronto

Apartamento com dois quartos, casa-de-banho de cinco peças, lavandaria, entrada separada, cozinha e sala de família espaçosa, com direito a um lugar de estacionamento.

O apartamento está localizado na Rogers e Keele, no segundo andar da Casa do Benfica. A propriedade está disponivel - entrada imediata.

"LIST" POR APENAS 1%*. AVALIAÇÃO GRÁTIS

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

flowercityrealty.com

ROYAL LEPAGE Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal

Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto

Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Adam Care
Opinion

The NFL returns to London for the second weekend in a row, and it must be an absolute joke that it's Miami and Jacksonville playing. These are two of the most under-performing teams in the NFL and don't even have the same kind of talent that the Falcons at least had on display last week. I hope Londoners aren't paying big bucks for tickets to this game. Oddly enough, I predict Jacksonville and first overall draft pick Trevor Lawrence get their first 1st win in a very long time.

Last week was the first weekly episode of misbehaving coaches. Urban Meyer and his antics landed him in some pretty hot water. Then, his Jaguars were blown out by the Titans, making things worse for Meyer and his club as they are now winless in five games this season. Not wanting to be upstaged, we have a new coach misbehaving this week; I have to say it's a bit of a shock. Always Mr. nice guy in front of the camera, Raiders Coach Jon Gruden resigned this past week. Had he not, he would have been terminated. Gruden had been sending multiple hate-filled emails to fellow NFL associates for YEARS. He didn't hold back on how he felt in his emails, that said, it just showed his immaturity on the professional stage, and this was after the age of 50! He must have known this was going to come to light while he was coaching. Still, he got away with three seasons of coaching and a lot of money. Stick a fork in the Raiders; they won't be able to recover from this mess this season. As for Gruden, I'm not even sure he could get a job at McDonald's now if he tried, so I hope he saved all that money. Speaking of teams to stick a fork in, Kansas City with all that talent is in serious trouble. Although they are two wins and three losses, it should be worse. They have now lost to Los Angeles, Baltimore, and Buffalo, who are all legitimate AFC Championship contenders. Kansas can still score, but they can't stop a high school offense at this point. Take the over every game! Mahomes is going to have to throw 60 touchdowns this season to mask how bad this team is. There are a few key games to keep an eye on this weekend. Can Cleveland rebound against an undefeated Arizona Team? Even though the Patriots aren't studs, how will Dallas fair up in Foxborough? Finally, can Tennessee stop that insane Buffalo offense this week and show they aren't to be taken lightly in the process? My answer to these questions is...see the weekly picks below!

In the Hot Seat: It should still be Urban Meyer, but he is thanking his lucky stars; no one is even talking about him anymore. That said, we could be in for some turbulent times in the NFL, with thousands of emails being handed over to the NFLPA. Anyone who had contact with Jon Gruden and added to or didn't stop his behavior could be out of a job. The NFL is about to be like an episode of Game of Thrones, where no one is safe!

Players of the week

No surprise at all that Brady and Henry are on this list again. Monster numbers from both. What game from Mike Williams, helping the Chargers come from behind to win a tough game against Cleveland.

Tom Brady, QB, Tampa Bay
30/41 C/ATT, 411 YDS, 5 TD's, 144.4 RTG

Derrick Henry, RB, Tennessee Titans
29 CAR, 130 YDS, 3 TDs

Mike Williams, WR, Los Angeles
8 REC, 165 YDS, 2 TDs

Adam's NFL week 7 picks. Last Week ATS: (7 - 7 - 1) / Season Total ATS: (40 – 34 - 1)

It's never a bad thing to go .500 on your weekly picks. But I am hoping for a ten-win week soon. I call this the week of getting back on track. Kansas City, Carolina, Cleveland, and Las Vegas to bounce back from sub-par games last week.

Sunday 10 (9:30 am)

Miami Dolphins @ Jacksonville Jaguars:
Jacksonville +3.5

Sunday 10 (1:00 pm)

Green Bay Packers @ Chicago Bears
Green Bay -4.0

Los Angeles Chargers @ Baltimore Ravens
Los Angeles +3.0

Kansas City Chiefs @ Washington Football Team
Kansas City -6.5

Minnesota Vikings @ Carolina Panthers
Carolina -1.0

Cincinnati Bengals @ Detroit Lions
Detroit +3.0

Los Angeles Rams @ New York Giants
Los Angeles -9.5

Houston Texans @ Indianapolis Colts
Houston +10.0

Sunday 10 (4:05 pm)

Arizona Cardinals @ Cleveland Browns
Cleveland -3.0

Sunday 10 (4:25 pm)

Dallas Cowboys @ New England Patriots
New England +3.5

Las Vegas Raiders @ Denver Broncos
Las Vegas +3.5

Sunday 10 (8:20 pm)

Seattle Seahawks @ Pittsburgh Steelers
Seattle +5.0

Monday 11 (8:15 pm)

Buffalo Bills @ Tennessee Titans
Tennessee +5.5

RAPTORS

Raptors vencem os Wizards na pré-temporada da NBA

Bom desempenho dos reservas ajudou a equipa do Canadá a vencer o seu último jogo amigável preparatório para a temporada.

O Toronto Raptors fechou a sua participação na pré-temporada da NBA de forma positiva. Jogando em Washington, a equipa do Canadá derrotou os Wizards por 113 a 108 na terça-feira (12).

O grande destaque da equipa foi o desempenho do banco, em especial Malachi Flynn e Sam Dekker. Os dois combinaram para 39 pontos, guiando os Raptors à vitória após terem saído atrás no placard.

Do lado do Washington Wizards, o destaque foi Kyle Kuzma. O ala chegou para a equipa envolvido na troca que mandou Russell Westbrook para o Los Angeles Lakers e teve 24 pontos esta última terça-feira (12), incluindo seis de oito tentativas na linha de três pontos.

O primeiro quarto foi dos donos da casa. Enquanto a equipa dos Toronto Raptors não parecia ter a mão calibrada na linha de três pontos, os Wizards acertaram cinco de nove do perímetro. Além disso, Daniel Gafford mostrou bom desempenho dentro do garrafão, com oito pontos em 4/4 e mais cinco ressaltos.

Conforme os elencos foram rodando, no entanto, os Raptors encostaram no placard e chegaram fazer uma sequência de 11 a 2 para fechar os 12 minutos iniciais perdendo por 30 a 26. No segundo quarto os Wizards voltaram a abrir oito pontos, graças a Kyle Kuzma, que acertou quatro de cinco tentativas de três. Toronto, no entanto, reagiu mais uma vez e foi para o intervalo com a partida empatada, 58 a 58.

O tempo entre o fim do primeiro tempo e o começo do segundo não foi suficiente para esfriar Kuzma. O ex-jogador do Los Angeles Lakers continuou a pegar fogo, chegando ao fim do terceiro quarto tendo acertado seis de oito bolas de três pontos.

Os Raptors permaneciam na partida graças ao banco. Com quatro minutos para o fim, Malachi Flynn e Sam Dekker combinavam para 37 pontos, com isso Toronto não só encostou no placard, como também conseguiu assumir a liderança pela primeira vez na noite. E não saiu mais da frente, vencendo por 113 a 108.

Créditos: DR

O Washington Wizards ainda tem mais uma partida válida pela pré-temporada, na sexta-feira (15) contra o New York Knicks. Depois, na próxima quarta-feira (20) a equipa estreia-se na temporada regular frente ao mesmo Toronto Raptors, que encerrou na terça-feira (12) a sua participação na preseason.

GE/MS

Raptors: Waiving Freddie Gillespie had to happen after bad preseason

Créditos: DR

The Toronto Raptors ended their preseason with a very impressive victory against the Washington Wizards, and that game was of extra significance to players like Freddie Gillespie, Sam Dekker, and Isaac Bonga, as these non-guaranteed players were fighting for space on the Opening Night roster.

Gillespie looked like a lock to secure one of those final spots, as he averaged 5.6 points and 4.9 rebounds during his cameo with the team last year and could've used his size to help Toronto secure the paint on defense. Unfortunately for the former Baylor stud, he has been a huge disappointment through Summer League and the preseason.

With players like Dekker putting on a fabulous offensive performance and Bonga showing that he can impact the game as an on-ball defender and passer, this poor stretch could not have come at a worse time for No. 55. Nick Nurse needed to get the best 17 players possible on the roster, and Gillespie was not one of them.

The Raptors waived Gillespie and another young big man in Reggie Perry, leaving Bonga, Wainright, and Dekker to fight for the two remaining vacant spots. While Perry, a 2020 second-round pick of the Nets, will likely be headed to Raptors 905, it's unclear what the next steps are for Gillespie, as the Grizzlies own his G League rights.

It would've been very hard to keep him on the roster after a showing like that in the preseason.

raptorsrapture.com/MS

Drake says Kawhi Leonard misses Raptors fans and city of Toronto

Drake was back sitting courtside at Scotiabank Arena on Monday (11).

Taking in the Toronto Raptors' final home preseason game, Drake joined Matt Devlin and Jack Armstrong on the TSN broadcast for a moment — just like old times. The trio are already planning their outfits for the regular season home opener, taking place next week on Wednesday, October 20.

The conversation also turned to Kawhi Leonard, with Drake revealing that the former Raptors superstar not only still thinks about Toronto, but he also genuinely misses the fans and the city.

"One thing about Kawhi that I can tell the people, whenever I see him he expresses the utmost gratitude and just always says how much he misses the fans and the city," said Drake. "That's my guy, honestly. He's really grateful for his time here. We definitely miss him, for sure."

The Raptors remained an elite team in 2019-20, after losing Kawhi to the Los Angeles Clippers. Things didn't go so well last season though, with the Raptors missing the playoffs entirely.

With Kawhi on their side, the LA Clippers have been one of the NBA's best teams, but lost in the second round of the playoffs in 2020, and were eliminated in the Western Conference Finals last season.

DH/MS

Créditos: DR

AÇORES

MOTORES: 21.º RALI ALEM MAR//42.º ILHA LILÁS

Rúben Rodrigues vence Além Mar Rali Ilha Lilás e campeonato está ao rubro

Créditos: DR

Rúben Rodrigues, piloto da Auto Açoreana Racing, em Citröen C3 Rally2 venceu no passado fim-de-semana o Além Mar Rali Ilha Lilás, realizado na ilha Terceira, quinta prova do Campeonato dos Açores de Ralis, com o tempo 39:34,7.

O piloto micaelense salta assim para a liderança do Campeonato dos Açores de Ralis. De recordar que Rúben Rodrigues venceu seis das nove classificativas.

Luís Miguel Rego em Skoda Fabia Rally2 Evo, foi segundo classificado e ficou a 15,2 segundos do primeiro classificado. Rafael Botelho, em Skoda Fabia R5, fechou o pódio, a 1,50 minutos de Rúben Rodrigues.

A prova, no entanto, ficou marcada ao final da noite de sexta-feira (8), por um aparatoso acidente envolvendo Décio Gonçalves, que se encontrava ao volante de um Citroen Saxo Cup e que percorria o primeiro troço, que une Biscoitos à Rota do Verdelho.

De acordo com a organização da competição, deste acidente "resultaram quatro vítimas, todos espectadores da prova, tendo uma delas sido assistida no local, com ferimentos ligeiros, e as restantes três encaminhadas para o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, onde, depois de assistidas, se verificaram apenas ferimentos ligeiros".

O CAR regressa a 5 e 6 de novembro, com o Picowines Rali, na bela ilha montanha.

JA9/MS

CAMPEONATO DOS AÇORES DE RALIS

1.º Ruben Rodrigues	87 pontos
2.º Luís M. Rego	82
3.º Rafael Botelho	82
4.º Ricardo Moura	50
5.º Filipe Pires	43
6.º Rui Borges	40
7.º Bruno Tavares	34
8.º Pedro Antunes	20
9.º João Faria	15
10.º Luís Pimentel	12

CLASSIFICAÇÃO

1.º Ruben Rodrigues/Estevão Rodrigues (Citroën C3 Rally2)	39:34.7
2.º Luís M. Rego/Jorge Henriques (Skoda Fabia Rally2 Evo)	+ 15.2
3.º Rafael Botelho/Rui Raimundo (Skoda Fabia R5)	+ 1:50.2
4.º Filipe Pires/Vasco Mendonça (Mitsubishi Lancer Evo X)	+ 3:44.5
5.º Rui Borges/André Ventura (Mitsubishi Lancer Evo IX)	+ 4:54.0
6.º Artur Silva/Paulo Jesus (Citroën Saxo Cup)	+ 5:32.1
7.º Bruno Tavares/André Seabra (Citroën C2 R2 Max)	+ 5:33.3
8.º Ricardo Moura/Fábio Pereira (Peugeot 206 RC)	+ 6:45.3
9.º Ricardo Silva/Rui Valadão (Citroën Saxo Cup)	+ 6:58.9
10.º Emanuel Garcia/Nelson Dinis (Citroën Saxo Cup)	+ 7:28.6
(+19 pilotos)	

FUTEBOL EM SÃO MIGUEL | AFPD

TAÇA DE HONRA - JOÃO DE BRITO ZEFERINO

Surpresas na Série "A": Última jornada decisiva

Face aos desfechos algo inesperados verificados neste domingo (10) em algumas partidas da Taça de Honra João de Brito Zeferino, só na última jornada se saberão as equipas que vão à final.

Na série A, o Oliveirenses surpreendeu tudo e todos, ao derrotar em casa, o Marítimo por 3-2. E como no futebol ou em outra modalidade qualquer não há vencedores antecipados, disso se aproveitou o Clube Desportivo Santo António, que ultrapassou o Marítimo e subiu ao segundo lugar. Em Água de Pau, os comandados de Helinho bateram o Santiago por 3-1 e só dependem de si para marcarem presença na final.

Quem também aproveitou a derrota do Marítimo foi o Vale Formoso, que mesmo folgando, continua na liderança. O emblema "axadrezado" depende igualmente de si para chegar à final da Taça de Honra. Na 7.ª jornada (última da série A), há jogo grande nas Figueiras. O Santo António – Vale Formoso decidirá quem vai ser o finalista da dita série.

O Marítimo para ir à final, terá obrigatoriamente de vencer na receção ao Santiago e esperar que o jogo das Figueiras termine empatado.

No outro jogo da 6.ª jornada da série A, o Mira Mar em casa, perdeu com o Benfica Águia por 2-0.

Na série B, jogou-se para a 4.ª jornada. União Micaelense e Vasco da Gama aplicaram goleadas e discutem na derradeira ronda quem vai à final. Isto porque o Desportivo de São Roque perdeu por 2-1 no seu reduto ante o Vitória do Pico da Pedra.

O União Micaelense bateu o Bota Fogo, em Ponta Garça, por 5-0 e o Vasco da Gama, em casa, derrotou o Águia dos Arrifes por 8-1.

Marco Aurélio (2), Ricardo Varão (2), Andrezinho, Rúben Pestana, Zé Neto e Diogo Pimentel foram os autores dos golos vascaínos. Müller apontou o ponto de honra da equipa arrifense.

No próximo fim de semana, atenções viradas para o Jácome Correia e Figueiras.

MN/MS

RESULTADOS DA 6ª JORNADA SÉRIE A

"Os Oliveirenses"	3-2	Marítimo SC
Mira Mar SC	0-2	Benfica Águia
Santiago FC	1-2	CD Santo António
Folgou: FC Vale Formoso		

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	GM-S	P
1º Vale Formoso	5	4	0	1	16-5	12
2º Santo António	5	3	2	0	14-6	11
3º Marítimo SC	5	3	1	1	11-6	10
4º Os Oliveirenses	5	2	1	2	9-17	7
5º Benfica Águia	5	2	0	3	7-9	6
6º Santiago FC	5	1	0	4	8-12	3
7º Mira Mar SC	6	0	2	4	4-14	2

7ª JORNADA - 17 OUTUBRO

Marítimo SC - Santiago FC	
CD Santo António - Vale Formoso	
Benfica Águia - Os Oliveirenses	
Folga: Mira Mar SC	

RESULTADOS DA 6ª JORNADA SÉRIE B

Vasco da Gama	8-1	Águia Desportivo
GD São Roque	1-2	Vitória Clube P. Pedra
GD Bota Fogo	0-5	União Micaelense
Folgou: FC Vale Formoso		

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	GM-S	P
1º U. Micaelense	4	3	1	0	9-1	10
2º Vasco da Gama	4	2	2	0	11-3	8
3º Vitória Clube	4	2	1	1	6-3	7
4º GD São Roque	4	1	2	1	10-4	5
5º Águia Desportivo	4	0	1	3	2-14	1
6º GD Bota Fogo	4	0	1	3	1-14	1

7ª JORNADA - 17 OUTUBRO

Vitória Pico da Pedra - GD Bota Fogo	
Águia Desportivo - GD São Roque	
União Micaelense - Vasco da Gama	

Créditos: DR

ILHA TERCEIRA

TAÇA DA A.F. ANGRA DO HEROÍSMO

Lusitânia "A" perto de erguer Taça AFAH

À quarta etapa da Taça AFAH, em futebol, escalão etário de seniores, a equipa do Lusitânia ''A" está mais perto de erguer a Taça da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo (AFAH), depois de vencer fora de casa o JD Lajense por 1-3. Nos outros dois encontros o Boavista da Ribeirinha bateu em Angra o Lusitânia ''B" por quatro bolas a zero e os Leões venceram em Porto Judeu o Angrense por 3-2.

MN/MS

RESULTADOS DA 4ª JORNADA

SC Lusitânia "B"	0-4	Boavista CR
SC "Os Leões"	3-2	SC Angrense
JD Lajense	1-3	SC Lusitânia "A"

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	GM-S	P
1º SC Lusitânia "A"	4	3	1	0	9-4	10
2º Boavista CR	4	2	1	1	7-2	7
3º SC Os Leões	4	2	1	1	7-5	7
4º SC Angrense	4	1	1	2	7-9	4
5º JD Lajense	4	1	1	2	3-6	4
6º SC Lusitânia ''B''	4	0	1	3	3-10	1

5ª JORNADA - 17 OUTUBRO

SC Angrense - JD Lajense	
SC Lusitânia ''A'' - SC Lusitânia ''B''	
Boavista CR - ''Os Leões''	

ILHA GRACIOSA

TAÇA DA A.F. ANGRA DO HEROÍSMO

SC Marítimo e SC Guadalupe lideram

O Sporting de Guadalupe venceu no domingo (10) o Graciosa FC, por 3-0, no fecho da 4ª jornada da Taça da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo.

Na deslocação ao Estádio Municipal de Santa Cruz da Graciosa, Achadinha, Valtinha e Manu assinaram os golos leoninos.

No sábado o Marítimo bateu o Desportivo Luzense, por 6-1.

Diogo Silva inaugurou o marcador para a equipa da casa, tendo o Marítimo construído um resultado expressivo com golos de Tiago Moura (2), Apollo, Ronaldo, Marcinho e Amaral.

Marítimo e Guadalupe lideram a classificação, com 7 pontos, ficando a conquista do trofeu adiada para a última jornada.

Importa recordar que o Campeonato de Futebol dos Açores começa a 24 e outubro, sendo disputado numa única fase.

MN/MS

RESULTADOS DA 4ª JORNADA

GD Luzense	1-6	SC Maritimo
Graciosa FC	0-3	SC Guadalupe
Folgou: Mocidade Praiense		

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	GM-S	P
1º SC Marítimo	3	2	1	0	11-3	7
2º SC Guadalupe	3	2	1	0	6-1	7
3º Graciosa FC	3	2	0	1	9-4	6
4º GD Luzense	4	1	0	3	2-14	3
5º Moc. Praiense	3	0	0	3	2-8	0

5ª JORNADA - 17 OUTUBRO

GD Velense - GD Beira	
FC Urzelinense - FC Calheta	
Folga: GD Luzense	

ILHA DE SÃO JORGE

TAÇA DA A.F. ANGRA DO HEROÍSMO

FC Calheta perto de conquistar a taça AFAH

O FC Calheta deu um passo importante para conquistar a taça AFAH ao alcançar uma excelente vitória frente ao GD Velense por 3-0.

No entanto o FC Urzelinense também venceu fora na Beira por 2-0, e está na corrida, recebendo na última jornada o Calheta, que basta empatar para levar o troféu, enquanto a equipa da Urzelina recebe e precisa de vencer para erguer a taça AFAH.

MN/MS

RESULTADOS DA 4ª JORNADA

GD Velense	3-0	FC Urzelinense
FC Calheta	2-1	GD Beira

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	GM-S	P
1º FC Calheta	3	2	0	1	3-2	6
2º GD Beira	3	1	1	1	4-3	4
2º FC Urzelinense	3	1	1	1	2-4	4
4º GD Velense	3	1	0	2	3-3	3

5ª JORNADA - 17 OUTUBRO

FC Calheta - GD Velense	
GD Beira - FC Urzelinense	

ILHA DO FAIAL | PICO

TAÇA DR. MANUEL JOSÉ DA SILVA

Vitória Futebol Clube do Pico continua 100% vitorioso

O terceiro fim de semana de competição da Taça Dr. Manuel José da Silva está concluído e as primeiras diferenças começam também a ser evidentes nas classificações dos dois grupos que compõem a prova. Destaque para os 17 golos marcados nos quatro jogos realizados, numa tarde de domingo muito chuvosa.

No campo de Castelo Branco, a equipa da casa perdeu por 5-2 com o Clube Desportivo Lajense. No Pico, o Futebol Clube da Madalena levou a melhor sobre o Grupo Desportivo Cedrense, ganhando 2-1.

O Vitória Futebol Clube do Pico continua com o seu estatuto de equipa 100% vitoriosa e destacou-se na liderança do grupo B graças a uma vitória por 2-1 sobre o Fayal Sport Club, no estádio da Alagoa. No campo do Vale, o Futebol Clube dos Flamengos conseguiu um triunfo inequívoco por 4-0 frente ao Angústias Atlético Clube.

MN/MS

RESULTADOS - 4ª JORNADA GRUPO A

CR Fatrenidade	2-5	CD Lajense
FC Madalena	2-1	GD Cedrense

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	GM-S	P
1º CD Lajense	3	2	1	0	7-3	7
2º FC Madalena	3	2	1	0	4-2	7
3º GD Cedrense	3	1	0	1	3-3	3
4º CR Fatrenidade	3	0	0	3	2-8	0

5ª JORNADA - 10 OUTUBRO

CR Fatrenidade - FC Madalena	
CD Lajense - GD Cedrense	

RESULTADOS - 4ª JORNADA GRUPO B

Fayal Sport	1-2	Vitória FC Pico
FC Flamengos	4-0	Angústias Atlético

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	GM-S	P
1º Vitória FC Pico	3	3	0	0	7-2	9
2º FC Flamengos	3	1	1	1	7-4	6
3º Fayal Sport	3	0	1	2	3-5	1
4º Angústias AC	3	0	1	2	1-7	1

5ª JORNADA - 10 OUTUBRO

Fayal Sport - FC Flamengos	
Vitória FC - Angústias Atlético	

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

Camõesradio.com CAMÕESTV

CONSTRUCTION NEWS

Crédits: DR

No simple answer to solve the massive skilled labour shortage: CanaData panel

Panellists taking part in the recent CanaData economic e-conference all acknowledged a labour shortage exists and is imminent in the industry, but several outlined there's more variables to consider than just simply filling the upcoming void.

As more Canadian construction workers retire, labour force pressures will continue to increase over the next decade and construction demands may, at times, outstrip the available supply of skilled workers in some markets, said Bill Ferreira, executive director of BuildForce Canada, who was part of the panel entitled Addressing Labour Shortage Issues.

"Approximately 228,000 individuals will be entering the industry over this 10-year period," said Bill Ferreira, "We will be losing approximately 260,000 individuals to retirement over the decade (leaving a recruitment gap of 31,000 workers which increases when coupled with demand growth) requiring the country to find an additional 80,000 individuals to work in the industry."

Over the summer months, Canada experienced tight labour markets in many parts of the country and lower unemployment rates because employment has grown so much more than the labour force has.

"The narrowing of that gap is really what is leading to many of the pressures the industry has been experiencing, particularly in the four largest markets where we were expecting to see dramatic increases and investment growth: British Columbia, Ontario, Quebec and Nova Scotia but also in other provinces," said Ferreira.

Labour mobility will be critical to minimizing the impact on the Canadian economy.

"Mobility is going to be a critical solution for the industry to continue to be able to move individuals around from areas where demand may be more moderate to areas where demand may be far higher," he said, adding bringing in new workers will also be key. "We can certainly bring them in from other industries. We can certainly increase recruitment and also increase, hopefully, our ability to be able to bring some in through immigration."

Lindsay Kearns, co-ordinator with the BC Centre For Women in the Trades, said one hypothesis is that the skilled trades labour force problem isn't actually about supply, it's about underlying prejudice that is preventing certain workers from accessing and thriving in skilled trades careers.

"Is it possible that there isn't actually a labour shortage in the skilled trades sector but instead what we are looking at is a labour pool that's been very limited on who its drawing from?" Kearns asked.

Three main issues women have are toxic workplace culture, lack of opportunities for advancement and a lack of a community of peers.

"They love their trade, they love their jobs and they want to be in this industry for the rest of their careers but what I hear constantly from tradeswomen... they can't get hired, they are given fewer hours when they are on the job, they aren't given leadership opportunities and every day they are undermined disrespected or outright bullied and harassed as they are trying to do their jobs," Kearns explained.

"My call to action today is to make sure we are not confusing data with knowledge. We need to reconsider what questions we are asking when we are looking at skilled trades labour shortages. Who is starting in trades careers but not actually staying in the sector? What are the barriers that these people are facing? What is being done to make the skilled trades sector one that is attractive and sustainable for all workers?"

Henry D'Esposito, construction research lead with Jones Lang LaSalle, agreed the labour supply issue is more complicated than just recruiting workers. One factor that many don't discuss is the issue of productivity and how construction has been done the same way since the mid-1900s.

"On one hand the solution is bring more people in, train more people, improve diversity and inclusion in the construction workforce but the other solution is get all of those workers producing more," said D'Esposito. "One of the solutions here is technology. Over the next two years are we going to be able to bring enough people into the workforce to solve this problem? Probably not. Are we going to be able to implement enough technology to solve this problem? Probably not. Those things take a longer time so that's why we are forecasting some of these challenges to continue and wage growth to continue over the next few years."

Kearns suggested three main things companies can do to retain women and underrepresented groups: adjust the workplace culture, provide opportunities for advancement and create a community of peers, by hiring more women, BIPOC or LGBTQ+ individuals, instead of hiring just one.

"There needs to be a lot more education and training around that and making sure that everyone is engaged in having respect and dignity be the cornerstone of how we operate in a professional workplace," said Kearns. "A little too much cowboy culture is still happening out on construction sites and we've got to say, 'we're professionals, we're better than this and we don't need to make the basis of our interactions with one another racist, sexist, homophobic jokes.' Let's focus on getting the job done.".

DCN/MS

LiUNA! LOCAL 183 Training Centre
WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING
Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

Novos Desertos

Créditos: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Onde existiram florestas e lagos hoje existem desertos. Um dos casos mais paradigmáticos e conhecidos é o antigo Mar de Aral, situado na Ásia, nos territórios do Cazaquistão e do Uzbequistão. Em apenas 80 anos, aquele que já foi o 4º maior lago de água salobra do mundo, perdeu 90% da sua área, passando de 68 000Km2 para uns meros 6 800Km2.

Onde antes existiam frotas de barcos pesqueiros e de mercadorias, hoje existe apenas deserto.

Após o fim da Primeira Guerra Mundial, numa política de produção massiva da ex-União Soviética, foram construídos gigantescos canais para irrigação de imensas áreas agrícolas, sendo desviados os caudais dos dois grandes afluentes do Mar de Aral, os rios Amu Daria e Syr Daria. O resultado final foi a aniquilação do Mar de Aral.

Este exemplo, pelos vistos, não serviu de lição para o que atualmente continuamos a fazer um pouco por todo o mundo. Na Europa, por exemplo, continuamos a alargar as áreas de produção de monoculturas intensivas e, para sua irrigação, desviamos e condicionamos cursos de água e rios.

A desertificação, porém, não é só provocada por desvio de cursos de água.

As grandes extensões de produção com monoculturas na Europa provocam o empobrecimento dos solos, levando a maior utilização de fertilizantes artificiais e aumentando também a necessidade de consumo de água, devido à incapacidade dos solos de reterem humidade.

Com as alterações climáticas, e com escassez de chuva, onde não existem rios, que permitam o uso de quantidades astronómicas de água, recorre-se aos lençóis de água subterrânea. Em zonas mais costeiras, como o sul de Espanha e o sul de Portugal, os mananciais freáticos começam a apresentar índices de maior salinidade por infiltração de água do mar. A água, referida aqui, é também a água necessária às populações, e que começa a tornar-se escassa. Os cenários futuros não são nada positivos.

Quando num futuro próximo não se conseguirem irrigar as imensas áreas produtivas, elas próprias se tornarão em desertos. Existem milhões e milhões de hectares na Europa onde devido às necessidades logísticas de produção, não existe qualquer árvore ou sequer outro tipo de vegetação para além do que se está a produzir.

Temos, portanto, um cenário a ser construído por vários elementos, o uso excessivo e inconsciente de água, o empobrecimento dos solos e a sua perda de fertilidade e humidade, imensas extensões sem árvores e sem biodiversidade, baixa pluviosidade e maior frequência de períodos de seca, aumento de temperaturas e de vagas de calor e por consequência fogos mais frequentes e com áreas gigantescas.

Ao longo de milhões de anos houve, com certeza, muitas zonas do globo que foram florestas e se transformaram em desertos, e vice-versa. Essas alterações e dinâmicas tiveram impactos violentos nos seres vivos, sendo que estas mudanças foram, algumas cíclicas outras abruptas, decorrendo, no entanto, do complexo funcionamento da Terra e do Cosmos. Desta feita, porém, as presentes alterações são consequência dos erros e da inabilidade humana.

Com todas as evidências, com todos os alertas, pouco se tem alterado o comportamento humano, levando-me a concluir tristemente que, na realidade, a mente humana é o mais novo e seco deserto na Terra.

SAÚDE & BEM-ESTAR

Colorir: uma terapia para todas as idades

Créditos: DR

Já lá vai o tempo em que colorir era uma atividade apenas para manter as crianças ocupadas. A ciência tem vindo a investigar esta atividade e chegou à conclusão que ela tem diversos benefícios para o nosso cérebro, independentemente da idade! Sim, isso significa que colorir tem um impacto positivo também para os adultos.

Os livros de colorir trazem à nossa mente benefícios semelhantes aos da meditação: calma, bem-estar, sensação de plenitude e alívio da confusão mental, apenas para citar alguns. A meditação é uma prática extremamente saudável que ajuda a desconcentrar e aliviar a pressão sofrida pelo nosso cérebro, libertando a sensação de cansaço emocional e mental. No entanto, muitas pessoas têm dificuldade em meditar e desligar completamente a mente. Se faz parte deste grupo (ou mesmo se não faz!), os livros de colorir são uma fantástica ferramenta para si. Eles proporcionam benefícios semelhantes e não apresentam tanta dificuldade em conseguir chegar ao estado meditativo. É como um atalho!

Aposte em livros de mandalas

Existem muitos estudos publicados nos Estados Unidos, Reino Unido e França que apontam os benefícios de relaxamento, descompressão e aumento do foco em pessoas que pintam livros de colorir. Atualmente existem inúmeras opções de temas, desde livros com ilustrações inspiradas no oceano, na selva, no dia-a-dia, em flores, animais, paisagens, cartoons... não há limites para as opções que vai encontrar! Todos eles vão trazer benefícios terapêuticos, mas os investigadores reconheceram que existem alguns que são particularmente bons na missão de equilibrar o nosso corpo e mente: os livros de mandalas. Mandalas são desenhos de formas geométricas concêntricas, ou seja, que se desenvolvem a partir de um mesmo centro. Estas ilustrações são inspiradas nos padrões e simetria que podemos encontrar em muitos elementos da natureza. Esta é uma boa aposta se não tem a certeza de por onde começar!

A sensação de retorno à infância

Quando um adulto pinta um livro de colorir, ele é subconscientemente transportado para a sua infância, normalmente um período com memórias de liberdade, felicidade e relaxamento. Isso ajuda a ter uma visão mais saudável e otimista do futuro. Colorir ajuda-nos a estabelecer ligação com a nossa criança interior e esta ação é particularmente benéfica para aqueles adultos que são muito severos e exigentes consigo mesmos. O regresso da sensação de inocência e amor incondicional faz parte da nossa criança interior, ajuda a melhorar a auto-estima, auto-confiança e libertar medos adquiridos na vida adulta.

Um método perfeito para aliviar o stress

O hábito de utilizar os livros de colorir, em especial aqueles feitos com mandalas, ajuda a reestabelecer a calma, libertar o stress e reorganizar os pensamentos através das cores utilizadas para pintar, padrões geométricos e de círculos concêntricos presentes nos desenhos.

Os livros de colorir têm-se tornado uma verdadeira sensação recentemente. Vale desenhar com lápis de cor, de cera, tinta guache ou outro material que prefira. Dê asas à criatividade!

Telma Pinguelo/MS

A BLAST FROM THE PAST

Goodyear Tire and Rubber Company

Armando Terra

This week's article will briefly explain the history of Goodyear Tire and Rubber Company and will highlight advertising examples from the collection.

The company was founded in 1898 in Akron, Ohio by Frank Seiberling. The company was named for Charles Goodyear, who had died 30 years earlier, also in Akron, Ohio. The naming of the company was a tribute to the man who had been a self-taught engineer and chemist, who had subsequently developed vulcanized rubber. As a result of his invention, he was granted Patent Number 3633 on 15 June, 1844 by the United States Patent Office. Charles Goodyear has been credited with developing the chemical reaction and subsequent process to manufacture waterproof, moldable and pliable rubber compounds. Goodyear's efforts were immeasurable as he continually strived to find a solution, and he eventually discovered the effectiveness "heat" had on his previous processes. In the early day of the Goodyear Tire and Rubber Company, their products included bicycle tires, pneumatic automobile tires, carriage tires, rubber hoses, horseshoes and footwear.

Frank Seiberling borrowed $3,500.00 from his brother-in-law in order to purchase his first production facility. The original facility employed thirteen persons and the company grew very rapidly to become a stout leader in its area of manufacturing.

By 1926, the Goodyear Tire and Rubber Company was the largest rubber entity in the world. Since the company's inception it was clear that, it would eventually lead the industry with the constant development of new products, and it never disappointed. In only five years of operation, Goodyear discovered and developed the world's first "tubeless" automobile tire in 1903. The company was on an upward trajectory and in 1909, they branched out into the aviation industry and subsequently designed and produced the very first airplane tires. Merely three years later Goodyear manufactured its very first blimp. Later in 1919, they designed, engineered and built the first bulletproof gas tank for airplanes. Throughout most of the twentieth century, Goodyear was the leader in creating new products.

The company's logo was personally designed by Seiberling, "a winged foot", the exact same logo that is still used today worldwide.

There are always two sides to each and every story... While the Goodyear Tire and Rubber Company tremendously prospered, such was not the case for its employees. During the late nineteenth and early twentieth centuries, workers earned very wages, were active in poor working environments and conditions and unlimitedly no real substantial benefits. These conditions were the same in all the large rubber manufacturers of Akron, Ohio, primarily Goodyear, B.F. Goodrich and Firestone Tire and Rubber Company. As a result of these conditions, the workers established a trade union in 1935 by the name of "United Rubber Workers." The following year, the union organized their first major strike, which ultimately led to better work environments, higher wages and increased benefits. This first strike is known as a "sit down" strike, meaning workers occupied the plant and sat at their respective areas but did not produce. This process did not allow management to use "scab" labour forces.

The following form part of the collection:

1. 1940's – 20" x 108", porcelain "Goodyear" narrow wall mountable sign, complete with hanging brackets and mechanical fasteners. Excellent layering of porcelain with no nicks or touchups. C-9 condition.
2. 1940's – Diamond shaped, double sided porcelain sign with original all flange mount. Iconic blue and yellow with several chips and no touch ups. Size of 38" x 22", C-7 condition.
3. 1950's – Twenty-two foot long, Goodyear tire sign, flawless porcelain finish with hard-to-find shoe and wing. C-10 condition, very large sign with no nicks or touchups.
4. 1950's Telechron, 120-volt electric clock. Marked property of "Goodyear", vibrant colours, no flaking of back painted glass, keeps perfect time. Hands are pristine in C-9.5 condition.

1

2

3

4

Pneus e Borracha Goodyear Company

O artigo desta semana explicará brevemente a história dos pneus e borracha da Goodyear Company e irá destacar exemplos publicitários da coleção.

A empresa foi fundada em 1898 em Akron, Ohio por Frank Seiberling. A empresa foi nomeada para Charles Goodyear, que tinha morrido 30 anos antes, também em Akron,

Ohio. O nome da empresa foi uma homenagem ao homem que tinha sido um engenheiro e químico autodidata, que posteriormente tinha desenvolvido borracha vulcanizada. Como resultado da sua invenção, foi-lhe concedido o Número de Patente 3633 a 15 de junho de 1844 pelo Gabinete de Patentes dos Estados Unidos. Charles Goodyear foi creditado com o desenvolvimento da reação química e processo subsequente para fabricar compostos de borracha impermeáveis, moldáveis e flexíveis. Os esforços de Goodyear fora incomensuráveis, à medida que se esforçava continuamente para encontrar uma solução, e acabou por descobrir a eficácia que o calor tinha nos seus processos anteriores. No início de atividade da Goodyear Tire and Rubber Company, os seus produtos incluíam pneus de bicicleta, pneumáticos de automóveis, pneus de transporte, mangueiras de borracha, ferraduras e calçado.

Frank Seiberling pediu 3.500,00 dólares emprestados ao irmão, para comprar a sua primeira unidade de produção. A instalação original empregava treze pessoas e a empresa cresceu muito rapidamente e tornou-se um líder robusto na sua área de fabrico.

Em 1926, a Goodyear Tire and Rubber Company era a maior entidade de borracha do mundo. Desde o início da empresa ficou claro que poderia liderar a indústria com o constante desenvolvimento de novos produtos, e nunca desiludiu. Em apenas cinco anos de operação, a Goodyear descobriu e desenvolveu o primeiro pneu automóvel "sem tubo" do mundo em 1903. A empresa estava numa trajetória ascendente e, em 1909, ramificou-se na indústria aeronáutica e, posteriormente, concebeu e produziu os primeiros pneus de avião. Apenas três anos depois, a Goodyear fabricou o seu primeiro dirigível. Mais tarde, em 1919, construíram o primeiro tanque de gás à prova de bala para aviões. Ao longo da maior parte do século XX, a Goodyear foi líder na criação de novos produtos.

O logótipo da empresa foi projetado pessoalmente por Seiberling, "um pé com asas", o mesmo logótipo que ainda hoje é usado em todo o mundo.

Há sempre dois lados para cada história... Embora a Goodyear Tire and Rubber Company prosperasse tremendamente, tal não era o caso dos seus empregados. Durante os finais do século XIX e início do século XX, os trabalhadores ganhavam muitos salários, estavam

ativos em ambientes e condições de trabalho deficientes e ilimitadamente não tinham benefícios substanciais reais. Estas condições eram as mesmas em todos os grandes fabricantes de borracha da Akron, Ohio, principalmente a Goodyear, B.F., Goodrich e

Firestone Tire e Companhia de Borracha. Como resultado destas condições, os trabalhadores estabeleceram um sindicato em 1935 com o nome de "Trabalhadores Unidos da Borracha". No ano seguinte, o sindicato organizou a sua primeira grande greve, o que acabou por conduzir a melhores ambientes de trabalho, a salários mais elevados e a aumentar os benefícios. Esta primeira greve é conhecida como uma greve "do senta", o que significa que os trabalhadores ocuparam a fábrica e sentaram-se nas respetivas áreas, mas não produziram. Este processo não permitiu que a administração usasse forças de trabalho "duras".

Faz parte da coleção:

1. 1940's - 20" x 108", placa de parede estreita, de porcelana, "Goodyear", completa com suportes suspensos e fixadores mecânicos. Excelente camada de porcelana sem cortes ou retoques. Condição C-9.
2. 1940's - Em forma de diamante, sinal de porcelana de dupla face com todo o suporte original do flange azul e amarelo icónico com várias fichas e sem retoques. Tamanho de 38" x 22", condição C-7.
3. 1950's - Vinte e dois pés de comprimento, sinal de pneu Goodyear, acabamento de porcelana impecável com sapato e asa difíceis de encontrar. Condição C-10, sinal muito grande sem cortes ou retoques.
4. Telechron de 1950, relógio elétrico de 120 volts. Propriedade marcada de "Goodyear", com cores vibrantes, sem riscos no vidro pintado nas costas, mantém o tempo perfeito. As mãos estão intactas com condição C-9.5.

FYI

-Kika

Créditos: DR

LENÇOL ANTI CHEIRO

Hoje vou falar-vos de algo inovador e que, segundo dizem os experts no assunto: ajuda a salvar casamentos!

A empresa Shreddies está a dar que falar por apresentar agora um produto, no mínimo, diferente. Responsável por criar uma roupa interior para as partes íntimas anti-flatulência no passado, Shreddies desenvolveu algo que considera que vai revolucionar o mercado: um lençol capaz de filtrar o cheiro de flato (gás expelido do intestino pelo ânus) durante a noite. Com isso, esta empresa espera que os casais possam sentir-se mais confortáveis para liberar alguns gases na hora de dormir, sem chamar a atenção um do outro. Eu avisei que era... diferente!

O produto conta com microfibras num painel de carbono, que atuam na captura e neutralização de cheiros desagradáveis, fazendo com que a flatulência deixe de ser um problema evidente numa relação. Tudo em prol do amor!!

Estes lençóis serão vendidos para camas de casal, king e superking size.

Auxílio da tecnologia

Baseada no Reino Unido, a Shreddies já tinha ficado conhecida por produzir tecidos capazes de neutralizar odores e agora decidiram investir no mercado de roupas de cama. De acordo com a empresa, os produtos de filtragem de flatulência possuem um painel traseiro de carbono ativado que consegue capturar qualquer tipo de cheiro.

Por possuir uma natureza porosa, o gás acaba por ficar "preso" entre as fibras de carbono e posteriormente neutralizado pelo tecido que reveste a manta. No site oficial da marca, ressalta-se que os seres humanos soltam em média 14 a 20 flatos por dia e muitos sofrem com flatulência excessiva durante a noite — o que torna este tipo de tecnologia essencial para o mercado moderno.

Fundada por Paul O'Leary em 2009, a Shreddies chamou atenção dos holofotes quando patenteou a primeira cueca anti odor. Atualmente, a empresa multipremiada também trabalha na produção de pijamas, calças de ganga, almofadas e bolsas.

Tecidos modernos

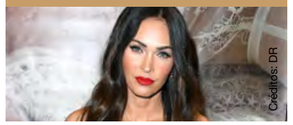
A criação de tecidos que usam tecnologias modernas para reter menos calor, controlar odores do corpo, proteger o corpo do sol ou até mesmo atuar como repelente de mosquitos, tem se tornado uma tendência no mercado.

Um grande exemplo disso nasceu no Brasil através da Nanox Tecnologia, uma startup financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Em parceria com fabricantes têxteis, a empresa desenvolve partículas nanométricas com diferentes propriedades, como controlar os microrganismos que produzem o odor corporal, refletir a radiação eletromagnética do Sol e liberar repelente de insetos de forma controlada. Essas nano partículas são compostas de material inorgânico e podem ser acrescentadas aos tecidos individualmente ou em combinações com diferentes propósitos. O odor corporal, por exemplo, é controlado por nanopartículas bactericidas, antimicrobianas e autoesterilizantes contendo prata, zinco e cobre.

Crédito - Shreddies

Kika

DISMORFIA CORPORAL



Créditos: DR

Megan Fox, de 35 anos, e o namorado, Machine Gun Kelly, de 31, fizeram uma produção para a edição britânica da "GQ". E além de a atriz falar do relacionamento com o cantor, admitiu também ter muitas inseguranças quanto ao próprio corpo.

"Tenho dismorfia corporal", disse a estrela de Hollywood, falando de um transtorno que consiste na obsessão com o corpo e sobrevalorização do que a própria pessoa considera imperfeições, causando estados de grande stress e ansiedade. "Podemos olhar para alguém e pensar que essa pessoa é bonita e a sua vida deve ser fácil. Mas a maior parte dessas pessoas não sente isso sobre elas mesmas".

Apesar de confessar esta condição, Megan Fox preferiu não revelar as partes do corpo que mais a preocupam.

KIM KARDASHIAN

Créditos: DR

Kim Kardashian foi uma das últimas celebridades a ser convidada para o papel de anfitriã de "Saturday Night Live", programa de comédia norte-americano. Uma participação marcada pelo humor, especialmente pelas piadas que a empresária fez relativamente à própria família logo no monólogo inicial. Na apresentação, Kim começou por se mostrar surpreendida por ter sido convidada para o programa. Fez uma referência à sex tape que a tornou conhecida e depois falou sobre os atributos físicos pelos quais é reconhecida. "Vou mostrar-vos que sou mais do que uma cara bonita, um cabelo perfeito, uma ótima maquilhagem, peito fantástico e rabo perfeito. Sou muito mais do que a fotografia de referência que as minhas irmãs levam aos cirurgiões plásticos", afirmou, soltando a primeira piada da noite que envolve a família. Uma alfinetada a Kourtney, Khloé, Kendall e Kylie.

Ao falar da forma como construiu a própria carreira, Kim disse orgulhar-se de não ser uma gold digger, isto é, uma pessoa que se casa ou mantém relações por interesses financeiros. "Nem sei como alguém se torna num gold digger, por isso fui perguntar ao namorado da minha mãe", continuou, falando de Corey Gambler, o companheiro de Kris Jenner.

Kim recordou ainda o pai, Robert Kardashian, que morreu em 2003. A empresária disse que uma das suas grandes paixões é defender pessoas que cumprem penas apesar de serem inocentes. "O meu pai é uma das minhas grandes influências, ele abriu-me os olhos para a questão da discriminação racial. Foi graças a ele que eu conheci a minha primeira pessoa negra. Sei que é estranho dizer isto, mas o O.J. Simpson sabia como deixar uma marca", disse, mencionado o ex-atleta que foi defendido em tribunal pelo pai de Kim num caso muito mediático e que ainda hoje levanta dúvidas.

Também não faltaram referências a Kanye West, de quem se separou no início deste ano. Kim revelou que não se vai candidatar a Presidente dos EUA, pois "a família não pode ter três políticos falhados", referência à canditura do rapper nas últimas eleições.

Caso para dizer que poucos elementos do clã escaparam ao humor da socialite.

SQUID GAME

Lee Jung-Jae é o protagonista de "Squid Game", série da Netflix que é um fenómeno de popularidade em todo o mundo e está prestes a tornar-se na mais vista de sempre da plataforma de streaming. Em entrevista à "Variety", o ator de 48 anos admitiu não esperar tamanho sucesso.

"Não esperava este tipo de sucesso quando comecei a trabalhar neste projeto", conta o ator que interpreta Seong Gi-Hun, homem com uma enorme dívida que aceita entrar num jogo macabro que tem como base jogos infantis. Jung-Jae admitiu admirar o trabalho do guionista e realizador da produção, Hwang Dong-Hyuk, e ter sido por isso que se sentiu curioso com o projeto. Diz ainda que, ao ler o guião pela primeira vez, sentiu que a série poderia alcançar fãs fora da Coreia do Sul, mas sem nunca imaginar o que acabou por acontecer.

Sobre o papel, diz: "A personagem de Gi-hun muda muito ao longo da série. Tem um espectro amplo, que qualquer ator gostaria de experimentar pelo menos uma vez na carreira. Esta foi, possivelmente, a primeira vez que interpretei uma personagem com tal alcance".

Atualmente, Lee Jung-Jae é considerado o ator mais lucrativo da Coreia do Sul. Ainda assim, lamenta não ter já recebido convites para participar em produções fora do seu país, nomeadamente em Hollywood. "Não surgiu nenhuma proposta ou solicitação, mas, se aparecesse, ficaria feliz por entrar no elenco de uma produção no exterior. Seria divertido".

Créditos: DR

DE SAÍDA

Mark Harmon, a estrela de "NCIS – Investigação Criminal", despede-se da série ao fim de 18 anos. O ator de 70 era o protagonista da trama, no papel de Leroy Jethro Gibbs desde 2003.

Já há alguns meses que surgiram rumores de que Harmon estaria a preparar a saída da série. Isto porque, apesar de ter assinado um acordo para continuar na série até à 19.ª temporada, este documento garante apenas uma participação limitada.

Apesar de deixar o papel de protagonista, Harmon continua a ser produtor executivo do programa televisivo. Tal foi garantido pelo produtor Steven D. Binder em declaração: "Como produtor executivo e querido amigo, o Mark continua a ser uma parte integrante da série", lê-se num comunicado, que acrescenta: "Sempre fomos fiéis às personagens, e essa verdade norteou as histórias que contamos e para onde as personagens se dirigem. Por isso mesmo, em relação ao futuro de Gibbs, como os fãs de sempre da série devem ter reparado ao longo dos anos... nunca substimem Leroy Jethro Gibbs. "

Créditos: DR

Créditos: DR

BEATRIZ GOSTA

Marta Bateira, mais conhecida do grande público pelo nome artístico de Beatriz Gosta, fez um desabafo. Através das redes sociais, a humorista fala de um comentário depreciativo que ouviu de um colega de profissão. O momento aconteceu nos Globos de Ouro deste ano.

"Na noite dos Globos um comediante famosão soltou a dica na minha cara que eu não era humorista. Na verdade ele só exteriorizou o que muitos pensam. Não vou fingir que não me abalou a estrutura um pouco, no final de tudo reparei que trouxe o sapo atravessado pra casa", começa por dizer. "No dia seguinte, depois de matutar um pouquitxo, fiquei em paz. Não sou humorista de punchlines génias, contadora de anedotas hilárias...mas sou boa contadora de histórias inéditas e surreais e mudo a mood de muita gente com o meu trabalho, consigo sacar-lhes um sorriso e quiça uma gargalhada, tiro gente da bad, faço serviço público com humor e por aí fora, então eu sou humorista. Beijo no ombro."

Na mesma publicação, Marta Bateira deixa um vídeo em que se fala sobre síndrome do impostor, algo do qual sofre por não acreditar em pleno nas capacidades que tem.

À VENDA

Parece que Kanye West está a preparar grandes mudanças na sua vida. É que o rapper colocou à venda o Monster Lake Ranch, a quinta no estado norte-americano do Wyoming que comprou em setembro de 2019.

Foi neste local que o artista passou grande parte do período de confinamento e onde se refugiou depois de ter sido anunciado o divórcio de Kim Kardashian. Antes da separação, chegou mesmo a falar-se da intenção de Kanye de se mudar com a família para esta quinta, ideia que não terá sido do agrado de Kim. Por isso mesmo, muitos acreditam que a venda da quinta poderá significar que vem aí uma reconciliação.

Agora, o Monster Lake Ranch está à venda por 9.5 milhões de euros, um valor que chamou a atenção. Afinal, o rapper adquiriu a propriedade por cerca de 12 milhões de euros. Sendo assim, tudo indica que poerá vir a perder dinheiro com a transação.

De recordar que o local tem 1821 hectares, oito alojamentos, 2 lagos de água doce, um restaurante, centro de eventos, currais, entre outras características.

Créditos: DR

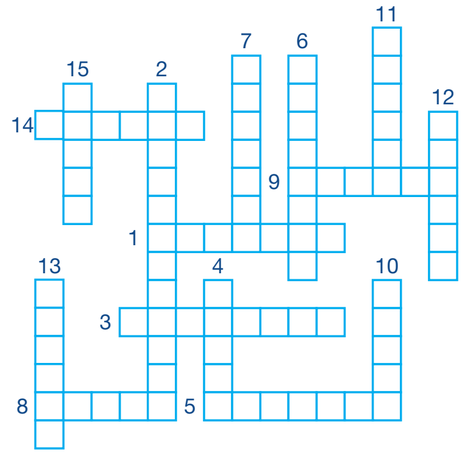
OLHAR COM OLHOS DE VER

The Holy Taco // Tofino, Vancouver Island. - Créditos: Inês Carpinteiro

Natureza em renovação. - Créditos: Cristina da Costa

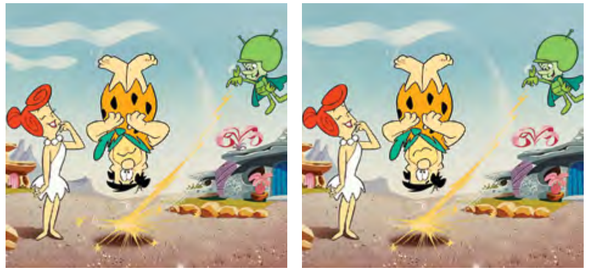
Drinking hole. - Créditos: Manuel DaCosta

Palavras cruzadas



1. Que percebe tudo; atento, vigilante, perspicaz
2. Que ou quem não é dependente, age com autonomia
3. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
4. Cuja temperatura varia entre o quente e o frio; pouco aquecido
5. Que não está disponível; preenchido
6. Que ou o que tem ciúme
7. Tudo que se lança à terra para germinar
8. Que tem grande força física; robusto, vigoroso
9. Situação de não existência de vencedor em um jogo
10. Veículo que se locomove sobre rodas, para transporte de passageiros ou de cargas
11. Representação tridimensional de um corpo humano feminino, feita de pano, porcelana etc
12. Que sente ou manifesta alegria; contente, jubiloso
13. Valor definido pelo Estado para ser cobrado por serviços públicos (água, energia elétrica etc.)
14. Compartimento (em trem, navio) com cama(s), para uma ou mais pessoas
15. Suspensão temporária de ação ou movimento

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

C	T	I	Z	H	L	Í	R	I	O	H	G	A	S	I
A	R	C	A	M	O	M	I	L	A	U	P	O	Â	C
J	A	A	J	A	S	M	I	M	L	E	H	M	N	O
S	L	H	V	W	V	O	Z	S	K	M	C	W	D	E
E	E	Q	B	O	U	L	B	A	L	I	B	Á	A	N
A	N	G	Q	L	B	E	A	O	E	R	O	B	L	T
D	A	I	S	S	B	M	U	Ã	G	C	T	O	O	R
U	C	N	A	Y	A	U	N	I	E	E	P	T	B	O
R	G	S	L	N	R	G	I	R	N	L	I	A	L	A
R	L	E	S	O	O	O	L	G	G	A	L	J	P	O
A	G	N	I	R	F	C	H	A	I	I	A	C	O	S
G	L	G	N	U	N	I	A	E	B	H	C	N	M	N
V	D	J	H	O	Â	V	G	T	R	X	U	Z	W	K
D	Q	O	A	L	C	W	M	E	E	O	E	F	S	Q
M	I	C	T	Q	L	G	M	H	B	O	L	D	O	B

SÂNDALO
CÂNFORA
GENGIBRE
LÍRIO
ARRUDA
CANELA
EUCALIPTO
CRAVO
COGUMELO
GINSENG
SALSINHA
JATOBÁ
COENTRO
AGRIÃO
BAUNILHA
LOURO

Caça palavras

7		4			9	2		1
	9		5	6			8	
					1			
5		6					1	
	3						7	
	1					9		2
			6					
	6			9	2		4	
8		2	1			3		6

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Congro com pimentos e tomate

Ingredientes

4 postas de congro
1 cebola
1 pimento vermelho
2 tomates maduros
1 dl de azeite
2 dentes de alho
1 copo de vinho branco
Sal e pimenta q.b

Modo de preparação:

Fazer o refogado com a cebola e o alho picado. Adicionar o azeite.

Juntar o pimento cortado em juliana e o tomate sem pele aos cubos.

Meter as postas do peixe, que devem ser postas abertas, de preferência (têm menos espinhas).

Regar com o vinho branco e temperar com sal e pimenta a gosto.

Deixar o peixe cozinhar. Acompanhar com batata cozida.

Bom apetite!

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Irá atravessar neste período uma fase de grande lucidez e expansão a nível intelectual, a qual lhe permitirá planear a sua vida afetiva e profissional a longo prazo. A sua exuberância e espírito criativo atrairá o apoio e solidariedade de que possa necessitar para concretizar os seus planos. A nível afetivo, poderá até surgir um encontro amoroso inesperado.

TOURO 21/04 A 20/05

Verá aumentada nesta altura a sua capacidade de trabalho. Vai sentir vontade de fazer coisas que quebrem a rotina quotidiana. Como há o risco de surgirem conflitos com pessoas ligadas ao seu mundo laboral, terá mais facilidade na realização de tarefas que dependam só de si.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Nesta altura estará mais criativo e apaixonado na forma como expressa as suas ideias. Poderá ter dificuldade em aceitar as opiniões dos outros e quando contrariado defender o que pensa de forma ostensiva e por vezes arrogante. Tem uma maior atração por jogos e divertimentos. Poderá ganhar dinheiro através do jogo.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

A casa e o ambiente doméstico serão agora olhados como um refúgio apetecível ao longo deste período de introversão, durante o qual procurará recuperar das solicitações. Poderá aproveitar este momento mais retirado para analisar aspetos da vida doméstica, e dar mais atenção a assuntos relativos à família e ao mundo exterior.

LEÃO 22/07 A 22/08

A energia quase inesgotável de que dispõe nesta altura, irá agora ser dispersa por várias atividades, sendo provável que se interesse por várias coisas ao mesmo tempo. Procure ter maior diplomacia nos seus contactos pessoais, o que evitará atritos inúteis e até prejudiciais. Aproveite a energia que sente para concretizar ações úteis e que beneficiem a comunidade em que vive.

VIRGEM 23/08 A 22/09

É natural que nesta altura sinta o desejo de preparar uma refeição especial aos que vivem consigo. Poderá também desejar comprar coisas bonitas para o seu lar, ou dar alguns retoques no visual do seu cantinho preferido. Isso deve-se à influência de Vénus que aguça e direciona o seu gosto estético para o seu ambiente doméstico.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Conclua depressa os trabalhos que tem em mão por acabar. Resolva todas as situações que tem vindo a adiar. Vai começar um novo ciclo e é conveniente estar livre para entrar nele com sucesso. Nesta fase estará mais a analisar o seu interior do que o Mundo em geral. Vai aprender a conhecer-se melhor.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Ao longo desta fase a sua imaginação e sensibilidade estarão mais acentuadas. Assumirá atitudes desinteressadas e idealistas envolvendo-se e apoiando obras de caridade e sociais. Preste atenção aos seus relacionamentos para que as pessoas não abusem da sua boa vontade e espírito de sacrifício. Cuide da sua saúde física.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Sentirá, nesta fase, maior necessidade de conviver e conversar com os seus amigos. Aliás, o debate de um problema com eles poderá ser meio caminho andado para a sua resolução. A opinião das pessoas que estão fora do problema é sempre menos parcial e poderá ser o ponto de partida para novas iniciativas.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

É o campo do trabalho que vai estar em evidência nesta altura. O diálogo, a troca de ideias e de experiências com as pessoas com quem trabalha e que tenham em vista bem comuns poderão ser frutuosos. Poderá sentir que a sua imagem pessoal e profissional assumem especial importância. Aproveite esta altura favorável para melhorar a sua imagem.

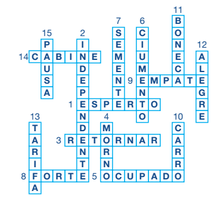
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Esta é uma boa altura para fazer atividades em grupo, ir a festas ou estar com os amigos. Vai ter a possibilidade de se relacionar com pessoas diferentes daquelas com quem anteriormente convivia. Está aumentada nesta fase a sua capacidade inventiva e a sua intuição. Sente vontade de fugir à rotina.

PEIXES 20/02 A 20/03

É um bom momento para refletir mais profundamente acerca dos aspetos psíquicos da sua vida. Vai sentir-se mais atento para as áreas que estão habitualmente ocultas. Poderá ter tendência para pensamentos contraditórios tanto para o lado belo da vida como para pensamentos lúgubres. Sobreponha as realidades positivas às divagações negativas.

Soluções



7	5	4	3	8	9	2	6	1
2	9	1	5	6	7	4	8	3
6	8	3	4	2	1	7	5	9
5	2	6	9	7	3	8	1	4
9	3	8	2	1	4	6	7	5
4	1	7	8	5	6	9	3	2
1	4	9	6	3	8	5	2	7
3	6	5	7	9	2	1	4	8
8	7	2	1	4	5	3	9	6

C	T	I	Z	H	L	Í	R	I	O	H	G	A	S	I
A	R	C	A	M	O	M	I	L	A	U	P	O	Â	C
J	A	A	J	A	S	M	I	M	L	E	H	M	N	O
S	L	H	V	W	V	O	Z	S	K	M	C	W	D	E
E	E	Q	B	O	U	L	B	A	L	I	B	Á	A	N
A	N	G	Q	L	B	E	A	O	E	R	O	B	L	T
D	A	I	S	S	B	M	U	Á	G	C	T	O	O	R
U	C	N	A	Y	A	U	N	I	E	E	P	T	B	O
R	G	S	L	N	R	G	I	R	N	L	I	A	L	A
R	L	E	S	O	O	O	L	G	G	A	L	J	P	O
A	G	N	I	R	F	C	H	A	I	I	A	C	O	S
G	L	G	N	U	N	I	A	E	B	H	C	N	M	N
V	D	J	H	O	Á	V	G	T	R	X	U	Z	W	K
D	Q	O	A	L	C	W	M	E	E	Q	F	F	S	Q
M	I	C	T	Q	L	G	M	H	B	O	L	D	O	B

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Agenda comunitária

A.M. Barcelos

2070 Dufferin Street, Toronto

Porto de Honra em celebração do 23º aniversário

Quarta-feira, 20 de outubro, 19h30

Apresentação de cumprimentos pelos delegados dos Clubes e Associações e entidades oficiais. Aguardamos resposta até 10 de outubro. am_barcelos@hotmail.com ou 647-949-1390

Jantar a comemorar o 23º aniversário

Sábado, 23 de outubro, 19h

Ementa:
Sopa de legumes
Leitão
Peitos de frango no forno
Sobremesa

Adultos 45 galos
Crianças (até os 12 anos) 20 galos

Lugares são limitados.

Reservas: am_barcelos@hotmail.com ou 647-949-1390

First Portuguese Canadian Cultural Centre

Já cá estamos!

60 Caledonia Rd, Toronto

O nosso centro de idosos reabriu no dia 7 de setembro. Venha juntar-se a nós de segunda a sexta-feira entre as 9:00 e as 15:00 (por marcação).

Pode usufruir do nosso pequeno-almoço e de uma sopa caseira para almoço, totalmente gratuito.

Para mais informações contate:
Paula Faria 416 531 9971

Aulas de alongamento para seniores

Todas as Quintas às 10h30

Venha participar no nosso programa semanal—grátis!

Informações: paulafaria@portuguese.com or 416 531 9971

Kids PA days and holiday camp

Need a great place to have your kids on PA day, Christmas holidays or March Break? Lots of games, crafts and so much fun.

Register: fpccc@portuguese.com or 416 531 9971

Consulado-Geral de Portugal em Toronto

Já estão abertas as vagas para o mês de novembro

Para agendamentos, visite bit.ly/2UiqVNS

Na categoria do ato consular, selecione: Documento de Viagem: PASSAPORTE

Documentos de identificação civil: CARTÃO DE CIDADÃO

Registo Civil - Registo de nascimento: NACIONALIDADE PORTUGUESA

Notariado: PROCURAÇÃO

Lembramos ainda que os agendamentos para pedidos de certidões, registos de casamento, registos de óbito, certificados de residência, de bagagem e de importação de veículo automóvel não estão de momento disponíveis, devendo os utentes enviar o pedido pelo correio, recorrendo à plataforma CONSULADO EM CASA no site do Consulado-Geral.

Sabia que os documentos caducados desde 24 de fevereiro de 2020 continuam válidos para todos os efeitos legais até 31 de dezembro de 2021? É o caso do Cartão de Cidadão, Carta de Condução, certidões e certificados.

Catequese

15 Grace Street., Toronto

Sábado, 16 de outubro, 15h

Inscrições para catequese na Paróquia Santa Inês para receber o sacramento de primeira comunhão ou crisma.

Informações: 416-603-1715

Classificados

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

gama fabrication enterprises inc.

Welder wanted
Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

Studio Apartment Stockyards

1 Bedroom, bath, kitchen and living-room. Laundry on-site $1100.00 utilities included.

Melanie 647-294-4906

Teixeira Accounting

Receptionist, bookeeper, accountant.

Nick 416-749-1024, ext: 228
carlos@helpingbusinesses.com

A.C.A.P.O.
acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SIERRA FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Canada on select vehicles purchased and delivered October 1, 2021 to November 1, 2021. 0.99% purchase financing (0.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months on eligible 2021 Sierra 1500 Crew Cab Elevation models; includes Cash Delivery Allowance of $1,000 (Tax Exclusive), $1,000 Finance Cash (Tax Exclusive). Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Example: $57,692 financed at 0.99% nominal rate (0.99% APR) equals $826 monthly for 72 months. Cost of borrowing is $1,754, for a total obligation of $59,446. Financed amount includes Total Value of $2,000 based on $1,000 Cash Delivery Allowance (Tax Exclusive) and $1,000 Finance Cash (Tax Exclusive), Freight ($1,900) and air conditioning charge ($100, if applicable). License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes, and dealer fees not included (all of which may vary by dealer and region). Dealers are free to set individual prices. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. Factory order may be required. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Conditions and limitations apply. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Dufferin & St Clair
96 Ascot Ave

Asking $808,900. Great neighbourhood! Located Corso Italia, just minutes from St Clair! Attention investors and contractors, great protection to work on legal duplex with many opportunities! House in need of improvements. Great layout and potential for 3 units. Parking at rear access to laneway. Home sold as is condition. Home inspection available upon request.

Bathurst & Dundas
116 Claremont St

minutes to queen st. the Trinity-Bellwoods area. Open concept layout with 9ft high ceilings, 3 bedroom 2 bath. 3 Separate entrances with a 14 by 23 foot block garage, updated water line, furnace 2020, steps to transit, Bellwoods park, restaurants, shops, and more

Harbord & Grace St
328 Harbord St

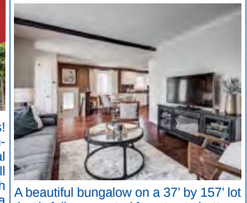
Asking $1,698,000. Attention investors! Great potential, located charming Palmerston in Little Italy! Home has potential to generate income, 3 kitchens, 3 full bath, with 3 separate entrances with block car garage, total 2 parking via rear laneway, original charm still intact. Enjoy outdoors next to Bickford Park, a short walk shops, restaurants, schools and transit. Pre-list home inspection available upon request

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Keele And Eglinton

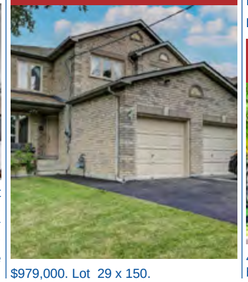
Boa Oportunidade $599,000

Ofertas Setembro 22. Lot 20' X 120'.

Rogers And Keele

$999,000. Lot 27 x 120 com apartamento no basement.

Keele & Lawrence



$979,000. Lot 29 x 150.

Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

Apartamento para aluguer

Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

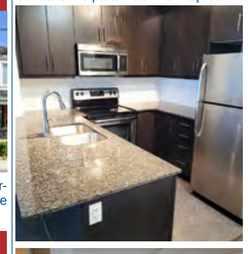
Casa em Mississauga

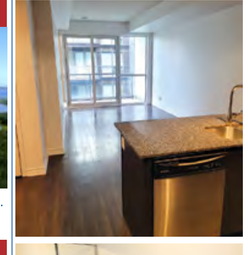
4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

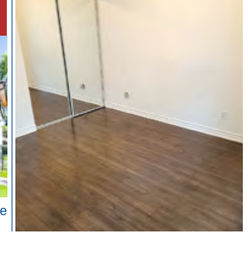
Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.







Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Carne moída regular $3.99 lb.
Regular ground beef

Panados de porco $3.99 lb.
Pork breaded

Mão de vaca $3.39 lb.
Cow feet

Bifes da vazia $12.99 lb.
Strip loin steak

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

11/10/2021 a 17/10/2021